

Informação do Sr. Presidente
nov e dez 2017 e jan 2018

Informação do Sr. Presidente
nov e dez 2017 e jan 2018

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

I.	INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE da Câmara Municipal.....	5
II.	INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	30
	Grandes Opções do Plano.....	30
	Execução por classificação funcional.....	31
	Execução por Unidade Orgânica.....	34
	Execução Orçamental.....	37
	Receita.....	39
	Despesa.....	47
	Dívidas a terceiros.....	51
	Prazo médio de Pagamento.....	52
	Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.....	53
III.	ATIVIDADE MUNICIPAL: Plano de Desenvolvimento Estratégico.....	54
IV.	LISTAGEM DE CELEBRAÇÃO/RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	115

Informação do Sr. Presidente
nov e dez 2017 e jan 2018

I. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submeto a apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta a atividade e a situação financeira do Município relativa aos meses de novembro, dezembro de 2017 e janeiro de 2018.

Durante o período em análise, procedeu-se à **aprovação dos instrumentos municipais de planeamento estratégico e operacional ao nível organizativo e financeiro**, mediante a definição dos eixos e objetivos estratégicos com a implementação do Mapa Estratégico (ME), seguidamente a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) mediante a contratualização dos objetivos operacionais e das respetivas ações/projetos por unidade orgânica, que fundamentam as Grandes Opções do Plano (GOP). Com este exercício, garantimos o alinhamento da gestão operacional à gestão estratégica, tendo por base as novas orientações político-estratégicas do executivo para o mandato 2017/2021 constantes do programa eleitoral, bem como a visão, missão e valores existentes e naturalmente as expectativas dos cidadãos.

O ME para o ciclo 2017/2021 estabelece 11 eixos estratégicos, designadamente:

1. Território Conectado e Inteligente;
2. Valorização e Gestão Sustentável do Território;
3. Qualidade de Vida e Ambiente Sustentável;
4. Mobilidade e Acessibilidade;
5. Desenvolvimento Empresarial;
6. Habitação e Coesão Social;
7. Líder na Educação;
8. Atração Turística;
9. Cidade Cultural;
10. Concelho Seguro;
11. Governança e Cidadania.

Em breve procederemos à reestruturação dos serviços municipais, de forma a dar cumprimento ao programa a que nos propomos. Neste alinhamento, será atualizada a metodologia de apresentação desta Informação sobre a Atividade Municipal, suportada nos 11 eixos estratégicos, tornando-a mais adequada, rigorosa e transparente.

De modo a garantir a prossecução dos objetivos definidos, durante os meses de **novembro e dezembro de 2017 e janeiro de 2018 foram concretizadas inúmeras atividades por parte das Unidades Orgânicas que servem de base à estrutura organizacional do Município de Oeiras, das quais se destacam:**

O Executivo da Câmara Municipal de Oeiras aprovou no dia 11 de dezembro o **Orçamento para o ano 2018**.

No Orçamento Municipal destacam-se os temas relativos à **política fiscal**, claramente impulsionadora das atividades económicas locais, com maior atratividade para as empresas que se fixem no concelho, produzindo forte impacto no aumento da empregabilidade dos munícipes. Também se destaca o

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

investimento na requalificação do espaço público e serviços urbanos, proporcionando um concelho melhor para viver, trabalhar e visitar.

De realçar o aumento do investimento nos **bairros municipais**, com o intuito de estes retomarem a sua boa imagem, na **segurança** (criação de mais uma equipa de intervenção rápida, passando para um total de cinco em 2018 e início da obra do quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras), na **Educação** (requalificação do parque escolar, novo mobiliário para as escolas e triplicação das Bolsas de Estudo atribuídas), na **Ação Social**, com destaque para a área dos idosos cujo montante atribuído tem um aumento de 1000% relativamente ao ano transato, na **requalificação dos espaços públicos** (onde se incluem novos passeios, requalificação/reparação do Passeio Marítimo e requalificação/manutenção dos espaços verdes) e também no programa de **Habitação Jovem**, que vai sofrer novo impulso.

O Orçamento para o ano de 2018 situa-se nos 151.363.360 €, o que significa um crescimento, em termos absolutos, de 23.340.000 € (18,2%), comparativamente ao Orçamento apresentado em 2017 (128.023.360 €).

A preparação do Orçamento Municipal teve em linha de conta os objetivos do novo Executivo, espelhados no planeamento estratégico daquele que é o programa municipal, muito embora grande parte do montante global seja para responder aos compromissos previamente assumidos. A distribuição deste Orçamento faz-se do seguinte modo: Novos projetos – 23.988.360 €; Compromissos assumidos – 82.753.000 €; e, Orçamento com Pessoal – 44.622.000 €.

Os Novos Projetos implicam Aquisições de Bens e Serviços e Aquisições de Bens Capital.

Nas **Aquisições de Bens e Serviços** estão previstos: aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes, conservação e manutenção de fogos, estudos e projetos no âmbito do planeamento urbano, manutenção de diversos equipamentos municipais e contratos locais de segurança.

As **Aquisições de Bens Capital** preveem a reativação do Combust, o projeto Bikesharing, a requalificação e beneficiação de vários bairros municipais, com destaque para o Bairro dos Navegadores, a reabilitação do Parque Urbano da Quinta da Politeira, a requalificação de equipamentos escolares e a manutenção do espaço urbano.

A distribuição do Orçamento por classificação funcional apresenta uma subida acentuada, relativamente a 2017, das **Funções Sociais** (64.5 milhões de euros – incremento de 25,8%) – nomeadamente no que diz respeito à educação à ação social, com maior incremento - e também subidas nas Funções Gerais (68.6 milhões de euros) e Económicas (9.4 milhões de euros).

O Orçamento reparte-se por duas tipologias, Receita e Despesa, e estas por natureza, Capital e Corrente. No orçamento de Receita destaca-se a Receita Corrente com um peso de 98,9% e a de Capital com 1,1%. Relativamente ao Orçamento da Despesa, evidencia-se a componente Corrente com um peso de 71,5% do total e a componente de Capital, com 28,5%.

Comparativamente ao Orçamento de 2017, o valor apresentado regista um crescimento de 18,23% onde a despesa de capital se destaca, apresentando a maior variação, com um crescimento de 41,7 %.

A despesa corrente (Despesas com o Pessoal, Aquisições de Bens e Serviços, Juros da Dívida Pública, Transferências Correntes e Outras Despesas Correntes), com um total de 108.154.557 € apresenta-se como a maior componente do total da

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

despesa e reflete um aumento de 10,9% face ao ano anterior, suportado pela variação positiva de todas as rubricas que constituem esta tipologia.

Relativamente à Despesa Corrente prevista para 2018, as Aquisições de Bens e Serviços (42,4%) incluem a conservação e manutenção de fogos e de equipamentos municipais e encargos com as instalações. As Transferências Correntes (17%) preveem o aumento dos apoios concedidos a instituições sem fins lucrativos e aumento das transferências ao abrigo da Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia. As Despesas com pessoal recebem 2,6%.

Por sua vez, a Despesa de Capital (Aquisição de Bens de Capital, Transferências de Capital, Ativos Financeiros, Passivos Financeiros e Outras Despesas de Capital) está dotada em 43.208.803 € e apresenta-se com o mesmo comportamento verificado na corrente, ou seja, uma variação positiva em todas as suas rúbricas.

Quanto à Aquisição de Bens de Capital será dado grande ênfase à construção e beneficiação de espaços exteriores do Património Histórico e Museológico (40%), à requalificação de espaços públicos, à reabilitação de edifícios no âmbito do programa de Habitação Jovem, à reabilitação e beneficiação de Bairros Municipais e à aquisição de viaturas e máquinas. Relativamente às Transferências de Capital (40%), refira-se o aumento das transferências ao abrigo da Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia e instituições de apoio social e saúde.

Este Orçamento Municipal é revelador de que, apesar da sustentabilidade das contas municipais exigirem um rigoroso controlo orçamental da despesa, é apresentada para 2018 uma política de investimento forte, focada na prossecução do bem-estar e da segurança dos munícipes.

A posição de Oeiras foi reforçada enquanto principal destino-sede das empresas de base tecnológica em Portugal, mediante a instalação de uma das mais importantes multinacionais na área das Tecnologias de Informação e Comunicação - o **centro de serviços da Google**. A instalação do centro de serviços e de um hub tecnológico para a Europa, Médio Oriente e África vai permitir a criação de 500 empregos.

A **Fábrica de Startups Oeiras lança o novo Centro de Inovação e Empreendedorismo**. A Fábrica de Startups Oeiras tem como objetivo dinamizar o concelho de Oeiras, através de um Centro de Empreendedorismo e Inovação de Excelência, focado em prestar serviços aos munícipes do concelho na criação dos seus negócios, validação das suas ideias e ofertas, e na expansão internacional. A realização de programas de aceleração, bem como eventos de formação, irão permitir a criação e desenvolvimento de uma comunidade mais empreendedora, assim se concretizem os objetivos da Fábrica de Startups Oeiras.

A apresentação do **Projeto Solidário inovador para os 30 municípios mais afetados pelos incêndios em Portugal**, no valor global de 467,400€, que vai colmatar uma falha no País ao nível de ferramentas para gestão da informação geo-espacial e geográficas adequadas, fiáveis e atualizadas.

Com o objetivo de contribuir para a coesão social e promover a boa governação na região de Biombo, na Guiné Bissau, realizou-se a **Cerimónia de Assinatura do Acordo de Parceria Projeto "Biombo Agir"**, entre o Município de Oeiras, o Governo Civil da Região do Biombo, Guiné Bissau e a UrbÁfrica – associação para a

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Cooperação e Desenvolvimento Urbano (ONGD associada à União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa – UCCLA).

Por ocasião da **visita a Cabo Verde**, foi decidido o município oferecer à cidade da Praia o projeto para um **centro de apoio a pessoas com deficiência**. Considera-se que esta infraestrutura é fundamental porque as famílias nem sempre têm condições de cuidar das pessoas com deficiência. Pretende-se que este centro reúna diversas valências, designadamente nas áreas da educação, cuidados de saúde e alojamento.

A aprovação da **transferência de mais 119.728,23 € para as Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia** do concelho, no âmbito dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos. Do valor total, 65.563,88 € corresponde ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas respeitantes a despesas correntes e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos. Os restantes 54.164,35 € correspondem a despesas de capital.

Durante o período em referência, foram **retomadas as visitas ao concelho**. A União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo e parte de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias fizeram parte do roteiro de mais uma visita de trabalho ao concelho.

Em Linda-a-Velha tivemos oportunidade de visitar o Bairro 25 de Abril, dialogar com a Associação de Moradores e verificar situações que carecem de resolução, relacionadas, por exemplo, com o arranjo de ruas e a segurança dos peões, a possibilidade de realização de obras de beneficiação no polidesportivo e no centro de dia para idosos, a par da definição do que poderá vir a ser o futuro lar de terceira idade do bairro.

Em Algés foi avaliada a hipótese de implementação de soluções alternativas à calçada de vidro – muitas vezes escorregadia e desconfortável – em dois arruamentos, a Rua dos Combatentes da Grande Guerra e a Rua Luís de Camões. Realce, ainda, para o projeto de construção da Rotunda Ribamar, na confluência da Avenida Tomás Ribeiro com a Avenida Hermano Patrone, solução que vai permitir atenuar os constrangimentos de trânsito que ali se verificam.

Destaque também, neste périplo, para a visita a obras já concluídas – caso da passagem pedonal sobre a linha de comboio ligando a Rua do Chafariz, em Oeiras, à Rua Peixinho Júnior, em Paço de Arcos – ou em curso, caso da ligação temporária entre o Passeio Marítimo e a Ciclovía, na Cruz Quebrada.

No domínio dos projetos, sublinhado para a requalificação do espaço central da Alameda do Alto da Barra, em Oeiras, e para a intervenção global no Passeio Vitorino Nemésio, na zona das Palmeiras, também em Oeiras.

Além destes foi ainda dada atenção a situações denunciadas por munícipes e relacionadas, por exemplo, com problemas de estacionamento ou degradação de espaços verdes.

Em matéria de **obras municipais**, no início deste ano avançaram as obras de requalificação da Rotunda da Quinta do Marquês que finalizará em julho do corrente ano. Pela dimensão da obra em si, esta requalificação será faseada. Neste lugar irá nascer um edifício de comércio e serviços, será reformulada a rotunda do Marquês e criada uma nova rotunda na avenida da República. Pela sua centralidade, estas alterações irão interferir com a mobilidade da comunidade local. A autarquia, face a esta obra privada, irá fasear a intervenção

envolvente à rotunda e avenida da República, minorando o impacto que esta terá no seu dia-a-dia.

No âmbito da **Mobilidade e Acessibilidade**, procedeu-se ao acompanhamento e articulação dos projetos referentes às candidaturas a fundos comunitários de 4 projetos no domínio da Mobilidade: Sistema Bike Sharing, Ciclovias Empresariais, Corredores Dedicados a Transportes Coletivos e Eixo Verde e Azul.

No que respeita à rede primária de Acessibilidade do Concelho, é de destacar a continuidade e articulação dos processos de consensualização com a BRISA e IP, de soluções de reordenamento viário do Nó de Oeiras, Nó do Estádio A5/CREL e Linda-a-Velha da A5 /CRIL, visando a melhoria dos níveis de serviço da rede municipal relacionada com o acesso de e para a A5.

De sublinhar que as políticas que pautam a atuação municipal em matéria de Acessibilidade e Mobilidade são: a promoção de condições de melhor acesso aos transportes coletivos e de utilização de modos suaves - como meio principal ou complementar das deslocações diárias, travando o crescimento do uso de transporte individual e, assim, dos recursos territoriais, ambientais e financeiros que implica.

Neste domínio, encontram-se em curso projetos de vias e valorização do espaço público, nomeadamente Ciclovia Empresarial (Estação de Paço de Arcos / Lagoas Park) – projeto base aprovado e candidatado; Corredor prioritário de TCSP Miraflores/Alfragide – projeto base aprovado e candidatado; Prolongamento Viaduto da Qta. Fonte (para nascente) – estudo prévio aprovado; Rotunda de Leceia – projeto de execução; Estacionamento e espaços verdes da rua Salette Tavares – Estudo prévio; Ligação rua Paulo da Gama à Al. Calouste Gulbenkian, Terrugem; Escadas e muro - av. Bombeiros Voluntários Algés, 40 – projeto de execução; Ligação da Rua António José Saraiva com a Rua Jorge Vasconcelos, Tercena; Contenção talude contíguo ao estacionamento (traseiras r. Amélia Rey Colaço); Obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público. Foram concluídas as seguintes empreitadas, Construção da rotunda da Laje, em Oeiras; Pavimentação do Bairro J. Pimenta em Paço de Arcos bem como a beneficiação da passagem superior pedonal no mesmo bairro; Pavimentação da Rua Ministério da Justiça, Caxias; Proteção de talude na Rua Avelar Brotero, Carnaxide; Reabilitação e consolidação de muro e tanque na Fábrica da Pólvora; Reparação de muros e floreiras na Urbanização da Fábrica da Pólvora, em Barcarena, nomeadamente na rua dos Engenhos e rua do Príncipe; Requalificação do jardim de Algés; Construção das zonas verdes do Parque Urbano de Queijas; Aplicação de pavimento antiderrapante na rua Hortense Luz e Rua 7 de Junho, em Barcarena; Reparação de passagem superior pedonal sobre linha de Cascais que liga a Rua do Chafariz, Oeiras à Rua Peixinho Júnior, Paço-de-Arcos; Arranjos exteriores na Rotunda da Laje, Oeiras; Muro de contenção na Praceta Barbosa du Bocage, Carnaxide.

No domínio do **ambiente**, o Município de Oeiras em parceria com a Associação Sistema Terrestre Sustentável – ZERO, promoveram a sexta edição do projeto Família Oeiras Ecológica, que pretendeu fomentar a alteração/melhoria dos comportamentos e sensibilizar 50 famílias do concelho de Oeiras para a redução do consumo de energia, racionalização do uso da água, separação de resíduos, mobilidade, jardim e consumo sustentável, através do conceito de pegada ecológica.

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Foram efetuadas pelos técnicos da equipa do Projeto visitas aos domicílios para avaliação dos consumos e comportamentos energéticos e ambientais das famílias, através da análise de faturas, medições dos consumos de eletrodomésticos e outros equipamentos, hábitos de consumo de água, prática de separação de resíduos, percursos pendulares, tipo de rega utilizada no jardim, hábitos de utilização dos equipamentos, entre outros.

Nas visitas de monitorização/sensibilização, com a duração de cerca de uma hora, foi entregue às famílias um Kit Ecológico, constituído por um conjunto de materiais que contribuem para um melhor desempenho ambiental, nomeadamente lâmpadas económicas, redutores de caudal, detergentes ecológicos, publicações sobre eficiência energética, entre outros. Com base no levantamento de hábitos de consumo e dados recolhidos nas visitas, será elaborada uma ficha de recomendações temática, específica para cada família, contendo propostas de melhoria e de boas práticas a adotar. Todas as recomendações e boas práticas sustentáveis que foram transmitidas consideram-se benéficas e proveitosas, quer para a família, quer para o próprio concelho, enquanto comunidade urbana com interligações, dado que os recursos passam a ser utilizados de forma mais racional.

Ainda no domínio da sensibilização ambiental, o Município de Oeiras tomou medidas quanto à utilização da água em fontes, lagos e espelhos de água no concelho e à ausência de desperdício dessa mesma água. O Município não autoriza que as fontes sejam vazadas para limpeza sem autorização prévia. A manutenção da qualidade é assegurada obrigatoriamente com recurso a produtos de tratamento de água (biológicos para os lagos com fauna e flora) e aspiração do fundo por equipamentos próprios. Caso alguma fonte, lago ou espelho de água seja vazada sem autorização do Município é aplicada uma multa e 5.000 € por instalação.

Procedeu-se à comemoração da **9ª Semana Europeia de Prevenção de Resíduos**, com a realização da peça de teatro “Amenina de Colecionava Lixo” para 235 alunos de escolas básicas do agrupamento de Paço de Arcos no dia 23 de Novembro.

Foram distribuídos folhetos informativos “**Festas Felizes com Oeiras Limpa**”, sobre horários de recolha de resíduos no Natal e Ano Novo, junto de 90.000 habitações na época de Natal e elaborados 10 comunicados informativos e de sensibilização para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, **apanha de dejetos caninos** e alimentação indevida de pombos e animais na via pública, em 351 habitações e estabelecimentos comerciais.

Em janeiro deu-se início a um plano de sensibilização/fiscalização, a estabelecimentos comerciais, sobre boas práticas de deposição de resíduos, em locais onde se verificam com frequência deposições indevidas. A primeira área de intervenção foi na Quinta das Palmeiras em Oeiras.

Ao nível de **Recolha de resíduos** (Ton), obtivemos os seguintes resultados:

- Resíduos urbanos
 - Indiferenciado: nov - 4870,0 e dez - 5006,5 total – 9.713,5
 - Papel/Cartão: nov - 290,5 e dez - 307,9 total - 598,4
 - Plástico: nov - 183,8 e dez - 149,8 total - 363,8
 - Vidro: nov- 188,5 e dez- 235,8 total - 338,3
 - RUB (restos comida): nov - 57,8 e dez - 65,0 total - 112,8
- Outros resíduos
 - Monos: nov - 166,2 e dez- 144,9 total - 311,1
 - Limpeza de Ruas: nov- 299,2 e dez- 291,6 total - 590,8

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

- Verdes: nov- 234,8 e dez- 199,1 total – 433,9
- Resíduos Perigosos: nov -12,4 e dez – 13,5
- Resíduos de Construção e Demolição: nov - 9,3 e dez – 20,4

Continuamos a obra de instalação de equipamentos enterrados (sistema hidráulico) na zona do Jardim dos Arcos, Oeiras. Com o objetivo de assegurar a recolha de resíduos e higiene do concelho de Oeiras durante a época festiva, o município de Oeiras garantiu que essa recolha fosse efetuada nos dias 24 e 31 de Dezembro, com o empenho e comprometimento dos trabalhadores afetos à área operacional da Divisão de Higiene Urbana. Realização de ações de aplicação de herbicida em passeios e calçadas numa área total de 142.216m² (todo o Concelho).

Ao nível da **manutenção dos espaços verdes**, garantimos a gestão dos contratos de manutenção por outsourcing (200 ha) e administração direta (25ha) e a gestão das brigadas de manutenção do património arbóreo por Administração Direta:

- Destroçamento de cepos por outsourcing: 24 cepos
- Poda de árvores: 383 uni
- Remoção de árvores: 37 uni
- Limpeza de caldeiras: 18 uni
- Corte de mato, Arbustos, buxo quinta real de Caxias: 91 dias
- Combate e corte de ninhos de processionária do pinheiro:
 - Escolas do concelho (ES Miraflores, EB2,3 Miraflores; ES de Linda-a-Velha, EB Conde de Oeiras, Escola Narcisa Pereira; Escola Noronha Feio); Zona de pinheiros Barcarena- S. Marcos; Zona da Praxis- Queijas; Porto salvo- Rua da escola 1ª; Queijas- Cheuni; Av da Republica, Tercena; Porto Salvo- Rua Carlos Paião; Pinheiro Largo avião Lusitânia, Oeiras; Rua Pedro Hispano, Carnaxide; Praceta de Benguela, Ava Carolina Michellis nº24, Linda-a-Velha, Rua Estevão Lopes, Linda-a-Velha; Bairro do Pombal; Estrada Casal do Canas, Carnaxide, outros locais)
- Corte de lenha para distribuição pelos funcionários e munícipes: 10 dias
- Requalificação arbórea da Estrada de Outurela- plantação de 22 árvores
- Trabalhos de manutenção: rega de árvores recentemente plantadas e árvores jovens- cerca de 170 unidades
 - No que respeita a palmeiras, verificaram-se 469 ações por outsourcing, nos meses de Novembro e Dezembro de 2017, que se referem a Remoção – 20; Limpeza – 17; Tratamentos fitossanitários – 432
- Gestão do contrato de manutenção de 76 EJR por outsourcing

Relativamente à intervenção do **Serviço de Veterinário e de Saúde Pública** foram tomadas as seguintes diligências:

- Respostas efetuados por este serviço a outras entidades – 158
- Vistorias de averiguação de situações de insalubridade e/ou bem estar animal – 13
- Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos Retalho: 3 vistorias
- Plano de Aprovação e Controlo de Cantinas Escolares – 12 vistorias
- Vistorias a Centros de Atendimento Médico Veterinário – 1 vistorias
- Plano de Controlo de Alojamentos de Animais de Companhia – 1
- Plano de Vigilância de resistência antimicrobiana - 12 amostras recolhidas

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

- Deslocações efetuadas para averiguar e /ou resolver situações / ocorrências relacionadas com animais – 147
- Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras
- Parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – 4 trabalhadores comunitários
- Projeto SOS PET em parceria com os Bombeiros Voluntários do Dafundo
- No dia 4 de outubro, três canídeos e uma gata do CROAMO participaram numa reportagem nos estúdios da Correio da Manhã TV, no âmbito da comemoração do Dia do Animal. Nessa sequência efetuou-se a Festa do Animal no dia 5 de Outubro, no Jardim Municipal de Oeiras, tendo sido adotados 4 canídeos.
- Nos dias 14 e 24 de novembro colaborámos com uma aluna da Escola Técnica de Imagem e Comunicação na área do jornalismo, tendo a mesma efetuado uma reportagem sobre o CROAMO e o trabalho aqui desenvolvido.
- No dia 18 de novembro, 16 crianças dos 7 aos 10 anos e os respetivos dirigentes dos Escoteiros do Grupo 215 S. Marcos, visitaram o CROAMO.
- No dia 28 de novembro 2017 colaborámos com um grupo de quatro alunas da Escola Secundária Quinta do Marquês (Oeiras), na realização de um trabalho sobre os direitos dos animais no âmbito da disciplina de cidadania.
- Nos dias 14 e 15 de dezembro 2017, participámos na Feira de Solidariedade promovida pelo colégio Monte Flor em Carnaxide, onde divulgámos o trabalho do CROAMO e sensibilizámos a comunidade educativa para a sua importância no nosso município.
- No dia 20/01/2018, 13 adolescentes dos 14 aos 18 anos e os respetivos dirigentes dos Escoteiros do Grupo 597 Tires, visitaram o CROAMO.
- No dia 23/01/2018 um grupo de estudantes de doutoramento do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), visitaram o CROAMO e ofereceram bens e produtos para os animais, adquiridos através de uma campanha de angariação de donativos por eles organizada.

No que respeita às **Feiras e Mercados Municipais**, foi realizada a monitorização diária dos pedidos de informações gerais, pedido de inscrições para espaços fixos e ocasionais, atribuições de espaços fixos (temporariamente encerradas), justificativas e exclusões (por falta de pagamento/faltas ou por pedido do próprio); semanal- atendimento personalizado aos feirantes e potenciais “clientes” (às quintas- 14h30-16h30); mensal - existe a monitorização de/dos: pagamentos efetuados pelos feirantes e despesas por funcionários (A.O.) afetos. Está presentemente em revisão o Regulamento das Feiras: revisão da planta da Feira de Velharias e Artesanato de Paço de Arcos e atribuições aos feirantes com espaços fixos após obras de requalificação no Jardim Municipal de Paço de Arcos. No âmbito dos Mercados Municipais foi realizada a fiscalização e atendimento presencial aos titulares de espaços. Divulgação e atribuição de espaços vagos e monitorização dos pagamentos e das dívidas.

Relativamente aos **Cemitérios Municipais**, foram realizados 138 Funerais, 0 Exumações e 16 Trasladações, tendo arrecadado uma receita no valor total de 52.788€

No que respeita ao **Vinho de Carcavelos**, promovemos a Campanha de Natal no Oeiras Parque com o Stand do Villa Oeiras; realizaram-se visitas protocolares à Adega do Palácio Marquês de Pombal; Realizaram-se visitas comerciais aos Hotéis

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

do Concelho, no âmbito da Rota de Bucelas Carcavelos e Colares; estivemos presentes no Evento Wine Fest Porto, no Natal Encantado; Prova Comentada no Mercado de Algés; foram realizadas visitas e provas para diversos grupos e obtivemos o Prémio Excelência da Revista Paixão pelo Vinho (Villa Oeiras-Colheita 2004).

No que respeita ao **Pacto de Autarcas Integrado para o Clima e Energia de Oeiras** (PAICEO), foi elaborado o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras (PMAACO) quer através da disponibilização de dados, quer através da realização do Workshop “Adaptação às Alterações Climáticas” em parceria com a Faculdade de Ciências. Procedeu-se também à atualização do Plano de Ação Energia Sustentável para Oeiras (PAESO) com a informação sobre a necessidade de aquisição de prestação de serviços.

No domínio da **Informação geográfica**, destaca-se a continuidade do desenvolvimento da aplicação de suporte ao planeamento e gestão dos espaços verdes urbanos, o desenvolvimento da aplicação de gestão dos processos de loteamento, a atualização da Base de Dados de Comércio e Serviços com recurso à tecnologia *Mobile Mapping* e ainda a conclusão do desenvolvimento do Portal de Dados Abertos, que conta já com 202 conjuntos de dados carregados.

Deu-se início aos trabalhos do Mapa Estratégico de Ruído (MER) de 2ª geração, bem como à correção de georreferenciação da informação populacional (Censos 2011) cedida pelo INE. O Município de Oeiras integrou o grupo de trabalho do projeto-piloto *GovInt* sobre o Ruído Ambiente – participando na elaboração do relatório que identifica as diferentes soluções e as recomendações (práticas e exequíveis) a dirigir ao governo. Com a apresentação dos resultados obtidos na IVª Conferência Internacional do Fórum *GovInt* (Janeiro 2018).

Ao nível da **Agenda 21 Local de Oeiras**, Oeiras 21+, realizou-se o Pequeno-Almoço com a Sustentabilidade dedicado ao tema “Territórios Colaborativos” e foram definidas questões essenciais ao relançamento do processo de Orçamento Participativo de Oeiras 2018/19, designadamente Carta de princípios, metodologia de trabalho e proposta de regulamento.

Na área do **Desenvolvimento Empresarial** procedeu-se à Análise estatística de dados socioeconómicos através da elaboração do relatório *Oeiras na AML* que situa o município de Oeiras na Área Metropolitana de Lisboa com base nas estatísticas mais recentes disponibilizadas pelo INE. Acresce também a apresentação do Relatório *Dinâmica Socioeconómica de Oeiras - As suas empresas e o Imobiliário de Escritórios*. Com base na 12ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio do INE apresentou-se a análise aos dados relativos a Oeiras designadamente IpC Indicador per Capita, Percentagem do Poder de Compra e Fator de Dinamismo Relativo. Monitorização dos dados do IEPF relativos ao Desemprego registado em Oeiras.

Sendo a **Habitação e Coesão Social** um dos eixos preponderantes do município, no passado mês de dezembro foram entregues habitações a 14 famílias carenciadas do concelho, assim como 3400 cabazes de Natal às famílias mais carenciadas residentes no parque habitacional municipal.

Considerando que a construção de novas casas para habitação municipal, a requalificação dos bairros municipais e o alargamento do acesso aos fogos pela

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

classe média são vetores de desenvolvimento municipal, estes devem ser enquadrados nos Novos Programas de Habitação Municipal, destacando-se no final do ano de 2017 as seguintes ações, designadamente, preparação do Lançamento de Concurso Público EOP de construção Empreendimento Habitacional da Quinta das Acácias – 27 fogos; preparação da Revisão externa com vista ao Lançamento de concurso Público EOP de construção Empreendimento Habitacional da Quinta dos Aciprestes – 12 fogos; preparação da Revisão externa com vista ao Lançamento de concurso Público EOP de construção Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha – 64 fogos; preparação da Revisão externa com vista ao Lançamento de concurso Público EOP de construção Empreendimento Habitacional do Parque da Junça – 16 fogos. Considerando os Fogos Ocupados do Parque Habitacional Municipal, foram concluídas até Dezembro de 2017 cerca de 1.120 reparações, estando em curso ainda mais cerca de 620, tendo sido o gasto um tempo médio unitário de 63 dias para a sua reparação. Foram e serão alvo destas intervenções, 603 fogos cerca de 18% do P.H.M. Foi também investida nesta área e até ao momento aproximadamente 346.900 €.

Quanto à reparação de Fogos Devolutos, para novas atribuições a novas famílias ou a gestão do parque, a DPRH tem como taxa de realização 83% dos 96 pedidos efetuados pela DGPH, foram concluídos 78 fogos com um custo médio unitário cerca de 5.253 € /fogo, tendo a reparação durado em média 84 dias a concluir. Foi investida nesta área aproximadamente de 426.000 €. Estando nesta data em curso mais cerca de 24 fogos. Foram ainda adaptados este ano, para pessoas com mobilidade condicionada até agora, 13 fogos totalizando cerca de 100 já adaptados no Parque Habitacional Municipal.

No domínio da manutenção e Requalificação Exterior dos Edifícios do Parque habitacional municipal, destacando-se as seguintes ações, designadamente, Reabilitação das fachadas e coberturas de mais 9 Edifícios do Bº Navegadores - 2ª Fase, estando a obra já concluída; Reabilitação de Fachadas 10 edifícios Bº Quinta Politeira – 2ª Fase em adjudicação; Reabilitação de Fachadas de 3 edifícios Bº S. Marçal – 2ª Fase obra já concluída; Demolição do 4º Edifício o Nº 1 do Bº Corações obra adjudicada apenas aguarda aprovação da ACT para início. Foi realizada até agora já nesta área uma verba de aproximadamente de 219.623 €.

Na área da intervenção de Equipamentos nos Bairros Municipais foram realizadas até agora 155 pequenas reparações em 60 espaços sob nossa intervenção. Nesta área destacam-se ainda especificamente as seguintes ações, conclusão da obra de instalação da Cantina da Associação Moinho em Movimento – Projeto “Desingosta” no Bº Moinho das Rolas cuja obra orça em 35.000€ com o subsídio já executado e apoio técnico da DPRH; conclusão da Obra da Ampliação da Creche Nª Sra. Acolhimento da Obra Social Madre Maria Clara no Bº Dr. Francisco Sá Carneiro e que virá a ser financiada até 70% de 113.000€ deste valor pela CMO á instituição; início do Projeto de alteração das valências de J. Infantil da Creche “o Pombal” – Centro social Paroquial de Oeiras no Bº do Pombal; Reparação de Pavimentos Centro de Convívio do Bº Navegadores obra concluída; Substituição pavimentos exteriores Recreio J. Infância OSMMAC obra concluída; Substituição pavimentos exteriores Recreio da Creche Alto Loba obra já concluída. Nesta área e neste ano foi globalmente realizada até agora uma verba de aproximadamente de 102.911€ sendo acrescidos os valores em subsídios acima descritos.

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

No que respeita à intervenção da **Polícia Municipal**, foram realizadas cerca de 250 ações de policiamento de proximidade, mais 1500 ações de prevenção e fiscalização, 47 ações de sensibilização nas escolas nas áreas de Ambiente (ruído), Internet Segura e Prevenção e Segurança Rodoviária e no serviço de Teleassistência efetuaram-se cerca de 250 cuidados/atendimentos relacionadas com este apoio.

No domínio da **Proteção Civil**, foram registadas 7 ocorrências sobre edificados, 7 em ambiente, 2 incêndios urbanos, 1 inundação, 1 infiltração de águas e realizadas 12 ações de sensibilização nas escolas sobre Proteção Civil.

Relativamente às **Contra Ordenações**, foram iniciados 50 processos e concluídos 40. Foram cobrados 16.487,98€, correspondentes a 59 processos nomeadamente na área do Ambiente, Urbanismo e Atividades Económicas.

O Município elaborou o **Plano de Intervenção do Contrato Local de Segurança para Oeiras**, estando para breve a sua apresentação à Sr.^a Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna. Este plano tem o mérito de ter sido construído numa lógica integrada e concertada, pois congrega para além das ações dos vários serviços desconcentrados do poder central, os esforços dos serviços da Autarquia, que de forma organizada e sistematizada, contribuirão com as suas especificidades, para um objetivo comum.

O Contrato Local de Segurança (CLS) é um instrumento privilegiado para colocar em prática a cooperação institucional entre a administração central, local e a comunidade. Concretamente o CLS-Oeiras, faz parte de uma nova geração de contratos de segurança, assentando no pressuposto que os fenómenos criminais e antissociais não se esgotam na vertente securitária e a sua prevenção exige a participação ativa e permanente de vários níveis e irá abranger os territórios do Bairro dos Navegadores e da zona da Outurela, contemplando os Bairros da Encosta da Portela, São Marçal, Outurela-Portela, Pátio dos Cavaleiros e Alto dos Barrinhos.

O Município de Oeiras foi distinguido como uma das **autarquias Mais Familiarmente Responsáveis**, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.

No domínio da **Educação**, o Executivo Municipal aprovou em Reunião de Câmara, a lista definitiva dos 33 candidatos contemplados com a atribuição de bolsa de estudos para o Ensino Superior para o ano letivo de 2017/2018. Foi também retomado o Programa de bolsas de estudo para alunos de Oeiras e dos PALOP em que vão ser triplicadas as bolsas de estudo sociais aos alunos do concelho até 2021 e conceder duas bolsas de estudo por ano a cada Município com que tem acordo de geminação já a partir do próximo ano letivo.

Foram realizadas 3 reuniões com as direções dos agrupamentos de escolas e foi assegurada a representação do Município nas reuniões dos 11 Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária Quinta do Marquês. No mês de janeiro, procedeu-se à redistribuição dos representantes do Município nos Conselhos Gerais para que em todos o número de representantes corresponda ao estabelecido nos Regulamentos Internos dos AE/E.

Foram desenvolvidos e concluídos todos os procedimentos para a eleição e designação dos membros que constituem o Conselho Municipal de Educação tendo ficado concluída a sua constituição a 31 de janeiro com a eleição dos 2 representantes das associações de pais e encarregados de educação.

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística das 11 unidades orgânicas do concelho, realizaram-se um total de 7 visitas/sessões de trabalho em 4 Escolas.

Mantém-se a monitorização da plataforma de Gestão de Refeições e de Prolongamento de Horário em que estão inscritas 6.555 crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo de todas as escolas dos 10 agrupamentos de escolas do concelho. Com o objetivo de apoiar os profissionais utilizadores desta plataforma foram efetuados atendidos 450 encarregados de educação prestado apoio aos trabalhadores dos postos de atendimento ao público do município e das freguesias e uniões de freguesias.

Nas 27 unidades de refeitório escolares de gestão municipal, são servidas, em média, 5.089 refeições por dia a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. No âmbito da monitorização do funcionamento do serviço de fornecimento de refeições realizaram-se 94 visitas de acompanhamento e 10 inspeções e foram recebidas e tratadas 52 reclamações. Foram também realizadas 28 auditorias relativas à higiene e segurança alimentar nos 27 refeitórios de gestão municipal e no refeitório sob gestão da APEE da EB Jorge Mineiro.

Em novembro, por iniciativa do Pelouro da Educação, realizou-se no dia 13, uma reunião com a administração da UNISELF, S.A. que contou com a participação Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e de 2 Diretores em representação do conjunto de Diretores das Escolas de Oeiras. A reunião teve como objeto a qualidade do serviço prestado nos refeitórios dos Agrupamentos escolares do Município tendo sido apresentadas as questões críticas que afetam o funcionamento desse serviço. A reunião resultou na obtenção do compromisso da empresa em sanar as lacunas no recrutamento do pessoal no prazo de 10 dias, o que foi cumprido nos refeitórios de gestão municipal.

Foram efetuadas 12 visitas aos jardins de infância para acompanhamento do desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família geridas pelo Município e em que estão inscritas 181 crianças do pré-escolar.

Foram rececionados 35 novos pedidos de atribuição de subsídio de ação social escolar de crianças do pré-escolar e de alunos do 1.º Ciclo que se traduzem na redução e/ou isenção do pagamento de refeições. Este número acresce aos 1330 beneficiários que foram apurados no início do ano letivo.

Foram analisadas 240 novas candidaturas para subsídio de transporte escolar, de entre as quais 124 reuniram os requisitos para a atribuição que se traduzirão num investimento adicional de €27.520,82 que crescem ao montante de €268.181,41 apurado no início do ano letivo 2017/2018. O número atual de beneficiários de subsídio de transporte escolar é de Neste momento, são em número de 1177 os alunos que beneficiam deste apoio para as deslocações entre a residência e a escola e foram analisadas 1652 candidaturas.

Foram tratados 21 pedidos de escolas e de associações de pais e encarregados de educação para a cedência de viaturas para visitas de estudo integradas no plano de atividades. É assegurada a deslocação bissemanal de ida e volta dos alunos do Curso de Formação de Turismo Equestre da ES Aquilino Ribeiro para as aulas da componente específica na Hípica de Oeiras.

O Departamento de Educação assegurou neste período, o encaminhamento e monitorização de cerca de 406 pedidos de intervenção ao nível da conservação e manutenção corretiva das instalações das escolas da rede pública, em articulação com as unidades orgânicas das áreas do ambiente e de obras. Foi apresentado 1

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

relatório relativo à gestão e manutenção das instalações escolares da rede pública.

Neste período, foram desenvolvidos vários passos do processo de preparação das 2 grandes intervenções previstas nas EB Narcisa Pereira (Queijas) e EB Sylvia Philips (Carnaxide) para o verão de 2018 e que implicarão o alojamento temporário, a partir de setembro de 2018, dos alunos em escolas de acolhimento. No que diz respeito à gestão da rede escolar, foi elaborada e validada pelos AE/E a proposta de rede para o ano letivo 2018/2019 que tem por objetivo estimar o número de alunos e de turmas do próximo ano letivo.

Estão a ser preparadas os procedimentos tendentes à aquisição de bens para o apetrechamento do parque escolar da rede pública.

No âmbito do processo de gestão de matrículas foram tratados 54 pedidos de vaga em escolas da rede pública. O trabalho é conjunto e desenvolvido em rede com todos os agrupamentos de escolas e com a DGEstE e contempla atendimento presencial e telefónico a encarregados de educação.

Foi atribuído o subsídio no montante de €349.428,60 relativo ao ano económico de 2018 do apoio ao funcionamento das escolas do concelho prosseguindo o apoio regularmente prestado às escolas, quer na vertente da gestão de instalações, equipamentos, serviços e recursos físicos, quer na do desenvolvimento do projeto educativo que contempla atividades sociais, culturais, desportivas, recreativas e educativas que visam o desenvolvimento integral dos alunos.

Por força do Contrato Interadministrativo nº 558/2015, de 28 de Julho, foi transferido o montante de 504.695,49€ para os 10 agrupamentos de escolas e escola não agrupada. Esta verba destina-se a fazer face às despesas que as escolas devem realizar na aplicação das medidas de ação social escolar, despesas de funcionamento, e aquisição de material didático para o pré-escolar.

Em Novembro e Dezembro de 2017 (72.851,24 €) - Ação social escolar: 48.760,57 €; Componente de funcionamento: 24.090,67 €; total transferido em 2017: 2.574.918,20 €.

Em Janeiro de 2018 (431.844,25 €) - Componente de funcionamento (1º trimestre de 2018): 412.704,25 €; material didático pré-escolar (2017/18): 19.140,00 €.

No domínio da **Cultura**, foram efetuadas 10 visitas guiadas, no total de cerca de 275 pessoas, ao Povoado pré-histórico de Leceia e Exposições Permanentes de Arqueologia, situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena. Estas visitas constituem uma das principais linhas de atuação do CEACO envolvendo escolas básicas e secundárias, estudantes universitários, associações culturais e seniores e público em geral.

No âmbito da sessão Livros Proibidos, Pantagruel, de François Rabelais foi analisado por Isabel Zibaia Rafael, conhecida na blogosfera por Laranjinha (www.cincoquartosdelaranja.com). “Cândido”, de Voltaire, foi o convidado para analisar a obra Frei Bento Domingues, pensador, teólogo, espírito crítico e autor de uma reflexão caracterizada pela lucidez, pela liberdade e bom humor. A encenadora e atriz Maria João Luís falou sobre o livro A Casa dos Espíritos, de Isabel Allende.

O Palácio do Marquês de Pombal, recebeu em dezembro o *Natal no Palácio Encantado* com personagens das mais belas histórias tradicionais.

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Foi realizado o Colóquio “Rios de Lama - Evocar as Cheias de Novembro de 1967 em Oeiras”, em Novembro, no auditório da BMO.

Realizou-se a Exposição “Na liberdade criativa de múltiplas propostas de um estilo autêntico”, do artista plástico Paul Mathieu, no Centro Cultural Palácio do Egipto. Festa de São Martinho, no dia 11 de novembro, no Largo 5 de Outubro (frente à Igreja Matriz). Em Linda-a-Velha, teve lugar a Festa da Castanha, nos 10, 11 e 12 de novembro, no Jardim das Amendoeiras no Palácio dos Aciprestes.

A **ação social** fundamenta a sua atividade na constante necessidade de prevenir os processos de exclusão e de risco socioprofissional emergentes sobre os colaboradores e seus familiares – vertente interna – e munícipes e cidadãos no geral – vertente externa.

Na vertente da **ação social externa**, a instrução e deferimento de 20 processos no âmbito do **Fundo de Emergência Social**, representando um apoio a 47 indivíduos e orçando em 11.102,00€. Foram realizados 389 atendimentos a imigrantes pelos **Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes**, correspondentes ao acompanhamento de 226 situações e feito o acompanhamento de proximidade a 5 famílias refugiadas (num total de 12 indivíduos) provenientes da Síria, Iraque e Eritreia, em parceria com o Conselho Português para os Refugiados, contribuindo para a sua integração, nomeadamente, aos níveis habitacional, escolar, profissional e no acesso à saúde.

Na área do envelhecimento, realizou-se mais uma edição do tradicional **Almoço de Natal** dedicado à população idosa, que envolveu a participação de cerca de 900 munícipes com 65 ou mais anos e quanto ao apoio a munícipes com demências e seus cuidadores, foram realizadas três sessões do **Café Memória**: uma dedicada à dinamização do tema Dieta Mediterrânica e a Doença de Alzheimer, outra integrada na iniciativa camarária “Natal no Palácio Encantado”; em Janeiro a sessão foi dedicada à temática “Otimismo: uma ferramenta a valorizar”, dinamizada pela Dra. Alexandra Veiga D’Araújo.

Asseguramos a execução de 181 intervenções no âmbito do **Serviço “Oeiras Está Lá”**, de que beneficiaram 95 munícipes, bem como a instalação de 8 novos aparelhos no âmbito do **Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras**, encontrando-se atualmente ativos 181 utilizadores.

Garantimos o início da operação de distribuição de **géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade** no âmbito do Programa de Apoio Complementar à execução do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), beneficiando mensalmente 1.050 munícipes.

Foram asseguradas as **comparticipações financeiras**, com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades dos agentes locais. Destacam-se, ainda, os **apoios logísticos disponibilizados a entidades do Concelho** para o desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, a disponibilização de autocarros camarário (Associação Meninos Graúdos, IDEQ - Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos, Ajude – Associação Juvenil para o Desenvolvimento, Mundo Feliz – Associação de Imigrantes, Nova Atena – Associação para a Inclusão e Bem-estar da Pessoa Sénior e pela Arte, Universidade Sénior de Oeiras e Obra Social Madre Maria Clara), apoio (mesas, cadeiras e palco) para a realização de evento (Mundo Feliz – Associação de Imigrantes), transporte de mercadorias (Solfraterno – Associação de

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

Solidariedade Social de Oeiras) e disponibilização de senhas de refeição, chocolates e sumos para Festa de Natal (Associação dos Amigos de Santa Cruz).

Foi dada continuidade ao trabalho de proximidade desenvolvido pelos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) de Oeiras, Algés e Carnaxide em estreita parceria com o Centro de Emprego de Cascais. No período em análise, os GIP **encaminharam 479 utentes para ofertas de emprego**, foram **captadas 265 novas ofertas de emprego** junto de empresas do Concelho e de outros Concelhos. Nos últimos dois meses do ano foram **colocados 13 candidatos no mercado** de trabalho, encaminhados para **cursos de formação 23 candidatos** e realizadas sessões individuais de divulgação de medidas do IEFP com 219 candidatos.

Foi realizada a 4ª edição do TLT Communities no Centro Comunitário do Alto da Loba, que incluiu, para além da capacitação para a integração no mercado de trabalho, a orientação dos participantes em áreas diversificadas como gestão orçamental, gestão familiar, manutenção do emprego, questões legais. Dos 11 jovens que iniciaram o programa, 6 foram inseridos no mercado de trabalho.

No domínio da **saúde** e no período compreendido entre Novembro e Dezembro, a **Medida de Participação em Medicamentos** permitiu a comparticipação de 7.266, correspondendo a 38.477,66€. Ainda não se encontram contabilizadas as receitas relativas ao mês de Janeiro de 2018.

No âmbito da **Semana Europeia do teste VIH e Hepatites**, que decorreu **entre 17 e 24 de Novembro 2017** e do **Dia Mundial de Luta contra a Sida (1/12)**, a Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida realizou ações de sensibilização da população para os benefícios de conhecer o estatuto serológico para a infeção pelo VIH e hepatites virais. A CMO associou-se à iniciativa, tendo sido realizados rastreios à população através da **Unidade Móvel de Rastreios da Associação SER +** (rastreios à infeção VIH, Hepatites B e C, e Sífilis) nos dias 17/11, em Oeiras e no dia 28/11 em Carnaxide.

Durante os meses de Novembro e Dezembro, com o início do ano letivo e em colaboração com o DE, reiniciaram os Programas de promoção de estilos de vida saudável em meio escolar: 1) **Programa Nino e Nina e Crescer a Brincar** – tendo como objetivo a promoção de competências pessoais e sociais junto das crianças do ensino pré-escolar (Nino e Nina) e do 1º Ciclo do Ensino Básico (Programa Crescer a Brincar), estes programas contemplam ações de carácter lúdico-pedagógico, baseadas numa intervenção preventiva precoce, integradora e promotora de competências psicossociais. Desenvolvidos com o apoio da Associação Prevenir, decorrem, no ano letivo corrente, no JI Pedro Álvares Cabral, JI de Porto Salvo, JI do Alto de Algés, JI Luísa Ducla Soares, JI Roberto Ivens, JI Amélia Vieira Luís e JI Tomás Ribeiro e na EB Pedro Álvares Cabral; 2) **Programa “Eu passo...”** – Com a coordenação da Associação Prevenir, em parceria com a Empresa Sumol Compal, tem como objetivo a promoção, em meio escolar, de hábitos de vida saudáveis e de competências sócio emocionais que reduzam a prevalência de comportamentos de risco nos jovens do 2º ciclo de escolaridade. No ano letivo de 2017/2018 realiza-se nas Escolas EB1 Sophia de Mello Breyner (Carnaxide) e EBI de Miraflores; 3) **Programa Mun-si** - Programa de Promoção de Saúde Infantil em Municípios, promovido pelo CEIDSS em parceria com as Empresas Nestlé e Sanofi, tem como objetivo principal prevenir e reduzir a incidência de risco da prevalência da pré-obesidade e da obesidade infantil e ainda da desnutrição infantil, realizando atividades mobilizadoras de estilos de vida saudáveis. No ano letivo de 2018/2019 a intervenção irá realiza-se nas

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

Escolas Básicas Sylvia Philips, D. Pedro V, João Gonçalves Zarco, Porto Salvo, Sophia de Mello Breyner e António Rebelo de Andrade.

Na área da **Juventude** e no âmbito dos Programas de Ocupação de Tempos Livres decorreu, entre 18 e 22 de Dezembro, o Programa “**Mexe-te nas Férias – Natal**”, que contou com a participação de 80 jovens.

Foi dada continuidade ao programa de ocupação de tempos livres remunerados “**Tempo Jovem**”, que abrange mensalmente uma média de 160 jovens municipais colocados em serviços da Autarquia e entidades externas como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Uniões de Freguesia e Organismos Juvenis; em Janeiro de 2018 foram efetuadas as inscrições para a edição de 2018 do programa;

No âmbito do **apoio ao Associativismo Juvenil**, destaca-se a disponibilização de transportes neste período a 6 entidades, assim como alguns apoios logísticos a 4 Associações Juvenis.

Relativamente à **Promoção da Atividade Física** e na iniciativa Atividade Física 55 +, asseguramos as aulas a 974 utentes (com aulas 2 vezes por semana, correspondendo a 49 turmas em todas as freguesias do Concelho) e foi feita a avaliação inicial da condição física dos utentes, elaboração e envio de relatório individualizado a 567 utentes. Quanto às atividades promovidas ao Ar livre, contamos com 97 participantes em 4 Atividades [Surf, Escalada (2) e Bodyboard] e no Trofeu CMO Corrida das Localidades, registamos em Porto Salvo 1.028 participantes e em Cruz Quebrada – 987 participantes.

No cumprimento do Regulamento de **Apoio ao Associativismo Desportivo** de Oeiras foi realizado o **controlo da execução da atividade regular e do apoio a projetos pontuais e obras, manutenção ou aquisição de equipamentos**.

A cedência de transportes municipais para deslocações para competições desportivas obteve uma resposta de 94% em Novembro e de 88% em Dezembro, materializando-se em 15 e 14 cedências em Novembro e Dezembro respetivamente.

Foi disponibilizado apoio logístico a entidades para realização das seguintes atividades, Corrida do animal, Open Day Golf e o Torneio Internacional de Sub-16 Masculinos

A 15 de janeiro de 2018 foi realizada, no Templo da Poesia, a **reunião anual de balanço e apresentação dos apoios ao associativismo desportivo 2018** ao abrigo do RAAD, tendo contado com a presença de 79 dirigentes desportivos.

Na vertente da **ação social interna**, dirigida para os colaboradores no ativo e aposentados do Município de Oeiras, bem como para os seus familiares, é realizada mediante a referência ou sinalização, pelos próprios ou encaminhadas por outras vias, de situações de fragilidade psicológica e/ou vulnerabilidade socioeconómica.

No ano de 2017, realizaram-se 177 atendimentos, que resultaram em 43 processos abertos e 12 processos arquivados. Nos meses em análise (Nov. e Dez. 2017, e Jan. 2018) foram realizados 51 atendimentos, que resultaram em 8 novos processos iniciados e 3 processos arquivados. Neste período foram igualmente sinalizadas 15 problemáticas e foram solucionadas/encaminhadas 9, que se traduz numa taxa de resposta social de 60%.

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

O Atendimento Social dispõe de respostas sociais internas, nomeadamente e entre outras, o Fundo de Emergência Social - FES, que durante o ano 2017 apoiou 39 colaboradores, com um encargo efetivo de 19.031,95€, sendo nos meses de Novembro e Dezembro 2017 sinalizados 3 colaboradores com um encargo efetivo de 1.315,61€, e no que se refere ao mês de Janeiro 2018 encontram-se em análise a atribuição de 4 novos processos FES, e o Subsídio de apoio ao Medicamento – SAM, que de Janeiro 2017 a Janeiro 2018 atribuiu benefícios a 18 colaboradores, com um encargo efetivo de 4.543,55€. Também enquanto resposta social interna, os colaboradores poderão ser encaminhados para outros projetos, como o Projeto Novo Rumo (Projeto de Acompanhamento a pessoas com dependência), o projeto “Dr. Finanças”, ou para serviços, como Consultas Médicas, Consultas de Psicologia, Consultas de Nutrição e Enfermagem.

Ainda neste âmbito de Intervenção psicossocial e de respostas internas do Município, em integração, para a área da saúde mental, são disponibilizadas Consultas de Psicologia, para o atendimento apoio, atendimento e encaminhamento Psicológico dos trabalhadores ativos, aposentados e seus familiares diretos. Ao longo do ano de 2017, foram efetuadas 925 consultas, e nos meses em análise (Nov. 2017 a Jan. 2018) foram realizadas 239 consultas de Psicologia.

Noutra vertente, e de forma complementar, o atendimento social tem como respostas sociais externas, o recurso ao Banco Alimentar, à Segurança Social, ao Centro de Emprego, ao Centro de Saúde, a Hospitais, a Juntas de Freguesias, entre outras instituições ou entidades, que com o suporte de uma cultura de estreita comunicação institucional, pretendem promover e garantir a extensão, agilização e efetividade dos apoios e das respostas sociais para os nossos colaboradores e seus familiares.

O Centro de Cultura e Desporto (CCD) – Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, é uma instituição legalmente constituída pelos trabalhadores do Município, por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, tendo como objeto social o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas, sociais e económicas, em benefício dos seus associados e respetivos familiares.

O Município de Oeiras, em parceria com o CCD, tem vindo a atribuir benefícios de carácter social e económico aos seus associados no montante estimado de 745.000,00€. De Janeiro a Dezembro de 2017, o Município atribuiu a 1.419 beneficiários de Subsídio Educacional, o montante de 355.676,31€, e a 2 beneficiários de Subsídio Social apoios no valor de 2.301,72€. O próximo pagamento será em Abril de 2018, correspondente aos meses de Janeiro a Abril do ano letivo de 2017/2018 e a dois (2) beneficiários do Subsídio Social. Para o ano 2018 está prevista a atribuição destes benefícios no montante estimado de 966.270,91€, para os Subsídios de Apoio à Estrutura, Subsídios Educacionais, Subsídios Sociais, Subsídio Social Mensal e Fundo de Emergência Social.

Na vertente de valorização profissional dos colaboradores, para a época natalícia, fomentando na cultura organizacional, a identificação e o espírito de equipa, no dia 14 Dezembro de 2017 o NDS/DRH em parceria com o GP, realizaram o Almoço dos Funcionários do Município e, em reconhecimento da importância da conciliação da vida profissional e familiar, no dia 17 de Dezembro de 2017, o NDS/DRH em parceria com o GC, realizaram a Festa de Natal dos funcionários e

seus familiares nos Jardins do Palácio do Marquês, na qual foram distribuídos os Cabazes de Natal e as prendas para os filhos dos colaboradores.

A Ação Social Externa, dirigida para os munícipes e cidadãos em geral, propõe-se a melhorar os níveis de empregabilidade e promover a reinserção no mercado de trabalho dos cidadãos que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade social, com o intuito de dar respostas sociais através do acolhimento nos serviços municipais, numa integração participada e regulada por protocolos de colaboração institucional, devidamente realizados neste âmbito.

O Programa Contrato Emprego Inserção (CEI), Contrato Emprego Inserção+ (CEI+) e Contrato Emprego Inserção para Deficientes e pessoas com Incapacidades, no Programa CEI (beneficiários de subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego), de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017, foram integrados 10 beneficiários que terminaram os seus projetos em Dezembro 2017. Ao abrigo do Programa CEI+ (beneficiários de rendimento social de inserção), nos meses de Novembro 2017 a Janeiro 2018, foram realizadas 15 entrevistas a candidatos(as) para a carreira e categoria de Assistente Operacional e foram integrados 23 beneficiários, tendo 20 beneficiários do CEI+ iniciado funções na DEV e 3 beneficiários do CEI+ iniciado funções na DEM.

O **Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PQPDI)**, compreende a realização de estágios destinados a cidadãos (Crianças, Jovens e adultos) portadores de deficiência e/ou incapacidade que, estando institucionalizados e necessitando, enquanto processo terapêutico e/ou para o desenvolvimento de competências, são integrados nos serviços do Município de Oeiras, para com devida supervisão e acompanhamento, em contexto de trabalho não remunerado (pelo município) promover o treino de competências sociais e profissionais.

No ano 2017 (1 Janeiro a 31 Dezembro), no âmbito do PQPDI, foram recebidas 12 solicitações de estágio, tendo sido colocados 12 estagiários, traduzindo uma taxa de acolhimento de 100%. Nos meses em análise (de Novembro 2017 a Janeiro 2018), registaram-se 3 solicitações, e foram acolhidos 7 estagiários (4 referentes a solicitações do ano de 2017 e 3 de Janeiro de 2018).

O **Programa de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC)**, resulta de um protocolo celebrado entre o Município de Oeiras e a Direção Geral de Reinserção Social, para execução das Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade, pela integração com delimitação temporária e devidamente estabelecida de utentes nos serviços municipais, em cumprimento das várias medidas (sanções), para efetuar de trabalho comunitário. Estes processos são desenvolvidos com monitorização, apoio, acompanhamento e encaminhamento dos utentes.

Em 2017, de 1 de Janeiro a 31 Dezembro, foram efetuados 63 pedidos de integração de utentes destas medidas de Trabalho a Favor da Comunidade, e foram integrados 63 utentes de TFC, apresentando uma taxa de integração de utentes de TFC de 100%. Nos meses em análise (Novembro e Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018), foram efetuadas 17 solicitações e foram colocados os 17 utentes de TFC nos serviços municipais.

Assim, nesta perspetiva da responsabilidade social, o Município de Oeiras, na sua missão de serviço público, promove a melhoria dos níveis de empregabilidade e promove a reinserção no mercado de trabalho dos cidadãos que se encontram

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

em situação de desemprego, e o desenvolvimento de competências dos cidadãos com dificuldades e/ou incapacidades, e contribui para a reinserção social dos indivíduos sancionados com penas comunitárias, pela integração através da realização de trabalho não remunerado, a favor do Estado com interesse para a comunidade, em estreita articulação com os mecanismos de justiça e proteção social.

O Município de Oeiras tem por objetivo promover uma política e promoção da saúde no local de trabalho, cumprindo desta forma com o **Plano Anual de Medicina do Trabalho**, procedendo ao acompanhamento do trabalhador doente e/ou com problemas de adição.

O Plano Anual de Medicina do Trabalho, tem como objetivo promover a realização de exames de saúde adequados a comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade, bem como, a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde do mesmo. Atendendo ao perfil etário e aos riscos profissionais dos trabalhadores em 2017, foi definido a realização de 1.600 consultas de Medicina do Trabalho, com um custo anual estimado de 39.812,00€. De janeiro a dezembro de 2018, foram realizadas 1.634 consultas, sendo que 382 foram registadas no período em análise (novembro 2017 a janeiro 2018), o que significa que o plano definido foi cumprido. Em 2017 foram registadas 173 situações de trabalhadores “aptos condicionalmente” para as suas funções, o que significa que têm limitações temporárias para as tarefas que desempenham, havendo a necessidade de ajustá-los durante o período que o médico determina. Salienta-se o facto do Médico do Trabalho ter proposto, eventual reconversão profissional a 55 trabalhadores, pelo motivo da sua situação não ser de carácter temporário mas sim definitivo.

Em relação à **Sinistralidade Laboral**, registaram-se Acidentes de Trabalho 277 acidentes de trabalho (AT), de janeiro a dezembro de 2017, dos quais 78 estão ativos em janeiro 2018. Comparativamente a 2016, cujo registo de acidentes de trabalho, ocorridos no período análogo, foi de 229 acidentes de trabalho, o aumento traduz-se em 21% no número de AT. No entanto, tendo em conta o número de dias perdidos por Acidente de Trabalho (AT), registou-se uma diminuição de 8% (1384 dias) face a 2016, em consequência da menor gravidade dos AT e também da mais rápida recuperação clínica, devendo-se esta última circunstância ao novo modelo da rede de apoio ao trabalhador sinistrado, cujo objetivo é complementar o Serviço Nacional de Saúde, visando dar resposta às lacunas deste em matéria de: Urgências, Ambulatório, Cirurgias, Fisioterapia, Medicação, Serviços de Ótica; tendo um custo anual estimado de 77.845 €.

Em reforço à rede de apoio, o Município contratualizou, desde Fevereiro de 2017, serviços de saúde à Clínica Parque dos Poetas - Hospital da Luz. Este serviço tem-se vindo a revelar muito eficaz, no que respeita aos tempos de resposta no atendimento, marcação de consultas de especialidade, exames e tratamentos. Neste momento está a decorrer novo procedimento contratual, de modo a darmos continuidade a este modelo, com pequenos ajustes na modalidade do atendimento de urgência.

Têm sido assegurados os acessos a Consultas de Clínica Geral e Familiar dos trabalhadores no ativo, aposentados e familiares diretos. Desde o início do ano foram realizadas 2.866 consultas de clínica geral e prescritas 1.185 receitas médicas, o que representa uma poupança para os trabalhadores e suas famílias de 15.859 €, uma vez que a Taxa Moderadora no Serviço Nacional de Saúde, no

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

âmbito da consulta médica nos cuidados de saúde primários, é de 4,5 € e os pedidos de receituário 2,5€.

No período em análise foram realizadas 742 consultas médicas e prescritas 286 receitas médicas, cujo valor da poupança corresponde a 4.054 €.

Ocorreram ainda desde o início do ano 27 Juntas Médicas, registando uma média de 25 trabalhadores envolvidos em cada sessão, num total de 88 trabalhadores avaliados desde início do ano. Nos meses em análise foram realizadas 5 sessões.

No que concerne à avaliação dos riscos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, foram efetuados todos os esforços para a escolha adequada dos EPI'S e a sua correta utilização em articulação com as respetivas Unidades Orgânicas. Foram realizadas 26 visitas a locais de trabalho: Refeitório Municipal, Edifício de Vila Fria, Paços do Concelho, DPE-Celeiro e Palácio Marquês, e Edifício de Vila Fria.

No âmbito de iniciativas de **promoção/sensibilização da saúde** foram realizados desde início do ano 9 Rastreios, nomeadamente ao nível auditivo, visual, saúde oral, nutricional, densitometria óssea, insuficiência venosa e espirometria, que contaram com 313 participantes, selecionados de acordo com critérios clínicos devidamente estabelecidos, sendo que nos meses em análise foram realizados rastreios visuais e de espirometria.

Foram efetuadas ainda: 2 Iniciativa de Dádiva de Sangue, em articulação com Instituto Português do Sangue que contou com 50 participantes; 2 “Workshops” sobre as temáticas “Gestão do Peso” e “Quiroprática” - 62 participantes; Campanha de Proteção Solar, destinada à distribuição de protetor solar aos trabalhadores (previamente identificados), cuja realização das tarefas diárias está sujeita a uma elevada exposição solar, onde foram distribuídos 726 protetores solares.

O Programa Nutricional: *Comer Melhor para Viver Melhor*, foi implementado em abril de 2017. O encaminhamento para a consulta de nutrição é feita pelos clínicos do NSHST ou

A adesão a este programa foi muito elevada, tendo sido acompanhados 55 trabalhadores, e os resultados obtidos muito satisfatórios.

A campanha de vacinação da gripe, decorreu como habitualmente no último trimestre do ano 2017, e segunda as orientações da Direção Geral da Saúde. Foram vacinados 400 trabalhadores neste período.

Sublinha-se o facto de terem sido efetuadas 2 deslocações noturnas ao Edifício de Vila Fria, para vacinação dos trabalhadores.

No que respeita à formação profissional dirigida aos seus trabalhadores, o Município de Oeiras investe no desenvolvimento de competências através de duas modalidades distintas, **Formação Interna e Formação Externa** e, no âmbito das suas atribuições e competências, atento à problemática da inserção na vida ativa de jovens qualificados, o Município tem vindo, ao longo dos anos, a promover oportunidades de formação em Contexto de Trabalho e de desenvolvimento profissional dos jovens através da realização de estágios, enquadrados em duas tipologias: Estágios Profissionais e Estágios Curriculares. No âmbito do Plano Anual de Formação Profissional, em Formação Interna (FI) e Externa (FE), ao longo do ano 2017, foram frequentados 174 cursos, constituídos por 198 ações, com 1.151 participações, contabilizando um total de 22.891,75 horas. A taxa de concretização do Plano de Formação foi de 114,46 % do volume global de formação previsto para 2017, com um investimento total de 96.783,00 € (50.547,68 € em FI + 46.235,32 € em FE).

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Nos meses em análise (Novembro, Dezembro 2017 e Janeiro 2018) em Formação Interna (FI) e Externa (FE) foram frequentadas um total de 3.875,50 horas (3.016,50 horas em FI + 859,00 em FE) correspondentes a 353 participações (268 em FI + 85 em FE), em 54 cursos (13 FI + 41 FE) constituídos por 54 ações (13 em FI + 41 em FE), correspondendo à realização de uma percentagem de 19,38% relativamente ao volume total estimado para o ano de 2017 (20.000 horas). Importa referir que, em Formação Externa, estão em desenvolvimento 3 cursos de média/longa duração, iniciados em 2017 e que terminarão no 2º trimestre de 2018, com uma estimativa de 800 horas já frequentadas, correspondentes a 12 participações, sendo os dados contabilizados no final das respetivas ações.

Ainda, no mês de Janeiro 2018, no âmbito da 2ª Edição do Programa de Executive Coaching para Dirigentes do Município de Oeiras, foi realizado o Workshop 2 que, encerrou a 2ª edição e, contou com a participação de 11 dirigentes (9 Chefes de Divisão e 2 Diretoras de Departamento), englobando os participantes das duas Edições do Executive Coaching. Com a certeza de que este projeto é essencial para a organização, o Município de Oeiras pretende dar continuidade ao programa, atendendo aos resultados obtidos, permitindo envolver todo o grupo profissional dirigente.

No ano de 2017, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia apenas é aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação. Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro, abrangendo as ações de formação realizadas até dois meses antes do período de avaliação. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte.

Em 2017, foram realizadas 34 ações de formação (Interna), das quais 29 tinham prevista avaliação da eficácia. Das 29 ações com avaliação da eficácia, 13 ainda encontram no período de dois meses para envio dos questionários, o que resulta num total de 16 ações de formação com avaliação da eficácia concluída. Estas 16 ações obtiveram uma avaliação da eficácia média de 4,26 (escala de 1 a 5), com 98% de classificações positivas (3 a 5) e com 85% de respostas iguais ou superiores a 4. A Avaliação da eficácia inclui as componentes de “Adequação e cumprimento dos objetivos”, que obteve uma média de 4,39 e de “Aplicação e melhoria do desempenho”, com uma média de 4,12 (escala de 1 a 5).

O Município de Oeiras e o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos celebraram, em setembro de 2017, um protocolo de colaboração que visa promover e facilitar o acesso dos trabalhadores do Município ao **Programa Qualifica**, para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível Básico (6º e 9º ano) e de nível secundário (12º ano). Inscreveram-se para esta iniciativa 111 trabalhadores, dos quais 78 participaram na sessão de esclarecimento realizada no dia 22 de Novembro de 2017, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Em Dezembro de 2017 o Município de Oeiras, em parceria com o Centro Qualifica do AE de Paço de Arcos, iniciou o processo de agendamento de entrevistas com os trabalhadores inscritos para realização do diagnóstico e definição dos planos de formação individuais.

No que respeita ao **Plano de Estágios do Município de Oeiras**, este compreende a possibilidade de desenvolvimento de Estágios Curriculares e Profissionais. Relativamente aos estágios profissionais (remunerados), cumpre referir que as

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

autarquias locais apenas têm a possibilidade de realizar esta tipologia de estágios no âmbito do Programa de Estágios Profissionais para as Autarquias Locais (PEPAL), sobre o qual ainda se aguardam informações para uma nova edição. Os Estágios Curriculares dirigem-se a jovens em fase de conclusão de cursos técnico-profissionais, profissionalizantes ou superiores, que incluam no respetivo plano curricular a frequência de um estágio obrigatório.

Neste âmbito, no ano de 2017 registaram-se 129* Solicitações para realização de estágios no Município de Oeiras, foram acolhidos 46 estagiários, foram Indeferidos 18* pedidos para estágios curriculares (por incapacidade dos serviços, em termos de espaço e equipamento adequado para acolhimento) e prestados 44 Esclarecimentos, obtendo uma taxa de acolhimento de estágios curriculares de 65,71%.

No período em análise (Nov. e Dez. 2017 e Jan. 2018) o Município contabilizou 32 solicitações para realização de estágios. E, foram acolhidos 5 estágios curriculares, nomeadamente: 3 estagiários para obtenção do grau académico de Licenciatura e 2 estagiários para obtenção do Ensino Secundário. Foram Indeferidas 20 solicitações, 16 das quais para Estágios Profissionais (só possível no âmbito dos estágios PEPAL) e 4 para Estágios Curriculares (por incapacidade dos serviços, em termos de espaço e equipamento adequado para acolhimento). Por último, foram prestados 13 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.

No âmbito da **Modernização Administrativa** e no período em referência, prosseguiu-se com a implementação dos **Sistemas de Gestão**, tendo sido realizada uma Auditoria Externa ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Município de Oeiras e tendo a mesma sido de Acompanhamento – visando a manutenção do SGQ já implementado e certificado –, e de Extensão do âmbito da certificação do SGQ ao Processo Serviço Administrativo do DOM (Departamento de Obras Municipais). A Auditoria Externa foi realizada por uma Equipa Auditora (EA) da APCER – Associação Portuguesa de Certificação, tendo a EA considerado o sistema de gestão em avaliação eficaz para o âmbito de certificação. A EA destacou o elevado empenho da organização com este sistema de gestão. Atualmente o âmbito da Certificação do SGQ compreende 21 Processos relativos a 18 Unidades Orgânicas.

Atendendo ao início de um novo mandato em outubro último, coincidente com o momento de aprovação dos **instrumentos municipais de planeamento estratégico e operacional ao nível organizativo e financeiro**, a área da Modernização Administrativa conjuntamente com o executivo procedeu à definição do Mapa Estratégico (ME) mediante a identificação dos eixos e objetivos estratégicos, seguidamente na elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) mediante a contratualização dos objetivos operacionais e respetivas das iniciativas/ações/projetos por unidade orgânica, que fundamentam as Grandes Opções do Plano (GOP), garantindo o alinhamento da gestão operacional à gestão estratégica, tendo por base as orientações político-estratégicas do executivo para o mandato 2017/2021 constantes do programa eleitoral, bem como a visão, missão e valores existentes e naturalmente as expetativas dos cidadãos.

Esta área de intervenção assegurou o acompanhamento e a articulação junto da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), no que respeita à iniciativa **Licenciamento Zero** - LZ (DL nº48/2011 de 1 de abril) e da Diretiva de Serviços (DL n.º 92/2010, de 26 de julho) que estabelece a redução dos encargos administrativos sobre o cidadão e as empresas, através da eliminação de licenças,

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

autorizações e outros atos permissivos. Continuamos a prestar apoio técnico na Plataforma Multicanal no Município de Oeiras (Balcão do Empreendedor - BdE e a respetiva plataforma de pagamentos).

No âmbito da **desmaterialização dos processos**, o Arquivo Municipal, continuou a promover o acesso à informação por parte dos cidadãos, designadamente com o tratamento e digitalização dos processos de urbanismo e, ainda, do tratamento e divulgação da documentação histórica, assim como das coleções fotográficas e do material não livro, através do Arquivo Online e da Pesquisa Integrada de Conteúdos. A disponibilização da informação tratada apoiou-se, ainda, em ações de divulgação do património arquivístico e da História do Concelho, por via da realização de exposições (tanto em espaço municipal como público), publicação de artigos nos canais disponíveis (intranet, internet e publicações municipais) e noutras iniciativas de dinamização, como intervenção em congressos e workshops.

No âmbito da **avaliação e seleção documental** foi dada continuidade à análise e avaliação dos documentos cujos prazos de conservação haviam terminado. A avaliação e eliminação de documentos, essenciais para uma gestão eficaz do espaço em depósito de arquivo, são determinantes para assegurar as crescentes necessidades de incorporação de documentação por parte dos serviços.

No que respeita ao **atendimento ao público nos Paços do Concelho e nos 5 Espaços do Cidadão**, entre os meses de novembro e janeiro de 2018, foram atendidos 22.595 munícipes.

No âmbito do **Apoio aos Órgãos Municipais**, garantimos a recensão administrativa e jurídica das propostas submetidas à deliberação do executivo permitindo a boa apreciação e decisão dos membros do órgão executivo municipal.

A equipa de Modernização Administrativa prosseguiu no apoio aos projetos de Gestão Documental e de Gestão do Atendimento ao Público.

No domínio das **Tecnologias e Sistemas de Informação**, além das tarefas diárias de suporte de 2º nível e de manutenção dos sistemas existentes, teve nos meses de Novembro e Dezembro de 2017, como atividades relevantes, o apoio à Divisão de Gestão Patrimonial na instalação das novas multifunções, formação ao novo executivo do funcionamento dos telefones VOIP e o início da instalação em centro de dados da nova solução de armazenamento do Gabinete de Comunicação. Em Janeiro de 2018, o número de atividades aumentou bastante das quais se destaca, a implementação da nova política de gestão e atribuição de utilizadores da rede informática do Município, implementação das novas redes sem fios nos diversos edifícios do município, levantamento e planificação da implementação do projeto de substituição das centrais telefónicas VOIP do Município, planificação da implementação da expansão da rede OeirasWifi em 5 novos locais do Concelho, implementação da solução que irá substituir um dos serviços de cloud privada do Município, o Portal Aplicacional (pa.cm-oeiras.pt) e a entrega formal do sistema de armazenamento dedicado ao Gabinete de Comunicação.

Ainda durante o período em análise, no âmbito do desenvolvimento aplicacional interno, foram efetuadas alterações ao Salão Nobre Digital com vista a permitir aos deputados municipais votar (e pré-votar) nas propostas de deliberação diretamente na plataforma. Também foi preparada a época desportiva na aplicação de suporte ao Troféu das Localidades do ano de 2018. A nível do associativismo desportivo foi posta em produção a solução de requisição de apoios ao Município para a atividade regular dos clubes do Concelho. Foram

elencadas também todas as necessidades e requisitos a implementar para o site municipal, para elaboração de plano de trabalhos a executar no ano de 2018.

Na área da gestão de projetos, foram realizadas atividades de pontos de situação de projetos, captação de iniciativas e pedidos dos serviços, atualização periódica do “Pipeline” de projetos em curso e listagem de soluções existentes. Sobre a plataforma EPM (Solução de Gestão de Projetos) foi realizado o encerramento do ano na plataforma e atualização do estado global dos projetos. Foi realizada a reengenharia do processo de contratação pública do GTSI, dada sequência e reformulação de processos urgentes. Adicionalmente, foi feita a configuração e implementação de novas funcionalidades para maior controlo e contabilização de custos de deslocações das viaturas municipais e monitorizada a captação dos índices de qualidade da Atividade de Gestão de Portfolio de Projetos do Processo GTSI para o relatório trimestral de gestão. Edoclink (Sistema de Gestão Documental), tendo também sido dado apoio aos utilizadores na utilização da aplicação, esclarecimento de dúvidas, anulação e recuperação de registos e distribuições, resolução de problemas técnicos e erros, elaboração de procedimentos, atribuição de acessos e permissões e preparação do apoio às ações de formação em articulação com os serviços. Foi dada continuidade às tarefas de implementação das soluções de Gestão de formação, Gestão da Assiduidade, Solução de gestão de licenças de software e foram realizadas atividades de controlo de pedidos de intervenção e atendimento telefónico de 2ª linha de suporte às aplicações em exploração no município. Foi dado apoio aos módulos do ERP e foram realizadas configurações para o novo mandato no Portal da AM. Foi também constituído grupo de trabalho com a afetação de 2 elementos para realizar atividades de análise e diagnóstico ao sistema informático de gestão financeira.

No que respeita à intervenção do **Contencioso e Apoio Jurídico**, relativamente à análise das Sentenças Judiciais de natureza complexa e sua relevância para a Autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações para os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a tomar), durante o período em referência, o Município foi notificado de 13 decisões/Acórdãos por parte dos Tribunais. Destes, realce para 6 decisões em 1ª instância - todas elas favoráveis ao Município sobre impugnações judiciais de liquidação de taxas sobre depósito de produtos subterrâneos.

Foram celebrados 60 contratos e disponibilizados 3 informações no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica. Foram ainda outorgadas 7 escrituras de doação a favor do município de 7 frações autónomas integradas no denominado Centro Comercial do Espargal.

Foram arquivados 73 processos de acidente relacionados com a apreciação e decisão de reclamações no âmbito da responsabilidade civil extracontratual do Município.

Entre Novembro de 2017 e Janeiro de 2018, e no que concerne à análise da conformidade legal de regulamentos, verifica-se relativamente ao Regulamento do Programa “Jovens em Movimento” - análise da proposta e acompanhamento do procedimento de aprovação. Este projeto foi retirado da reunião de AM n.º 2/2018 realizada em 15.01.2018 para ser reformulado; Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras - foi aprovado em reunião de câmara municipal de 27.12.2017 o início do procedimento de revisão do regulamento; Regulamento Hortas Urbanas –

Informação do Sr. Presidente nov e dez 2017 e jan 2018

Aprovado pelos órgãos executivo e deliberativo municipais. Aguarda publicação em Diário da Republica.

Em jeito de conclusão, importa realçar que este documento reflete a atividade dos serviços nos últimos 3 meses, sendo coincidente com o início de um novo mandato, demonstrando expressamente a implementação das medidas políticas sufragadas nas últimas eleições, bem como a vontade inequívoca deste executivo em fazer mais e melhor em prol dos nossos munícipes e do nosso concelho!

Oeiras, 9 de fevereiro de 2018

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Isaltino Morais', written in a cursive style.

Isaltino Morais

II. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A análise financeira irá incidir apenas na execução orçamental relativa ao ano de 2017, uma vez que em conformidade com o preconizado pelo POCAL os montantes considerados no orçamento devem respeitar o princípio da anualidade, coincidindo o ano económico com o ano civil, facto este que inviabiliza uma análise de continuidade nos termos em que esta informação está estruturada por se tratar da execução de dois orçamentos distintos.

Grandes Opções do Plano

No período em análise, o orçamento registou 3 alterações, que resultaram do ajustamento das dotações iniciais a novas necessidades financeiras, alinhadas com desenvolvimento de pequenas ações/projetos, entretanto, aprovadas.

Durante o ano de 2017 foram efetuadas, no total, 15 alterações e 7 revisões ao orçamento. No final do mês de dezembro o orçamento apresentava-se com o valor de 155 milhões de euros, conforme se poderá confirmar pela análise da tabela que se segue:

	Dotação Inicial	%	Dotação Final	%	Pago 31 dez 17	%
Orçamento Total	128.023.360	100,0%	155.260.352	100,0%	114.798.229	73,9%
GOP:	128.023.360	100,0%	155.260.352	100,0%	114.798.229	100,0%
• PPI	30.484.785	23,8%	49.533.276	31,9%	26.263.182	22,9%
• AMR's	97.538.575	76,2%	105.727.076	68,1%	88.535.047	77,1%

A **execução** da despesa de Grandes Opções do Plano (doravante designadas de GOP), até ao final do mês de dezembro, ascende ao total de **114.798.229 €**, valor que exprime uma taxa de **73,9%** de execução do orçamento final.

O total dos pagamentos efetuados verte-se na execução das despesas de investimento (PPI) com uma execução de **22,9%** e as despesas correntes (AMR's) com **77,1%**.

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Execução por classificação funcional

Como foi referido no parágrafo anterior a execução total das GOP apresenta no final do período em análise uma taxa de 44,6% da dotação do orçamento final, desagregada pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais, veja-se:

Obj.	Funcional	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento final	Compromissos	Realizado	Pagamentos nov e dez	Pagamentos jan a dez	% Comp. até 31 dez	% Pag até 31 dez
1	Funções Gerais		61.456.176	66.387.320	61.719.289	59.327.208	12.411.772,93	58.651.464,54	93,0	88,3
	110	Serviços Gerais de Administração Pública	0	22.500	0	0	0,00	0,00	0,0	0,0
	111	SA	47.141.473	50.296.560	47.180.284	46.667.389	9.616.569,73	46.534.987,42	93,8	92,5
	112	DGDO	6.621.399	7.249.294	6.750.216	5.721.202	1.388.829,40	5.615.748,86	93,1	77,5
	113	DPGU	1.630	1.630	23	23	0,00	23,21	1,4	1,4
	114	DHRU	5.660	5.660	3.659	3.659	35,27	3.659,03	64,6	64,6
	115	DOM	3.067.054	3.486.082	2.883.962	2.155.230	445.672,41	1.846.800,59	82,7	53,0
	116	DASU	2.705.615	2.958.926	2.593.593	2.472.804	527.343,58	2.432.613,28	87,7	82,2
	117	DCPC	6.760	6.760	1.409	1.409	180,63	1.389,60	20,8	20,6
	118	DCDS	1.870	1.870	283	283	20,86	283,26	15,1	15,1
	211	Bombeiros	1.865.500	2.319.323	2.294.021	2.294.021	432.148,30	2.205.082,06	98,9	95,1
	212	Proteção Civil	3.500	1.565	66	66	0,00	66,17	4,2	4,2
	221	Polícia Municipal	35.715	37.150	11.771	11.120	972,75	10.811,06	31,7	29,1
2	Funções Sociais		51.276.696	70.620.476	56.011.308	47.566.706	10.593.713,30	43.587.745,97	79,3	61,7
	111	SA	5.936.080	5.592.595	4.734.196	4.593.836	1.821.707,01	4.593.835,66	84,7	82,1
	112	DGDO	2.087.650	2.009.050	1.751.791	1.751.145	87.266,63	1.751.144,85	87,2	87,2
	113	DPGU	1.017.840	1.017.840	895.265	895.265	34.840,58	895.264,86	88,0	88,0
	121	Ação Social (Edu)	2.661.450	2.412.124	2.007.399	1.891.077	414.808,33	1.804.181,41	83,2	74,8
	211	Bombeiros	1.974.665	2.456.320	2.218.144	2.110.997	288.012,47	1.577.920,70	90,3	64,2
	232	Ação Social	0	230.323	229.934	43.010	19.055,83	43.010,27	99,8	18,7
	252	Desporto Recreio e Lazer	0	263.100	247.578	247.504	54.741,50	247.504,15	94,1	94,1
	321	Infância	251.403	346.930	321.377	297.410	89.775,61	294.908,64	92,6	85,0
	322	Juventude	250	470.976	470.726	470.726	0,00	235.363,00	99,9	50,0
	323	Terceira Idade	1.656.185	1.557.185	1.556.184	1.556.184	778.092,05	1.556.184,10	99,9	99,9
	324	Outros	2.271.013	3.188.418	2.961.988	2.785.020	518.204,57	2.708.611,07	92,9	85,0
	325	Cooperação Com CPLP e Geminações	14.400	24.400	18.414	14.314	100,00	14.313,95	75,5	58,7
	326	Emprego E Formação Profissional	179.913	8.361.798	33.424	33.424	0,00	33.424,46	0,4	0,4
	411	Habitação	3.002.867	3.343.967	3.084.566	2.145.212	595.119,18	2.075.286,81	92,2	62,1
	421	Planeamento Urbano	3.347.895	3.507.335	3.359.969	2.188.130	613.709,60	2.119.898,13	95,8	60,4
	422	Urbanização	965.073	332.325	331.846	169.751	132.820,34	169.750,51	99,9	51,1
	423	Planeamento Estratégico	2.585.200	5.665.849	4.755.893	4.218.919	122.327,00	2.196.532,55	83,9	38,8
	431	Saneamento	121.594	145.894	49.473	49.473	18.181,77	49.473,07	33,9	33,9
	451	Resíduos Sólidos	8.776.270	9.690.926	8.947.190	6.719.574	1.245.511,40	6.263.096,62	92,3	64,6
	461	Espaços Verdes	7.797.158	10.401.190	9.795.884	7.601.923	2.047.035,18	7.412.078,12	94,2	71,3
	462	Higiene Pública	382.210	381.229	227.422	216.750	119.936,21	205.079,01	59,7	53,8
	463	Cemitérios	500	4.542	3.973	3.973	2.041,80	3.972,90	87,5	87,5
	464	Canil / Gatil	36.100	57.061	48.192	36.638	19.674,00	36.638,00	84,5	64,2
	465	Educação E Promoção Ambiental	202.351	430.891	298.259	275.492	118.102,45	274.124,86	69,2	63,6
	466	Proteção do Meio Ambiente	100	100	0	0	0,00	0,00	0,0	0,0
	467	Conservação da Natureza	86.900	433.264	397.473	397.473	278.233,52	397.472,51	91,7	91,7

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Obj.	Funcional	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento final	Compromissos	Realizado	Pagamentos nov e dez	Pagamentos jan a dez	% Comp. até 31 dez	% Pag até 31 dez
	511	Atividades Culturais	2.535.499	3.264.326	2.705.148	2.572.103	428.351,41	2.529.054,55	82,9	77,5
	512	Património Cultural	376.128	368.781	244.871	235.086	9.569,17	232.939,01	66,4	63,2
	521	Desporto, Recreios e Lazer	3.010.002	4.661.736	4.314.729	4.046.296	736.495,69	3.866.682,20	92,6	82,9
3	Funções Económicas		7.985.001	9.756.178	7.399.655	6.500.589	1.364.738,60	6.252.605,12	75,8	64,1
	211	Bombeiros	2.561.500	3.070.720	2.992.419	2.866.308	626.863,39	2.717.272,75	97,5	88,5
	311	Segurança Social	1.047.638	932.398	881.467	611.891	15.356,56	585.879,45	94,5	62,8
	312	Sinalização	237.129	412.129	372.823	200.962	43.292,39	196.477,03	90,5	47,7
	411	Habitação	4.000	25.200	25.090	1.329	0,00	1.328,83	99,6	5,3
	421	Planeamento Urbano	866.767	1.177.081	821.791	704.943	51.247,68	704.028,16	69,8	59,8
	511	Outras Funções Económicas	2.543.863	3.793.682	2.200.645	2.047.235	627.978,58	1.979.697,54	58,0	52,2
	513	Outras Funções Económicas	553.712	174.576	38.158	5.309	0,00	5.309,25	21,9	3,0
	514	Orçamento Participativo	170.392	170.392	67.261	62.612	0,00	62.612,11	39,5	36,7
4	Outras Funções		7.305.487	8.496.379	8.030.388	6.319.810	2.109.788,34	6.306.413,39	94,5	74,2
	111	SA	1.088.373	1.130.873	1.066.432	1.066.151	474.994,95	1.066.151,45	94,3	94,3
	112	DGDO	2.674.364	2.674.364	2.618.902	2.508.572	759.789,78	2.508.572,26	97,9	93,8
	211	Bombeiros	2.020.900	2.741.250	2.696.775	1.100.096	187.539,98	1.098.203,58	98,4	40,1
	212	Proteção Civil	550.000	719.000	691.934	691.934	277.894,89	686.480,12	96,2	95,5
	213	Outras Transf. Entre Administrações	776.000	776.000	775.792	775.792	387.896,00	775.792,00	100,0	100,0
	312	Sinalização	195.850	454.892	180.553	177.264	21.672,74	171.213,98	39,7	37,6
Total Geral			128.023.360	155.260.352	133.160.640	119.714.313	26.480.013,17	114.798.229,02	85,8	73,9

Efetuada uma abordagem resumida, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais, são os que se apresentam no quadro seguinte:

	Funcional	Orçamento Inicial	Orçamento final	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos nov e dez	Pagamentos jan a dez
1	Funções Gerais	61.456.176	66.387.320	62.055.042	61.719.289	12.411.773	58.651.465
2	Funções Sociais	51.276.696	70.620.476	57.176.709	56.011.308	10.593.713	43.587.746
3	Funções Económicas	7.985.001	9.756.178	7.474.520	7.399.655	1.364.739	6.252.605
4	Outras Funções	7.305.487	8.496.379	8.030.388	8.030.388	2.109.788	6.306.413
Total Geral		128.023.360	155.260.352	134.736.659	133.160.640	26.480.013	114.798.229

Os pagamentos efetuados no período em análise (nov e dez) representam cerca de 23,1% do total pago até final do mês de dezembro. No ano de 2017 as **funções gerais** destacam-se com 51,1% do total liquidado.

Informação do Sr. Presidente

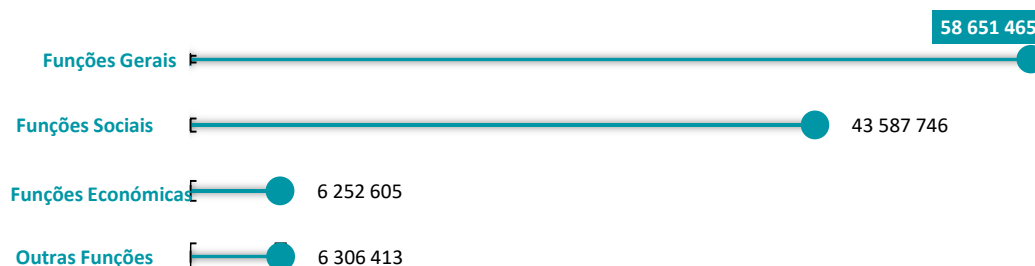
nov e dez 2017 e jan 2018

A classificação funcional **2. Funções Sociais** é a função que maior reforço registou quer em termos percentuais, com **37,7%**, quer em valores absolutos com um aumento de **19.343.780 €**.

O reforço de 19,3 milhões de euros incidiu, maioritariamente, nas áreas do Desporto, Recreio e Lazer (apoio ao associativismo desportivo), Ordenamento do Território (aquisição de terrenos, requalificação do espaço urbano) e Ação Social (juventude – comparticipação equipamento e obras, atribuição subsídios a entidades para obras).

O orçamento final apresenta uma execução, face ao total dos valores pagos até 31 de dezembro, na ordem dos **73,9%**, destacam-se as **Funções Gerais** per si apresentam uma taxa de execução de **88,3%**.

Destaque para os pagamentos efetuados, até 31 dez, para as Funções Gerais



Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Execução por Unidade Orgânica

Relativamente à execução por Unidade Orgânica, apresentam-se de seguida os valores executados, quer no período em análise, quer em termos de valores acumulados, até final do mês de dezembro:

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento final	Comprometido	Cabimento	% Cabim	Realizado	Pagamentos nov e dez	Pagamentos jan a dez	% Pag. até 31 dez
CM	532.040	658.040	553.263	553.263	84,1	548.996,41	90.015,66	548.879,59	83,4
AM	155.301	172.301	135.593	135.593	78,7	132.298,60	15.830,64	132.298,60	76,8
CM	376.739	485.739	417.671	417.671	86,0	416.697,81	74.185,02	416.580,99	85,8
OP	3.762.737	3.805.237	3.685.333	3.685.333	96,8	3.574.723,71	1.234.784,73	3.574.723,71	93,9
OF	3.762.737	3.805.237	3.685.333	3.685.333	96,8	3.574.723,71	1.234.784,73	3.574.723,71	93,9
SA	8.981.259	13.496.486	10.834.493	11.068.572	82,0	7.516.992,84	1.663.179,54	7.262.584,06	53,8
DACO	200	200	0	0	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
DPM	1.250	1.750	1.750	1.750	100,0	1.750,00	0,00	1.750,00	100,0
DPMPC	1.904.765	2.358.088	2.305.859	2.305.859	97,8	2.305.207,67	433.121,05	2.215.959,29	94,0
GAF	2.020.900	2.741.250	2.696.775	2.696.775	98,4	1.100.096,38	187.539,98	1.098.203,58	40,1
GC	733.015	1.479.500	1.320.511	1.332.896	90,1	1.134.945,79	251.312,22	1.042.148,66	70,4
GCAJ	906.000	1.823.833	629.217	629.217	34,5	524.277,92	27.878,38	519.260,39	28,5
GDM	1.345.952	1.402.825	1.389.360	1.389.360	99,0	459.862,22	187.768,73	443.085,02	31,6
GP	196.250	275.691	122.405	131.999	47,9	113.655,25	11.153,50	113.655,25	41,2
GTSI	1.872.927	3.413.349	2.368.616	2.580.717	75,6	1.877.197,61	564.405,68	1.828.521,87	53,6
DGDO	62.523.052	76.338.319	63.953.283	63.967.894	83,8	62.046.850,78	13.928.956,97	59.795.862,47	78,3
DCP	25.000	25.000	15.918	15.918	63,7	12.831,55	2.645,04	12.831,55	51,3
DGDO	97.540	97.540	59.480	59.480	61,0	57.032,10	17.030,97	57.032,10	58,5
DGF	2.450.650	3.994.138	3.357.235	3.357.235	84,1	3.342.966,94	1.000.371,82	3.315.247,85	83,0
DGP	12.432.260	24.399.455	14.897.369	14.897.594	61,1	14.198.591,04	3.821.737,50	12.154.424,40	49,8
DMA	212.200	299.700	163.278	169.779	56,6	155.109,35	26.203,80	155.049,33	51,7
DRH	44.854.192	45.485.412	43.630.959	43.638.451	95,9	43.339.923,09	8.803.544,39	43.237.722,97	95,1
UPOC	553.712	174.576	38.158	38.158	21,9	5.309,25	0,00	5.309,25	3,0
USG	1.897.498	1.862.498	1.790.885	1.791.279	96,2	935.087,46	257.423,45	858.245,02	46,1
DPGU	185.210	268.147	244.452	244.452	91,2	218.497,41	58.135,49	194.019,20	72,4
DGUAAE	102.000	179.205	172.004	172.004	96,0	172.003,71	45.596,65	151.775,15	84,7
DLAA	1.500	1.500	1.439	1.439	95,9	346,81	0,00	346,81	23,1
DPGU	60.210	65.942	49.562	49.562	75,2	26.339,45	7.589,44	22.089,80	33,5
UAM	21.500	21.500	21.447	21.447	99,8	19.807,44	4.949,40	19.807,44	92,1
DHRU	7.159.888	7.577.188	7.206.958	7.328.317	96,7	5.976.606,62	1.500.679,29	5.770.121,22	76,2
DGPH	45.000	29.000	20.071	20.071	69,2	20.070,54	-165,00	12.896,10	44,5
DHRU	604.726	500.826	467.072	493.185	98,5	380.848,64	71.732,28	375.606,38	75,0
DPE	5.153.138	5.121.238	5.025.950	5.053.287	98,7	4.016.011,54	1.118.741,50	3.884.693,90	75,9
DPRH	1.357.024	1.926.124	1.693.865	1.761.775	91,5	1.559.675,90	310.370,51	1.496.924,84	77,7
DOM	13.656.248	16.526.789	14.572.835	15.023.727	90,9	11.095.548,96	2.676.878,31	10.572.670,51	64,0
DOM	1.630	1.630	214	214	13,1	213,66	0,00	213,66	13,1
DEM	5.792.940	5.819.493	4.851.554	4.989.494	85,7	3.741.988,46	770.185,62	3.410.941,10	58,6
DEP	1.095.451	591.726	508.767	508.767	86,0	208.452,52	23.047,14	182.441,09	30,8
DGEPIM	6.766.227	10.113.940	9.212.300	9.525.252	94,2	7.144.894,32	1.883.645,55	6.979.074,66	69,0

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento final	Comprometido	Cabimento	% Cabim	Realizado	Pagamentos nov e dez	Pagamentos jan a dez	% Pag. até 31 dez
DCPC	2.442.364	3.282.086	2.792.955	3.016.461	91,9	2.697.178,02	392.524,73	2.651.962,32	80,8
DBDI	200.054	200.054	102.480	104.275	52,1	91.495,96	5.962,20	88.241,74	44,1
DCPC	57.270	57.270	53.445	53.445	93,3	43.758,65	8.138,80	42.145,25	73,6
DPHCT	2.185.040	3.024.762	2.637.030	2.858.741	94,5	2.561.923,41	378.423,73	2.521.575,33	83,4
DCDS	4.427.984	6.793.696	6.169.029	6.190.539	91,1	5.983.752,98	892.489,08	5.154.579,19	75,9
DASSJ	2.716.141	4.393.588	3.910.134	3.926.244	89,4	3.733.595,13	771.165,71	2.927.801,78	66,6
DCDS	131.543	67.928	33.708	33.708	49,6	33.707,72	20,86	33.707,72	49,6
DD	1.580.300	2.332.181	2.225.188	2.230.588	95,6	2.216.450,13	121.302,51	2.193.069,69	94,0
DE	7.423.270	7.035.081	5.483.572	5.500.635	78,2	5.366.995,87	761.039,22	5.280.100,52	75,1
DE	6.760.270	6.527.181	5.032.371	5.049.435	77,4	4.916.049,13	678.174,22	4.829.153,78	74,0
DGESE	663.000	507.900	451.201	451.201	88,8	450.946,74	82.865,00	450.946,74	88,8
DASU	16.929.308	19.479.283	17.664.466	18.157.465	93,2	14.688.169,44	3.281.330,15	13.992.726,23	71,8
DASU	5.414.291	6.048.895	5.655.761	5.753.587	95,1	5.584.615,33	1.066.483,32	5.168.254,59	85,4
DEV	4.824.842	5.328.411	5.067.382	5.106.059	95,8	4.508.245,24	964.821,09	4.322.508,43	81,1
DHU	2.963.822	3.759.839	3.036.009	3.385.841	90,1	816.492,11	242.181,01	791.652,94	21,1
DVM	3.726.353	4.342.138	3.905.313	3.911.978	90,1	3.778.816,76	1.007.844,73	3.710.310,27	85,4
Total Geral	128.023.360	155.260.352	133.160.640	134.736.659	86,8	119.714.313,04	26.480.013,17	114.798.229,02	73,9

O Orçamento final registou um crescimento de 21,3% face ao Orçamento inicial, aumento esse resultante da integração de parte do Saldo da Gerência Anterior, com vista à execução de projetos não previstos inicialmente.

Unidades Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento 31mar17	Δ (%)	Orçamento 31mai17	Δ (%)	Orçamento 31ago17	Δ (%)	Orçamento 31out17	Δ (%)	Orçamento 31dez17	Δ (%)
Total Orçamento	128.023.360	128.023.360	0,0	155.132.939	21,2	155.260.352	0,1	155.260.352	0,0	155.260.352	0,0
Assembleia Municipal e Câmara Municipal[CM]	532.040	532.040,00	0,0	582.040	9,4	607.040	4,3	647.040	6,6	658.040	1,7
Operações Financeiras [OF]	3.762.737	3.762.737,00	0,0	3.805.237	1,1	3.805.237	0,0	3.805.237	0,0	3.805.237	0,0
Serviços de Apoio [SA]	8.981.259	8.981.259,00	0,0	15.867.443	76,7	15.193.858	-4,2	15.143.153	-0,3	13.496.486	-10,9
Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional [DGDO]	62.523.052	62.523.052,00	0,0	75.273.917	20,4	74.585.052	-0,9	76.062.709	2,0	76.338.319	0,4
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística [DPGU]	185.210	185.210,00	0,0	205.210	10,8	210.942	2,8	210.942	0,0	268.147	27,1
Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana [DHRU]	7.159.888	7.159.888,00	0,0	7.287.288	1,8	7.607.288	4,4	7.577.088	-0,4	7.577.188	0,0
Departamento de Obras Municipais [DOM]	13.656.248	13.656.248,00	0,0	18.432.840	35,0	17.852.625	-3,1	16.587.214	-7,1	16.526.789	-0,4
Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos [DASU]	16.929.308	16.929.308,00	0,0	17.657.159	4,3	18.989.700	7,5	18.885.843	-0,5	19.479.283	3,1
Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento [DCPC]	2.442.364	2.442.364,00	0,0	2.801.586	14,7	2.954.086	5,4	3.282.086	11,1	3.282.086	0,0
Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social [DCDS]	4.427.984	4.427.984,00	0,0	5.866.950	32,5	6.298.233	7,4	6.783.696	7,7	6.793.696	0,1
Departamento de Educação [DE]	7.423.270	7.423.270,00	0,0	7.353.270	-0,9	7.156.291	-2,7	6.275.344	-12,3	7.035.081	12,1

O **Departamento de Educação** apresentou-se, como o Departamento que maior reforço registou face ao último relatório, com um aumento de 759.737 €. Valor que reforçou as transferências correntes ao abrigo do contrato interadministrativo.

Em sentido inverso, os **Serviços de apoio** registaram uma redução, face aos valores de orçamento apresentados no último relatório, em cerca de 1.646.667€.

Os pagamentos acumulados, até final do mês de dezembro, totalizaram o montante de 114.798.229 €, destacando-se as **despesas correntes** (AMR's) com

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

uma execução de 88.535.047 €, significando 77,1% do total dos valores pagos no ano de 2017.

Unidades Orgânicas	AMR	Peso (%)	PPI	Peso (%)	Total	Peso
Total	88.535.047	100,0	26.263.182	100,0	114.798.229	
Assembleia Municipal e Câmara Municipal [CM]	548.880	0,6	0	0,0	548.880	
Operações Financeiras [OF]	1.066.151	1,2	2.508.572	9,6	3.574.724	
Serviços de Apoio [SA]	5.321.819	6,0	1.940.765	7,4	7.262.584	
Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional [DGDO]	52.343.401	59,1	7.452.462	28,4	59.795.862	
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística [DPGU]	193.672	0,2	347	0,0	194.019	
Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana [DHRU]	1.158.586	1,3	4.611.535	17,6	5.770.121	
Departamento de Obras Municipais [DOM]	3.710.121	4,2	6.862.549	26,1	10.572.671	
Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos [DASU]	12.419.541	14,0	1.573.185	6,0	13.992.726	
Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento [DCPC]	2.569.246	2,9	82.717	0,3	2.651.962	
Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social [DCDS]	4.004.670	4,5	1.149.909	4,4	5.154.579	
Departamento de Educação [DE]	5.198.960	5,9	81.140	0,3	5.280.101	

Execução Orçamental

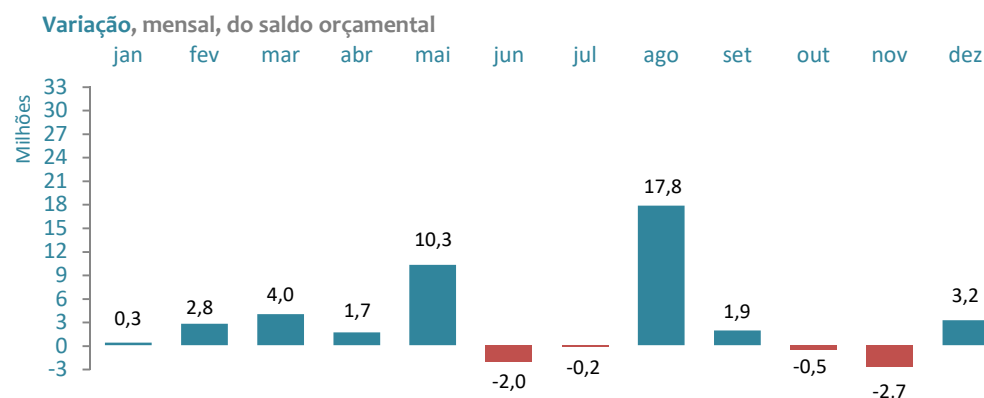
O Município, até ao final do mês de dezembro, arrecadou em Receita Líquida o montante de 178.271.250 € e realizou de Despesa o valor de 114.798.229 €.

	Receita Cobrada Líquida				Receita realizada 31dez16	Despesa efetuada			Despesa paga 31dez16
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL		Corrente	Capital	TOTAL	
	31-dez-17					31-out-17			
jan	3.437.235	5.651	3.733	3.446.620	8.338.234	3.113.340	0	3.113.340	5.029.147
fev	9.036.813	2.024	19.509	9.058.346	5.832.458	6.142.637	152.745	6.295.381	6.701.038
mar	13.739.823	17.890	3.982	13.761.695	4.681.701	6.932.880	2.840.075	9.772.956	6.916.108
abr	9.159.719	23.299	27.043.423	36.226.441	20.326.244	6.146.832	1.370.372	7.517.205	7.889.011
mai	19.991.240	20.231	21.350	20.032.820	19.226.944	8.079.292	1.691.200	9.770.493	10.458.043
jun	11.158.682	1.182.240	20.258	12.361.179	7.751.967	10.227.230	4.145.846	14.373.076	10.006.280
jul	10.114.518	88.993	2.147	10.205.658	9.741.952	7.949.636	2.497.855	10.447.491	12.206.472
ago	25.668.634	52.005	3.303	25.723.943	17.697.484	6.630.122	1.302.717	7.932.839	8.585.873
set	11.947.083	198.260	2.218	12.147.562	14.264.631	8.141.663	2.096.041	10.237.705	6.860.486
out	8.222.117	82.673	3.685	8.308.475	8.096.230	6.402.721	2.455.010	8.857.731	8.914.244
nov	7.088.053	1.039.996	3.333	8.131.382	7.017.007	8.569.665	2.227.927	10.797.592	12.734.299
dez	18.701.297	160.999	4.834	18.867.130	17.507.694	10.178.835	5.503.586	15.682.421	18.870.510
	148.265.214	2.874.261	27.131.775	178.271.250	140.482.546	88.514.854	26.283.375	114.798.229	115.171.511

Comparando com igual período do ano anterior, verifica-se que:

- A **Receita** registou um crescimento de **26,9%**, relativamente ao total cobrado, o que em valores absolutos significa uma cobrança superior em mais **37.788.704 €**;
- A **Despesa**, apresentou um ligeiro decréscimo face aos pagamentos efetuados no período homólogo, no montante de **373.282 €**.

O saldo orçamental (valor que resulta da receita cobrada, não considerando o saldo da gerência, deduzida das despesas pagas) destaca-se no mês de agosto com o valor mais elevado, cerca de 17,8 milhões de euros. Valor sustentado pela entrada da Derrama, na ordem dos 11 milhões, e do IMI com 6,2 milhões de euros.



Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Os quadros seguintes exibem as variações que ocorreram face ao orçamento inicial e aos valores executados, tanto para a Receita como para a Despesa, no período em análise e em igual período do ano anterior.

	Receita						Taxa de Execução Orçamento out-17 (%)
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16		
	Inicial	Final	dez-16	dez-17	Valor	%	
Corrente	125.353.070,00	125.565.061,89	126.694.517,41	148.265.213,91	21.570.696,50	17,0	118,1
Capital	2.670.280,00	2.670.280,00	746.839,14	2.874.261,33	2.127.422,19	284,9	107,6
Outras Receitas	10,00	27.025.010,00	13.041.189,36	27.131.774,61	14.090.585,25	108,0	> 100,0
TOTAL	128.023.360,00	155.260.351,89	140.482.545,91	178.271.249,85	37.788.703,94	26,9	114,8

	Despesa						Taxa de Execução Orçamento out-17 (%)
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16		
	Inicial	Final	dez-16	dez-17	Valor	%	
Corrente	97.538.575,00	105.727.075,59	84.742.689,98	88.514.854,29	3.772.164,31	4,5	83,7
Capital	30.484.785,00	49.533.276,30	30.428.821,18	26.283.374,73	4.145.446,45	-13,6	53,1
TOTAL	128.023.360,00	155.260.351,89	115.171.511,16	114.798.229,02	-373.282,14	-0,3	73,9

Podemos verificar que o orçamento final apresenta uma execução da **Receita** de **114,8%** e o da **Despesa** de **73,9%**.

Receita

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita, é de seguida apresentado com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

	2016				2017			
	Dotação Atual	Execução nov e dez	Execução Acumulada	% Exec. Acum.	Dotação final	Execução nov e dez	Execução Acumulada	% Exec. Acum.
Receita Total	140.285.440	24.524.701	140.482.546	100,1	155.260.352	26.998.511	178.271.250	114,8
<i>Receita Corrente</i>	<i>124.189.740</i>	<i>24.478.630</i>	<i>126.694.517</i>	<i>102,0</i>	<i>125.565.062</i>	<i>25.789.350</i>	<i>148.265.214</i>	<i>118,1</i>
Impostos Diretos	74.245.220	15.858.594	72.548.786	97,7	71.625.880	17.039.077	89.970.965	125,6
Impostos Indiretos	2.004.850	159.657	1.917.074	95,6	1.975.080	165.384	1.512.680	76,6
Taxas, Multas e Outras Penalid	1.194.360	138.497	1.093.029	91,5	1.104.130	183.187	5.247.752	475,3
Rendimentos de Propriedade	3.196.190	52.055	4.243.108	132,8	4.215.630	20.464	3.539.354	84,0
Transferências Correntes	28.472.810	4.728.565	28.805.255	101,2	29.418.312	5.212.077	30.038.674	102,1
Venda Bens e Serviços	14.929.570	3.121.339	17.200.713	115,2	16.816.100	3.152.753	17.728.945	105,4
<i>Correntes</i>	<i>146.740</i>	<i>419.923</i>	<i>886.552</i>	<i>604,2</i>	<i>409.930</i>	<i>16.408</i>	<i>226.843</i>	<i>55,3</i>
<i>Receita Capital</i>	<i>3.234.300</i>	<i>19.315</i>	<i>746.839</i>	<i>23,1</i>	<i>2.670.280</i>	<i>1.200.995</i>	<i>2.874.261</i>	<i>107,6</i>
Venda de Bens Investimento	154.360	9.825	652.875	423,0	188.690	12.330	189.756	100,6
Transferências de Capital	3.025.710	9.490	85.688	2,8	2.477.390	1.185.409	2.478.417	100,0
Ativos Financeiros	20	0	0	> 100,0	20	0	149.987	> 100,0
Passivos Financeiros	20	0	0	0,0	20	0	0	0,0
Outras Receitas de Capital	54.190	0	8.276	15,3	4.160	3.255	56.102	> 100,0
<i>Outras Receitas</i>	<i>12.861.400</i>	<i>26.756</i>	<i>13.041.189</i>	<i>101,40</i>	<i>27.025.010</i>	<i>8.167</i>	<i>27.131.775</i>	<i>> 100,0</i>
Repos. Não Abatidas	10	26.756	179.799	> 100,0	10	8.167	106.775	> 100,0
Pagamentos								
Saldo da Gerência Anterior	12.861.390	0	12.861.390	100,0	27.025.000	0	27.025.000	0,0

A **receita total** registou um **crescimento**, comparativamente a igual período do ano anterior, na ordem dos **10,1%**, percentagem suportada por:

- **Variação positiva da receita corrente** em 5,4%, percentagem assente, essencialmente, no crescimento de *Taxas, Multas e Outras Penalidades* (44.690 €) e *Impostos Diretos* (1.180.483 €);
- **Variação idêntica para receita de capital** com um crescimento superior a **100%**. Valor suportado na receita referente ao co-financiamento da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo relativa aos Centros de Saúde de Barcarena e Carnaxide, no total de 1.056.067 €.

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

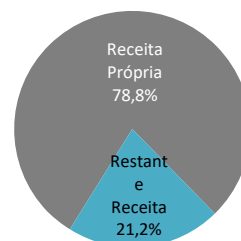
	Dotação Inicial	Dotação final	Receita 31dez17	Execução (%)
Receita Total	128.023.360	155.260.352	178.271.250	114,8
Receita Corrente	125.353.070	125.565.062	148.265.214	118,1
Impostos Diretos	71.625.880	71.625.880	89.970.965	125,6
Impostos Indiretos	1.975.080	1.975.080	1.512.680	76,6
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.104.130	1.104.130	5.247.752	475,3
Rendimentos de Propriedade	4.215.630	4.215.630	3.539.354	84,0
Transferências Correntes	29.206.320	29.418.312	30.038.674	102,1
Venda Bens e Serviços Correntes	16.816.100	16.816.100	17.728.945	105,4
Outras Receitas Correntes	409.930	409.930	226.843	55,3
Receita Capital	2.670.280	2.670.280	2.874.261	107,6
Venda de Bens Investimento	188.690	188.690	189.756	100,6
Transferências de Capital	2.477.390	2.477.390	2.478.417	100,0
Ativos Financeiros	20	20	149.987	> 100
Passivos Financeiros	20	20	0	0,0
Outras Receitas de Capital	4.160	4.160	56.102	1348,6
Outras Receitas	10	27.025.010	27.131.775	> 100,0
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10	10	106.775	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	0	27.025.000	27.025.000	100,0

A **Receita** arrecadada até final do mês de dezembro totalizou o valor de 178.271.250 €, com destaque para a realização **das receitas próprias** com cerca de **78,8 %** do total cobrado.

FORTE PESO DA RECEITA PRÓPRIA
Receita Própria vrs Restante Receita

Neste grupo de receitas, os **Impostos Diretos** apresentaram-se como o agregado com maior expressividade, quer no total das receitas correntes com **60,7%**, quer na receita total realizada, com **50,5%**.

Contribuiu para esta execução o valor realizado de alguns impostos municipais, tais como o IMI (34,4%), o IMT (30,9%) e a Derrama (20,0%).



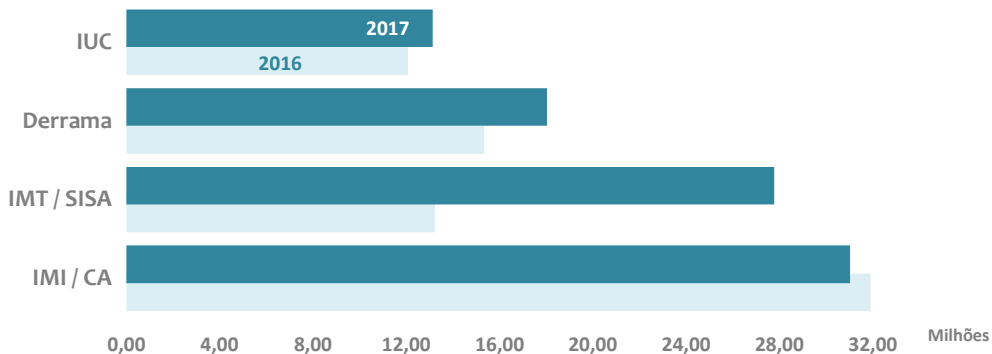
No quadro seguinte podemos verificar a variação face a igual período do ano anterior:

	até dez 2016	até dez 2017	% Δ dez17 / dez16
Total	72.548.786	89.970.965	24,0
IMI	31.892.724	30.981.893	-2,9
Contribuição Autárquica	3.057	42.873	1302,6
IMT	13.225.749	27.768.547	110,0
SISA	1.190	2.255	0,0
Derrama	15.338.002	18.033.968	17,58
IUC	12.073.793	13.123.946	8,7
Imposto Especial	14.271	17.483	22,5

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Impostos Diretos, comparação com o período homólogo



O **Imposto Municipal s/ Transações Onerosas Imóveis (IMT)** destacou-se com uma realização superior a **100%** comparativamente ao valor realizado em igual período do ano anterior, o que se traduz, em valores absolutos, num crescimento de receita arrecadada no montante de 14.542.798 €.

Relativamente a este imposto, destacou-se a entrada extraordinária, próximo dos 5 milhões de euros, referente a receita de Dezembro de 2016, liquidada apenas em 2017.

Uma vez que a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) não disponibiliza informação detalhada acerca das transações de imóveis, não nos é possível informar se tal valor respeita a uma ou várias transações.

O **Imposto sobre Imóveis (IMI)** apresentou-se com a maior percentagem de realização do cômputo dos Impostos Diretos, com 34,4% do total realizado neste grupo de impostos, comparativamente a igual período de 2016 apresenta uma quebra de 2,9%.

A rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, destacou-se com a maior percentagem de realização no grupo das receitas correntes face ao valor previsto realizar, com **375,3%**, o que significa em valores absolutos, uma arrecadação de receita de mais 4.143.622 €. Este valor é suportado pela entrada extraordinária dos juros referentes à cobrança do IMI efetuada pela AT, conforme explicado anteriormente e pelos processos de loteamento de obras, designadamente ao Proc.º nº 224/2000 (Alvará de loteamento n.º 9/2008) no valor de 886.509 € da entidade Novo Banco; Massa Insolvente de Ferreira & Magalhães – Proc.º nº 150/2006 (Alvará nº 1/2009) - Projeto do lote municipal de Habitação Social, no montante total de 1.650.000 €.

Os **Rendimentos de Propriedade** destacaram-se com uma realização de **84%** do valor previsto em orçamento, percentagem suportada, essencialmente, pela entrada do valor dos lucros do SIMAS, relativo ao ano de 2016, no montante de 3.000.000 €.

As **Transferências Correntes** apresentaram uma realização superior ao valor previsto no orçamento final em mais de **2%**, execução que encontra suporte nas

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

receitas provenientes das transferências do Orçamento de Estado (IRS) e nas receitas resultantes do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Ministério da Educação, no valor de 11.379.083 €. Este valor é repartido por *Despesas de Funcionamento*, no total de 3.923.462 €, e componente de *Pessoal não Docente e Acordo de Cooperação (pré-escolar)*, no montante de 7.455.621 €.

Nas **Receitas de Capital** destacou-se a realização das **Transferências de Capital**, com um ligeiro acréscimo face ao valor previsto no orçamento final, percentagem suportada pela entrada dos financiamentos do PorLisboa (Portugal 2020) e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) relativo ao reembolso das despesas da USF - Centro de Saúde de Barcarena e Centro de Saúde de Carnaxide no valor total de 2.437.770 €.

Os **Ativos Financeiros** apresentaram o valor realizado de 149.987 €, suportado pelo valor de 99.559 € referente à passagem dos meios líquidos financeiros da Habitação, existentes à data da sua liquidação e pela aceitação dos bens, ainda detidos pelo Lemo, pelo valor contabilístico à data da dissolução no montante de 50.428 €. Valores em conformidade com o Relatório e Parecer do Fiscal Único.

A rubrica **Outras Receitas de Capital** apresentou uma realização de 56.102€, montante sustentado na recuperação de dívida do processo nº P7/431/1948, referente a arranjos efetuados pelo Município no Jardim Municipal de Oeiras, em substituição da empresa CIPOL e do processo nº 3246 da entidade Condomínio do Edifício Tejo Residence, que se encontram em pagamento por prestações.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que de seguida se apresentam:

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado 2017	% Exec. 2017
01	Impostos Diretos	71.625.880,00	71.625.880,00	89.970.965,33	125,6
0102	Outros	71.625.880,00	71.625.880,00	89.970.965,33	125,6
010202	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	30.749.280,00	30.749.280,00	30.981.893,04	100,8
010203	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.856.240,00	11.856.240,00	13.123.946,21	110,7
010204	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.534.250,00	13.534.250,00	27.768.546,88	205,2
010205	Derrama	15.424.890,00	15.424.890,00	18.033.968,14	116,9
010207	Impostos Abolidos	56.400,00	56.400,00	45.127,95	80,0
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	19.880,00	19.880,00	42.872,57	215,7
01020702	Imposto Municipal de Sisa	36.520,00	36.520,00	2.255,38	6,2
010299	Impostos Diretos Diversos	4.820,00	4.820,00	17.483,11	362,7
01029901	Imposto Especial	4.820,00	4.820,00	17.483,11	362,7
02	Impostos Indiretos	1.975.080,00	1.975.080,00	1.512.679,75	76,6
0202	Outros	1.975.080,00	1.975.080,00	1.512.679,75	76,6
020206	Impostos Indiretos Especif. Autarquias Locais	1.975.080,00	1.975.080,00	1.512.679,75	76,6
02020601	Mercados e Feiras	10,00	10,00	0,00	0,0
02020602	Loteamentos e Obras	720.990,00	720.990,00	520.890,81	72,2
02020603	Ocupação da Via Pública	395.590,00	395.590,00	262.686,19	66,4
02020605	Publicidade	129.200,00	129.200,00	166.773,74	129,1
02020699	Outros	729.290,00	729.290,00	562.329,01	77,1
0202069901	TMDP	107.920,00	107.920,00	101.122,59	93,7
0202069902	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
0202069999	Outros	621.360,00	621.360,00	461.206,42	74,2
04	Taxas, Multas E Outras Penalidades	1.104.130,00	1.104.130,00	5.247.752,04	475,3
0401	Taxas	483.560,00	483.560,00	3.104.270,68	642,0
040123	Taxas Especif. Autarquias Locais	483.560,00	483.560,00	3.104.270,68	642,0
04012301	Mercados e Feiras	10,00	10,00	0,00	0,0
04012302	Loteamento e Obras (particulares)	226.090,00	226.090,00	2.959.427,76	1309,0
04012303	Ocupação da Via Pública (particulares)	125.070,00	125.070,00	50.473,48	40,4
04012305	Caça, uso e porte de arma	180,00	180,00	0,00	0,0
04012306	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
04012307	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,0
04012399	Outras	132.190,00	132.190,00	94.369,44	71,4
0401239901	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
0401239999	Outras	132.180,00	132.180,00	94.369,44	71,4
0402	Multas e Outras Penalidades	620.570,00	620.570,00	2.143.481,36	345,4
040201	Juros de Mora	496.380,00	496.380,00	1.930.033,73	388,8
040202	Juros Compensatórios	23.010,00	23.010,00	23.087,12	100,3
040204	Coimas e Penalidades por Contraordenações	82.840,00	82.840,00	89.256,94	107,7
040299	Multas e Penalidades Diversas	18.340,00	18.340,00	101.103,57	551,3
05	Rendimentos de Propriedade	4.215.630,00	4.215.630,00	3.539.354,20	84,0
0501	Juros -Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	20,00	20,00	0,00	0,0
050101	Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
050102	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
0502	Juros - Sociedades Financeiras	133.310,00	133.310,00	264.470,93	198,4
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	133.300,00	133.300,00	264.470,93	198,4
050202	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
0507	Dividendos E Partic.Lucros Soc. E Qs Soc. N/Fin.	33.990,00	33.990,00	0,00	0,0
050701	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
050702	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	33.960,00	33.960,00	0,00	0,0
050703	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
050799	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
0509	Participações Lucros Administrações Públicas	4.000.030,00	4.000.030,00	3.004.393,97	75,1
050901	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,0
050902	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,0
050903	Serviços Municipalizados	4.000.000,00	4.000.000,00	3.000.000,00	75,0
050999	Outras	10,00	10,00	4.393,97	43939,7
0510	Rendas	48.280,00	48.280,00	270.489,30	560,3
051001	Terrenos	48.270,00	48.270,00	270.489,30	560,4
051099	Outros	10,00	10,00	0,00	0,0

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado 2017	% Exec. 2017
06	Transferências Correntes	29.206.320,00	29.418.311,89	30.038.674,17	102,1
0601	Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	40,00	40,00	12.500,00	31250,0
060101	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
06010101	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
06010102	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
06010199	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
060102	Empresas Privadas	10,00	10,00	12.500,00	125000,0
0602	Sociedades Financeiras	81.490,00	81.490,00	82.776,22	101,6
060201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
060202	Companhias Seguros e Fundos Pensões	81.480,00	81.480,00	82.776,22	101,6
0603	Administração Central	29.124.750,00	29.336.741,89	29.943.397,95	102,1
060301	Estado	29.031.960,00	29.031.960,00	29.757.363,55	102,5
06030101	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,0
06030102	FSM - Fundo Social Municipal	10,00	10,00	0,00	0,0
06030103	Participação Fixa no IRS	17.825.530,00	17.825.530,00	18.338.448,00	102,9
06030106	Contrato Interadministrativo (MEC)	11.206.400,00	11.206.400,00	11.379.082,79	101,5
06030199	Outras	10,00	10,00	39.832,76	398327,6
060306	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	5.398,67	26993,4
06030601	FSE	10,00	10,00	5.398,67	53986,7
06030602	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,0
060307	Serviços e Fundos Autónomos	92.770,00	304.761,89	180.635,73	59,3
0605	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
060501	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
0607	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
060701	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
0608	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
060801	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
0609	Reto do Mundo	10,00	10,00	0,00	0,0
060901	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
07	Venda De Bens E Serviços Correntes	16.816.100,00	16.816.100,00	17.728.945,36	105,4
0701	Venda de Bens	64.640,00	64.640,00	97.423,94	150,7
070103	Publicações e Impressos	5.970,00	5.970,00	6.987,74	117,0
070105	Bens Inutilizados	10,00	10,00	0,00	0,0
070107	Produtos Alimentares e Bebidas	55.940,00	55.940,00	87.383,84	156,2
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,0
070199	Outros	2.710,00	2.710,00	3.052,36	112,6
0702	Serviços	9.966.660,00	9.966.660,00	10.548.351,11	105,8
070201	Aluguer Espaços e Equipamentos	1.690,00	1.690,00	374,97	22,2
070203	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	0,00	0,0
070204	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,0
070206	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,0
070208	Serviços Sociais, Recreativos, Cult. E Desportivos	83.260,00	83.260,00	89.321,08	107,3
07020801	Serviços Sociais	140,00	140,00	0,00	0,0
07020802	Serviços Recreativos	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
0702080299	Outros	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
07020803	Serviços Culturais	27.670,00	27.670,00	57.151,08	206,5
0702080301	Turismo Sénior	220,00	220,00	0,00	0,0
0702080399	Outros	27.450,00	27.450,00	57.151,08	208,2
07020804	Serviços Desportivos	30.650,00	30.650,00	32.170,00	105,0

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado 2017	% Exec. 2017
070209	Serviços Específicos das Autarquias	9.526.310,00	9.526.310,00	10.276.203,75	107,9
07020901	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
07020902	Resíduos Sólidos	7.854.700,00	7.854.700,00	8.647.855,33	110,1
07020904	Trabalho por Conta de Particulares	3.870,00	3.870,00	784,94	20,3
07020905	Cemitérios	269.250,00	269.250,00	351.524,53	130,6
07020906	Mercados e Feiras	300.870,00	300.870,00	282.973,79	94,1
07020999	Outros	1.097.610,00	1.097.610,00	993.065,16	90,5
0702099901	Livretes e Chapas Veículos	10,00	10,00	0,00	0,0
0702099902	Outros Encargos	63.580,00	63.580,00	85.241,21	134,1
0702099903	Participação Emolumentar Funcionário	10,00	10,00	-35,89	-358,9
0702099904	Senhas Refeições Escolas	937.090,00	937.090,00	877.923,26	93,7
0702099905	Outras Compensações e Serviços Prestado	96.920,00	96.920,00	29.936,58	30,9
070299	Outros	355.370,00	355.370,00	182.451,31	51,3
0703	Rendas	6.784.800,00	6.784.800,00	7.083.170,31	104,4
070301	Habitações	2.344.210,00	2.344.210,00	2.196.157,59	93,7
070302	Edifícios	1.385.640,00	1.385.640,00	1.036.700,76	74,8
070399	Outras	3.054.950,00	3.054.950,00	3.850.311,96	126,0
08	Outras Receitas Correntes	409.930,00	409.930,00	226.843,06	55,3
0801	Outros	409.930,00	409.930,00	226.843,06	55,3
080199	Outros	409.930,00	409.930,00	226.843,06	55,3
08019902	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	22.670,00	22.670,00	34.108,08	150,5
08019999	Diversas	387.260,00	387.260,00	192.734,98	49,8
Receita Corrente		125.353.070,00	125.565.061,89	148.265.213,91	118,1

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Receita Capital

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado 2017	% Exec. 2017
09	Venda De Bens De Investimento	188.690,00	188.690,00	189.755,59	100,6
0901	Terrenos	100.600,00	100.600,00	79.800,57	79,3
090101	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
090110	Famílias	100.590,00	100.590,00	79.800,57	79,3
0902	Habitacões	51.500,00	51.500,00	94.253,71	183,0
090201	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
090209	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
090210	Famílias	51.480,00	51.480,00	94.253,71	183,1
0903	Edifícios	30,00	30,00	0,00	0,0
090301	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
090309	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
090310	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
0904	Outros Bens de Investimento	36.560,00	36.560,00	15.701,31	42,9
090401	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	36.560,00	36.560,00	15.701,31	42,9
09040101	Equipamento Transporte	36.250,00	36.250,00	13.129,50	36,2
09040102	Maquinaria e Equipamento	230,00	230,00	2.571,81	1118,2
09040103	Outros	80,00	80,00	0,00	0,0
10	Transferências Capital	2.477.390,00	2.477.390,00	2.478.416,99	100,0
1001	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	40,00	40,00	32.947,35	82368,4
100101	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
10010101	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
10010102	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
10010199	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
100102	Privadas	10,00	10,00	32.947,35	> 100,0
1002	Sociedades Financeiras	20,00	20,00	7.700,00	38500,0
100201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	7.700,00	77000,0
100202	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
1003	Administração Central	2.477.290,00	2.477.290,00	2.437.769,64	98,4
100301	Estado	2.477.250,00	2.477.250,00	1.056.067,32	42,6
10030101	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,0
10030106	Contrato Interadministrativo (MEC)	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
10030199	Outras	2.469.860,00	2.469.860,00	1.056.067,32	42,8
100307	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	1.381.702,32	> 100,0
10030701	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
10030702	QREN / FEDER	10,00	10,00	1.381.702,32	> 100,0
100308	Serviços e Fundos Autónomos	20,00	20,00	0,00	0,0
1005	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
100501	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
1007	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
100701	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
1008	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,0
100801	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
1009	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,0
100901	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
11	Ativos Financeiros	20,00	20,00	149.986,79	7499,3
1106	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
110601	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
1110	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	149.986,79	14998,7
111001	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	149.986,79	1499867,9
12	Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
1206	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
120602	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
1207	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,0
13	Outras Receitas de Capital	4.160,00	4.160,00	56.101,96	1348,6
1301	Outras	4.160,00	4.160,00	56.101,96	1348,6
130101	Indemnizações	10,00	10,00	0,00	0,0
130102	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,0
130199	Outras	4.140,00	4.140,00	56.101,96	1355,1

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado 2017	% Exec. 2017
Receita de Capital		2.670.280,00	2.670.280,00	2.874.261,33	107,6
15	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	10,00	10,00	106.774,61	> 100,0
150101	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	106.774,61	>100,0
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	27.025.000,00	27.025.000,00	100,0
1601	Saldo Orçamental	0,00	27.025.000,00	27.025.000,00	100,0
160101	Na Posse do Serviço	0,00	27.025.000,00	27.025.000,00	100,0
Outras Receitas		10,00	27.025.010,00	27.131.774,61	> 100,0
TOTAL DA RECEITA		128.023.360,00	155.260.351,89	178.271.249,85	114,8

Despesa

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, registando a execução dos vários capítulos contrapondo-os com os realizados em igual período do ano anterior:

	2016				2017			
	Dotação final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	Exec. Acum. (%)	Dotação final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	Exec. Acum. (%)
Despesa Total	140.285.440	31.604.809	115.171.511	82	155.260.352	26.480.013	114.798.229	74
<i>Despesa Corrente</i>	<i>97.836.897</i>	<i>17.692.836</i>	<i>84.742.690</i>	<i>87</i>	<i>105.727.076</i>	<i>18.748.500</i>	<i>88.514.854</i>	<i>84</i>
Despesas com o Pessoal	42.178.760	6.918.168	40.594.366	96	43.744.416	8.411.488	42.070.685	96
Aquisições de Bens e Serviços	40.976.698	8.406.142	31.122.271	76	45.500.123	7.552.024	32.229.252	71
Juros da Dívida Pública	1.564.300	672.211	1.505.334	96	1.130.873	474.995	1.066.151	94
Transferências Correntes	11.909.564	1.212.594	10.355.967	87	14.099.555	1.829.178	11.973.935	85
Outras Despesas Correntes	1.207.575	483.720	1.164.752	96	1.252.108	480.816	1.174.830	94
<i>Despesa Capital</i>	<i>42.448.543</i>	<i>13.911.973</i>	<i>30.428.821</i>	<i>72</i>	<i>49.533.276</i>	<i>7.731.513</i>	<i>26.283.375</i>	<i>53</i>
Aquisição de Bens de Capital	34.026.862	9.326.386	22.915.166	67	41.754.403	6.433.188	20.592.702	49
Transferências de Capital	2.220.930	743.326	1.318.234	59	4.325.509	150.639	2.406.308	56
Ativos Financeiros	775.800	387.896	775.792	100	776.000	387.896	775.792	100
Passivos Financeiros	5.421.950	3.454.365	5.419.629	100	2.674.364	759.790	2.508.572	94
Outras Despesas de Capital	3.000	0	0	0	3.000	0	0	0

A **despesa total** registou um **decréscimo** comparativamente aos valores realizados em igual período do ano anterior, em cerca de **16,2%**, percentagem suportada por:

- **Varição negativa** dos pagamentos efetuados em **despesa corrente** na ordem dos 6,0%, com destaque nas rubricas das Aquisições de Bens e Serviços (- 854.118 €) e *Juros da Dívida Pública* (com - 197.216 €), variação resultante da baixa taxa de juro;
- **Decréscimo da despesa de capital** de **44,4%**, sustentado na redução dos pagamentos efetuados nas *Transferências de Capital* (-592.687 €) e dos Passivos Financeiros (-2.694.575 €).

À semelhança da análise efetuada na Receita, apresenta-se ao nível dos vários capítulos que constituem a Despesa, a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

	Dotação Inicial	Dotação Final	Pago 31dez17	Execução (%)
Despesa Total	128.023.360	155.260.352	114.798.229	73,9
Despesa Corrente	97.538.575	105.727.076	88.514.854	83,7
Despesas com o Pessoal	43.474.141	43.744.416	42.070.685	96,2
Aquisições de Bens e Serviços	38.908.782	45.500.123	32.229.252	70,8
Juros da Dívida Pública	1.088.373	1.130.873	1.066.151	94,3
Transferências Correntes	12.740.731	14.099.555	11.973.935	84,9
Outras Despesas Correntes	1.326.548	1.252.108	1.174.830	93,8
Despesa Capital	30.484.785	49.533.276	26.283.375	53,1
Aquisição de Bens de Capital	25.115.057	41.754.403	20.592.702	49,3
Transferências de Capital	1.916.364	4.325.509	2.406.308	55,6
Ativos Financeiros	776.000	776.000	775.792	100,0
Passivos Financeiros	2.674.364	2.674.364	2.508.572	93,8
Outras Despesas de Capital	3.000	3.000	0	0,0

A **despesa total** registou uma execução de **73,9%** do orçamento final, com a **despesa corrente** a apresentar valores de realização relativa na ordem dos **83,7%** e a de **capital 53,1%**.

As **Despesas com o Pessoal** foi o capítulo que mais se destacou, face ao total dos pagamentos efetuados para a tipologia da despesa corrente, com **96,2%** de execução da dotação final.

Os **Juros da Dívida Pública** destacaram-se como sendo o segundo grupo de receitas com maior execução, com **94,3%**, onde se destacam os pagamentos referentes a:

- Contrato Interadministrativo - 2º e 3º ciclo e Ensino Secundário 2.673.474 €, no âmbito das despesas de funcionamento;
- Subsídio mensal para Corporações de Bombeiros, 1.470.000 €;
- Protocolos e apoios aos agentes culturais e apoio ao associativismo desportivo - subsídios para atividades, no valor de 1.949.816€;
- Delegação competências -juntas freguesia (corrente), 703.367 €.

No total dos pagamentos efetuados na componente de capital, a **Aquisição de Bens de Capital** foi o capítulo que apresentou a maior expressividade em volume de pagamentos, com o montante de 26.263.182 €, sendo no entanto os **Passivos Financeiros** a rubrica que apresentou a maior percentagem de realização com **93,8%**.

A **Aquisição de Bens de Capital** foi o capítulo que apresentou o valor de pagamentos mais expressivo, destacando-se alguns investimentos que se encontram em curso, designadamente:

- Aquisição de prédio rústico denominado Linho, sito em Oeiras e S. Julião da Barra à Turcongel, pelo valor de 1.750.000 €

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

- Aquisição do edifício ocupado pelo Atlético Clube de Porto Salvo (PD 473/17), pelo valor de 280.000 €
- Requalificação de equipamentos municipais no valor de 637.870 €
- Novas instalações do centro de saúde de Barcarena, 837.995 €
- Instalações e equipamentos - Construção e Reparação, 283.063 €
- Requalificação do espaço urbano, 1.156.390 €
- Requalificação de espaços públicos, 3.561.122 €
- Grandes reparações em viaturas e equipamento de RSU, 306.681 €
- Aquisição de viaturas e máquinas (inclui viaturas adquiridas pelo Fundo Ambiental), 530.560 €
- Equipamento informático – Hardware, 489.000 € e licenciamento de software e renovação de contratos de manutenção, 264.136€
- Equipamento de RU enterrado e semi-enterrado, 402.543 €
- Parque dos Poetas, 184.682 €
- Passeio Marítimo de Oeiras, 272.762 €

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento final:

Informação do Sr. Presidente

nov e dez 2017 e jan 2018

Despesa

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	43.474.141,00	43.744.416,00	42.070.685,39	96,2
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.300.502,00	32.180.777,00	31.281.636,28	97,2
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.923.500,00	2.027.500,00	1.951.583,98	96,3
0103	Segurança Social	10.250.139,00	9.536.139,00	8.837.465,13	92,7
02	Aquisição de Bens e Serviços	38.908.782,00	45.500.123,28	32.229.252,31	70,8
0201	Aquisição de Bens	5.682.339,00	6.136.923,27	3.946.175,09	64,3
0202	Aquisição de Serviços	33.226.443,00	39.363.200,01	28.283.077,22	71,9
03	Juros da Dívida Pública	1.088.373,00	1.130.873,00	1.066.151,45	94,3
0301	Juros da Dívida Pública	71.633,00	61.633,00	30.739,89	49,9
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,0
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0305	Outros Juros	1.016.740,00	1.019.240,00	991.243,33	97,3
0306	Outros Encargos Financeiros	0,00	50.000,00	44.168,23	88,3
04	Transferências Correntes	12.740.731,00	14.099.555,31	11.973.935,48	84,9
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	963.712,00	609.575,65	440.309,25	72,2
0403	Administração Central	2.908.110,00	3.275.432,70	2.716.484,66	82,9
0405	Administração Local	1.741.300,00	2.301.150,00	1.389.847,36	60,4
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	7.061.609,00	7.591.046,96	7.126.540,06	93,9
0408	Famílias	66.000,00	322.350,00	300.754,15	93,3
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,0
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0
06	Outras Despesas Correntes	1.326.548,00	1.252.108,00	1.174.829,66	93,8
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,0
0602	Diversas	1.326.548,00	1.252.108,00	1.174.829,66	93,8
	Despesa Corrente	97.538.575,00	105.727.075,59	88.514.854,29	83,72
07	Aquisição de Bens de Capital	25.115.057,00	41.754.402,85	20.592.702,13	49,3
0701	Investimentos	17.145.778,00	31.520.303,51	13.904.797,55	44,1
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0703	Bens do Domínio Público	7.969.279,00	10.234.099,34	6.687.904,58	65,3
08	Transferências Capital	1.916.364,00	4.325.509,45	2.406.308,34	55,6
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0
0803	Administração Central	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
0805	Administração Local	784.600,00	1.133.600,00	351.729,14	31,0
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.121.884,00	3.182.029,45	2.054.579,20	64,6
0808	Famílias	2.000,00	2.000,00	0,00	0,0
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,0
09	Ativos Financeiros	776.000,00	776.000,00	775.792,00	100,0
0907	Ações e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,0
0908	Unidades de Participação (FAM)	776.000,00	776.000,00	775.792,00	100,0
10	Passivos Financeiros	2.674.364,00	2.674.364,00	2.508.572,26	93,8
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.674.364,00	2.674.364,00	2.508.572,26	93,8
11	Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
	Despesa de Capital	30.484.785,00	49.533.276,30	26.283.374,73	53,1
	DESPEZA TOTAL	128.023.360,00	155.260.351,89	114.798.229,02	73,9

Dívidas a terceiros

Os dados referentes à componente da “Dívida a Terceiros” são ainda provisórios, na medida em que nos encontramos a preparar o fecho de contas e poderão ocorrer alterações/retificações de valores entre contas.

Analisando os dados realizados a 31 de dezembro a dívida a terceiros, registada no Balancete, apresenta o valor total de 36.972.112 €, valor que evidencia um decréscimo de 2,1%, face a 31 de outubro, data do último relatório.

O quadro seguinte, permite a análise patrimonial da componente relativa à dívida a terceiros do Município, quer a médio e longo prazo (MLP) quer a curto prazo (CP), comparando o valor realizado até 31 de dezembro com os valores verificados no período homólogo e a 31 de outubro, data do último relatório.

Dívida a Terceiros		31-12-2016 (dados RCG2016)	31-12-2017 (dados provisórios)	% Δ dez17/dez16	31out2017 (data último relatório AM)	31-12-2017 (dados provisórios)	% Δ dez /out
Médio e Longo Prazo:		29.564.381	27.153.206	-8,2	29.564.381	27.153.206	-8,2
2312	Empréstimos de Longo Prazo	15.889.786	13.478.611	-15,2	15.889.786	13.478.611	-15,2
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	8.828.334	8.828.334	0,0	8.828.334	8.828.334	0,0
262+263+267+268	Outros Credores	4.846.261	4.846.261	0,0	4.846.261	4.846.261	0,0
Curto Prazo:		15.969.228	9.818.906	-38,5	8.193.926	9.818.906	19,8
2312	Empréstimos (obrigações de Curto Prazo)	2.507.612	2.410.214	-3,9	758.829	2.410.214	217,6
269	Adiantamentos por conta de vendas			0,0	0		0,0
221	Fornecedores c/c	1.499.342	2.034.338	35,7	1.656.822	2.034.338	22,8
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	470.561	501.412	6,6	128.892	501.412	289,0
217	Clientes e utentes com cauções	233.956	261.431	11,7	261.431	261.431	0,0
219	Adiantamentos de Clientes			0,0	0	0	0,0
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	6.381.987	1.884.668	-70,5	4.220.950	1.884.668	-55,3
24	Estado e Outros Entes Públicos	308.384	45.841	-85,1	939.791	45.841	-95,1
264	Administração Autárquica		5.454	0,0	40.200	5.454	-86,4
262+263+267+268	Outros Credores	3.990.370	2.498.477	-37,4	74.899	2.498.477	> 100,0
2618	Forn. Imobilizado - faturas em receção e conferência	92.829	169.593	82,7	104.633	169.593	62,1
2614	Credores Fatoring	484.187	7.478	-98,5	7.478	7.478	0,0
Total Dívida a Terceiros		45.533.608	36.972.112	-18,8	37.758.306	36.972.112	-2,1

Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução de **18,8%**, suportada na diminuição da dívida dos Fornecedores de Imobilizado e nos Outros Credores.

Face ao relatório apresentado a 31 de outubro, verifica-se que a Dívida a Curto Prazo regista um crescimento de **1.624.981 €**, valor suportado pelo aumento da dívida a Fornecedores c/ faturas em receção e conferência e Outros Devedores e Credores.

Relativamente ao valor de Empréstimos a c/c (2.410.214 €) importa informar que este valor corresponde ao montante a pagar das prestações em 2018. Se ao valor do MLP adicionarmos a componente CP os empréstimos apresentam-se com o valor de capital em dívida de 15.888.825 €, valor que apresenta um decréscimo de 13,6%.

Prazo médio de Pagamento

O prazo médio de pagamentos (PMP) efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	31-dez-16	31-mar-17	30-jun-17	30-set-17	31-dez-17
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	32 dias	33 dias	30 dias	42 dias	39 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$PMP = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

O prazo médio de pagamentos registou, no 4º trimestre de 2017, uma redução de 3 dias face ao trimestre anterior e um aumento de 7 dias face a igual período do ano anterior.

Dívida Total ao Abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município consideram-se as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

Este indicador é calculado tendo por base as demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados) trimestrais das referidas entidades, conforme explicado no parágrafo anterior. Neste sentido, com base na informação disponível à data do presente relatório, e tendo por base os valores provisórios das entidades que apresentaram as suas contas, o valor total da dívida municipal é a que se apresenta:

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	11.416.829,03	5.708.414,52
100,0%	Oeiras Viva	411.261,25	0,00
100,0%	Parques Tejo	402.990,95	0,00
59,1%	Municípiã	634.380,04	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	15.054.873,36	7.376.887,95
19,2%	Taguspark	4.635.215,89	0,00
20,0%	Tratolixo	161.677.827,77	0,00
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	0,00	0,00
2,9%	E.I.A	0,00	0,00
0,5%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	106.597,05	0,00
20,0%	AMTRES	914,20	182,84
2,1%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	0,00	458,77
4,8%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	317,60	15,28
5,5%	AML	93,14	5,08
7,0%	ARTEMREDE - Teatros Associados	5.727,95	5.250,00
0,4%	ANMP (o valor indicado na coluna é valor da quota)	0,00	0,00
	Total		13.091.214,42

III. ATIVIDADE MUNICIPAL: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de acompanhamento mensal acumulado:

janeiro - dezembro de 2017

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil

• Serviço de Proteção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	10/ 100%		2004/105051 e 2003/104077	Neste mês não foi elaborada nenhuma proposta de deliberação para atribuição de subsídios aos BV. (subsídio mensal). Totais elaboradas: 10 propostas.
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	N.º de equipas	Monitorização	4/ 100%		213/1311	Foi criada uma equipa por cada Corporação de BV. A ação desta iniciativa para este ano já foi cumprida. Assim, as equipas de 3 (três) elementos por corporação, passaram para 4 (quatro), concretizando assim o objetivo. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	SGQ - Promover Simulacros (concelhio)	N.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	7/ 100%		2009/1136	Neste mês não foi realizado nenhum simulacro. Tal como já referido no último PDE, foi realizado no dia 27 de maio, um simulacro, envolvendo os 7 (sete) Corpos de Bombeiros do Concelho e demais agentes de Proteção Civil. Neste sentido, este objetivo foi alcançado.
1.2.1.4	SGQ - Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	N.º de ações promovidas face ao ano anterior	16	16/ 100%		2004/105055	Neste mês não foram realizadas ações de prevenção/sensibilização, perfazendo um total de 16 ações, tendo-se alcançado assim o objetivo pretendido.

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil
 • Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Nº de ações	1000	70%			Foram realizadas 47 ações. Total realizadas 701 ações.
1.2.2.2	SGQ - Promover ações de prevenção e fiscalização	Nº de ações	10000	94%			Foram realizadas 763 ações. Total realizadas 9.445.
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Nº de ações	100	116%		2016/1397	Neste mês foram realizadas 17 ações. Total realizadas 116 ações. Neste mês já foi superado o objetivo pretendido.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias	8			Os dados obtidos não são possíveis de ser extraídos da plataforma “Edoclink”, de forma a poder-se efetuar uma estatística rigorosa dos tempos de resposta. Face a este condicionalismo, os mesmos foram retirados através de amostras aleatórias dos processos físicos.
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	51			Os dados obtidos não são possíveis de ser extraídos da plataforma “Edoclink”, de forma a poder-se efetuar uma estatística rigorosa dos tempos de resposta. Face a este condicionalismo, os mesmos foram retirados através de amostras aleatórias dos processos físicos.
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	100%			Estes dados foram extraídos da base de dados da DACO-Contra-Ordenações. Entende-se por Processos Iniciados, o momento em que é proferido o despacho pelo Chefe da Divisão Administrativa e de Contraordenações a determinar a instrução do processo e a nomeação do respetivo instrutor.
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	38%			Estes dados foram extraídos da base de dados da DACO-Contra-Ordenações e têm como data de conclusão, o término da apreciação técnica. Nesta Ação, a meta não foi atingida , devido à falta de recursos humanos.

GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	304.678,10 27,45%			Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2016 e ao 5º B/2016, ao 1ºB/2017, 2ºB/2017, 3ºB/2017 , 4ºB/2017e alguns do 5ºB/2017 ; estão ainda a ser analisados alguns relatórios relativos ao 5º Bimestre de 2017. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos dos trabalhadores da DC para o período entre Janeiro e Dezembro.
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente	75%	842.055,42 54,89%			Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2016 e ao 5º B/2016, ao 1ºB/2017, 2ºB/2017, 3ºB/2017 , 4ºB/2017e alguns do 5ºB/2017 ; estão ainda a ser analisados alguns relatórios relativos ao 5º Bimestre de 2017. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos dos trabalhadores da DC para o período entre Janeiro e Dezembro.
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	€52.835,95 117,41%			Foi aprovado em reunião de executivo de 26/07/2017 e em sessão de AMO a atribuição dos seguintes apoios: 1) através da PD (aguarda agendamento) apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros no valor de 6.000,0; 3)o apoio para as festividades no valor de 20.000,0 ; 4)e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0; 5)e o apoio para a reparações de palco no valor total de 3.000,0; 6) foi também autorizada comparticipação financeira para obras de recuperação do edifício da JF de Barcarena.
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	56 104%			Para 2017 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro. Até à data foram realizadas 54 o que corresponde a cerca de 100%. Contudo, com a entrada de novos executivos foram realizadas mais duas iniciativas, passando a 56.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	8			Relativamente à maioria dos relatórios de 2017, apesar da necessária colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram de 8 dias, em média. Acresce que relativamente aos relatórios do 5º B/2017, ainda não foram todos submetidos a aprovação. Continua a existir um conjunto de Juntas de Freguesia que não cumprem os prazos de entrega dos Relatórios Bimestrais o que posteriormente espaça muito a submissão dos mesmos a reunião de executivo.
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias	3			Em média, os despachos foram encaminhados no prazo de 3 dias para o período considerado.
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 2ª fase da aplicação, para teste, às J. de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-out				Dadas as alterações necessárias que se preveem em função da alteração de executivos, foi entendido suspender a preparação da aplicação informática.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.4	Resposta a Tribunais, PGR, IGF (Sector de Controlo Tutelar Autárquico), Provedoria de Justiça e demais instâncias de tutela).	Taxa de respostas em 10 dias uteis	90%	42 – 100%			Todas as notificações foram objeto de resposta em 10 dias uteis.
8.4.2.5	Análise das Sentenças Judiciais de natureza complexa e sua relevância para a Autarquia. (Sentido e alcance da sentença, implicações para os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a tomar)	Taxa de execução em 5 dias uteis	90%	9 – 100%			Associação Vamos Salvar o Jamor (Passeio Marítimo) – improcedente a ação requerida para parar as obras. Silva Brandão & Filhos – Multas contratuais e acionamento de garantias bancárias. Deferido o pedido do Município. PETROGAL – Decisão do Tribunal Constitucional que julga improcedente o pedido de declaração de inconstitucionalidade. INVESSOL / Congregação das Irmãs Franciscanas – Plano de pormenor da Quinta da Fonte. PROMORAIL – Conção e construção das bancadas do Estádio Municipal de Oeiras. Negou provimento ao pedido indemnizatório da A. <u>[em recurso]</u> . CONSTRUÇÕES BISCAINHO - acto administrativo que determinou a aplicação da multa por atrasos na execução da obra, bem como a condenação de pagamento de €109.123,17 referentes a facturas em dívida no valor de €237.388,33. O Tribunal negou provimento ao pedido da A. ALARMIBERICA - Concurso Público para aquisição de serviços de alarme. Deferido o pedido de anulação do ato de adjudicação do Município de Oeiras a celebrar contrato com o 2º classificado. SUMA - Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo que confirmou a sentença em sede de primeira instância, que julgou improcedente o contencioso pré-contratual movido pela SUMA contra o Município e demais entidades concorrentes. Mariano José Gonçalves – Titularidade Escola EB1 Manuel Vaz Todas as sentenças/acórdãos foram objeto de análise qualitativa relativamente ao seu alcance, enquanto relevância para a Autarquia.
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	426 – 100%			Em Dezembro – 20 contratos De Janeiro a Dezembro - 426 contratos Todos os contratos foram celebrados em 12 dias úteis durante o ano de 2017.
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	12			Em Dezembro – 2 disponibilização De Janeiro a Dezembro – 12 disponibilizações. Foram disponibilizadas as 12 recomendações durante o ano de 2017.
8.4.2.9	Arquivamento de metade dos processos pendentes a 1 de janeiro de 2017 (338)	169 Processos arquivados em 31 de dezembro de 2017.	100 %	267 – 158%			Em Dezembro foram arquivados 36 processos de acidente De janeiro a Dezembro foram arquivados 267. São mais 98 processos arquivados, para além do definido no PDE de 2017
8.4.2.35	Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	N.º de projetos	5	6 – 120%			Programa Oeiras Solidária. Programa Jovens em Movimento. Hortas Urbanas do Município de Oeiras. Projeto Regulamento Arquivo Municipal. Projeto Regulamento Municipal "Rotas". Início do procedimento de revisão do RPATOR. Foram objeto de análise 6 Regulamentos em 2017. Mais 1 para além do definido no PDE de 2017.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GC - Gabinete de Comunicação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%				
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	Nº. de visitas ao portal	540.000	2.014.624			Novo Portal do Município.
		Nº. de visitas à loja do palácio	18.000	8.177			A Loja do Palácio encerra à segunda feira Evento "Palácio Encantado" de 15 a 17 de dezembro.
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º de subscritores do facebook	30.000	51.356			
		N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	731.974			
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nº. de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)	0			
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº. de publicações periódicas /ano	25	25			Revista POS, Boletim Oeiras Atual e Páginas de Encontro
		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6	3			Livro de Comemoração dos 11 Anos do Centro de Arte Manuel de Brito; Livro "Rios de Lama - Evocar as Cheias de Novembro de 1967 em Oeiras"
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	195			
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	11.112			337 na web, 161 impressas, 36 na TV e 10 na Rádio

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GC - Gabinete de Comunicação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/%	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	N.º de ações de comunicação urbana / ano	60	196			CAMB Paisagens; CCPE exp."Na liberdade criativa de múltiplas propostas de um estilo autêntico"; TIO; Boas Festas: Monos; Natal no Palácio Encantado; Boas Festas Oeiras Marina; Teatro "Frei Luís de Sousa"
		N.º de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	372			Adoção de Animais; CAMB Paisagens; CCPE exp."Na liberdade criativa de múltiplas propostas de um estilo autêntico"; BMA - Exp. Exposição "10 Histórias para Adormecer"; Exp. e venda de Natal - CERCIOEIRAS; Livros Proibidos; Masterclass da História do Cinema; 1ª Edição do Mercado de Natal; Clássicos em Oeiras OCCO; Plano de Formação Interno; Páginas de Encontro; Serviço Educativo Palácio -Uma Casa Muitos Mundos; Diálogo com as Artes em Diálogo; Vinho para o corpo e para a alma - Prova de vinhos e Festival de música e poesia; Visitas guiadas e encenadas ao Palácio; Natal no Palácio Encantado; "Do conhecer ao ser com a Brahma Kumaris"; Grupos de Leitores; Lançamento da Revista POS 2017; Lançamento do livro "Fim do Império, África: Quatro Ases e uma Dama"; Apresentação do livro "Ninguém Sabe Onde Está"; Oeiras Internet Challenge - Edição escolas 2017; Ciclo de Workshops - Oeiras Solidária; Concerto de Natal; Teatro "Frei Luís de Sousa"; Teatro "Absurdium" - Nirvana Estúdios; Teatro "Ode ao Amor ou Morte ao Sistema Límbico"; Teatro "O Segredo de Aladino"; TIO "H2ÓÓ"; Teatro "A Lagartinha"
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	N.º de campanhas de comunicação externa	12	67			TIO - "Academia de Policias" e "H2ÓÓ"; Filipe La Féria - "A Volta ao Mundo em 80 Minutos"
		N.º de campanhas de comunicação interna	4	25			Páginas de Encontro; Plano de Formação Interno; Festa de Natal CMO;
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	22			Mensagem de Natal do Sr. PCMO
		N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	413			Reportagens (Palácio Encantado, 3 dias...) , trabalhos em estúdio (Produto e Retrato)...
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	434			
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	8			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GDM - Gabinete de Desenvolvimento Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspectivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monitorização do PDM	Elaboração do Relatório	31-Dez	Relatório realizado			
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	50%			
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	4			Estas iniciativas referem-se aos Pequenos Almoços com a Sustentabilidade que são organizados trimestralmente
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	75%			
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	Relatório realizado			
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%	93%			Média final de Grau de Satisfação = 4,64 pontos em 5 possíveis (o que equivale a 93% em 100%)
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	3			- Aplicação para atribuição dos subsídios de transporte escolar - Portal de Dados Abertos de Oeiras - Novo Módulo Ambiente do Geoportal
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	99%			Das 105 solicitações efetuadas 104 foram respondidas dentro do prazo e 1 depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção	90% dos pedidos	100%			Foram disponibilizados/atualizados 38 temas, todos dentro do prazo limite.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	70%		Todos	<p>Orçamento Total : 3.413.348,50 € (Novembro 2017); Compromisso Total : 2.385.877,38 €</p> <p>Os principais projetos definidos para 2017 encontram-se alinhados com a Arquitetura Aplicacional desenhada e implementada nos anos mais recentes, materializada através do conceito SOA (<i>Service Oriented Architecture</i>) do Município e que permite, entre várias potencialidades, a integração entre os vários sistemas de informação, assim como a desmaterialização documental entre serviços.</p> <p>Foi dado apoio às várias soluções implementadas recentemente, nomeadamente o Novo Portal Institucional do Município de Oeiras, o Site da Assembleia Municipal e nova solução RRII (Rede de Referenciação e Intervenção ao Isolamento), desenvolvida internamente no GTSI. O Projeto de Gestão Integrada da Receita e Despesa, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e se encontra em produção desde 2 Janeiro 2017, será alvo de funcionalidades evolutivas de integração com outros sistemas de informação do Município e de adaptação ao quadro legal financeiro em vigor e de implementação futura, com processos de contratação que se encontram a decorrer. Foi também dado apoio aos utilizadores na solução transversal do projeto de Gestão Documental e de Gestão do Atendimento, que se encontram implementados desde dia 7 de Novembro 2016. Foi também realizada a adaptação e preparação da solução de Gestão de Eleições do GTSI para suporte ao ato eleitoral de 1 de Outubro 2017.</p> <p>Na componente de IT, foi realizada a manutenção técnica à rede Oeiras WIFI disponibilizada pelo Concelho de Oeiras, que se pretende alargar para novos locais, e dos recentes equipamentos WIFI instalados nas Escolas. Foi dada continuidade ao planeamento técnico para a implementação das novas ferramentas do Office 365 e configurados ambientes de Cloud Solutions (SAAS – Software As A Service) para sistemas de informação em implementação, nomeadamente na área de Gestão de tickets internos e Gestão da Formação. No âmbito do apoio ao utilizador, para além de assegurados os SLA's de resposta aos pedidos de intervenção, foi dada continuidade à renovação do parque tecnológico do Município, com substituição dos equipamentos informáticos dos postos de trabalho, tarefa realizada após assegurada por este serviço a disponibilização de novos computadores nas escolas.</p>

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.33	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	39,78h			Num total de 4469 intervenções, entre Janeiro e Novembro, o tempo médio de resposta foi de 39,78h (Jan.445-40,41h; Fev.355-29,07; Mar.561-123,78h; Abr.264-39,76; Maio534-24,16h; Junho 403-24,99h, julho-350-21,16h;(Ago 230-42.91h); Set.384-33h,79; Out.402-20.44h;Nov.541-17.76h, Dez. 261-34:85h)
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	60,01%	----	----	O questionário realizado permitiu aferir o resultado de 60% na satisfação dos utilizadores face à totalidade dos serviços de informática, valor que esta unidade orgânica está comprometida em melhorar.
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	----	----	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	2,28MW	----	----	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Dezembro = 2,28MW)
8.6.2.2	SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de Dezembro.
8.6.2.3	SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,71	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global de Outubro tem um QPI = 0,71, podemos concluir com este resultado que atividade Gestão de Portfólio de Projetos para 14 projetos em curso teve um resultado final positivo (semestral).

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	60%	70%			O questionário obteve uma média de 3,51 (70,2%). A questão melhor classificada obteve a média de 82%: <i>“Facilidade de contacto com os colaboradores do DGDO”</i> e a questão menor classificada obteve a média de 63% <i>“Limpeza das instalações”</i>
8.1.1.25	Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/munícipe)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%	93%			O questionário obteve uma média de 4,65 (93,2%). Duas questões obtiveram a melhor classificação (97,2%): <i>“Tempo de espera para atendimento”</i> e <i>“Rapidez de resposta às solicitações”</i> ; a questão menor classificada obteve a média de 82,6% <i>“Horários de atendimento”</i> .
8.3.4.1	SGQ - Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2009 a 2016)	6,07%			Considera-se que a ação decorreu dentro na normalidade, tendo sido extintos por pagamento 4.737 processos. A meta foi superada.
		Taxa de cobrança	25% de processos instaurados em 2017	30,07%			Considera-se que a ação decorreu dentro na normalidade, tendo sido extintos por pagamento 5.545 processos. A meta foi superada.
8.4.2.36	Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em 60% das U.O.	Data de conclusão do estudo	15-12-2017	5			Sem prejuízo da relevância da matéria a % encontra-se abaixo do esperado pela necessidade de colmatar os constrangimentos decorrentes do novo aplicativo, com relevância na área financeira.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do Arquivo Municipal através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	3	5			Artigo sobre as atas da CMO; Manutenção de duas rúbricas semanais no Facebook do Município; Exposição Passeio Marítimo de Oeiras (junho a setembro de 2017); Divulgação do Dia Mundial da Fotografia; Exposição Tradições Religiosas no Concelho de Oeiras (patente na entrada SAM).
5.1.1.1	Implementação do Plano de Modernização Administrativa	Elaboração do relatório de acompanhamento	31/10/2017				O draft final do relatório foi entregue no dia 17/11/2017.
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público (Atendimento Genérico e Espaços do Cidadão)	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	84,2%			No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a cordialidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média, assinalamos as questões sobre a sinalética e conforto das instalações.
8.1.1.2	Resposta às ocorrências (pedidos e reclamações / sugestões) submetidas no Portal OeirasEu / SmartCity, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver as ocorrências legítimas e da exclusiva atribuição do município	80%	70,6%			No 1.º trimestre foram submetidas 1125 ocorrências: 316 em fevereiro e 809 em março. Do total foram concluídas 560 (112 em fevereiro e 448 em março). As áreas c/ maior número de ocorrências registadas foram o ambiente (591) e as infraestruturas;304. O total de ocorrências submetidas no 2.º trimestre foi de 2687 ocorrências: 712 em Abril, 932 em Maio e 1043 em Junho. Do total foram concluídas 1607 ocorrências. As áreas c/ maior número de ocorrências registadas foram o ambiente (1920) e as infraestruturas: 574. Nos meses de Julho a Setembro, foram submetidas 2636 ocorrências: 972 em Julho, 820 em Agosto e 844 em setembro. Do total foram concluídas neste período 2030 Ocorrências (631 em julho, 658 em agosto e 741 em setembro). As áreas com maior número de ocorrências foram 1804 no ambiente, 562 de infraestruturas e 128 de fiscalização/segurança. Em outubro e novembro foram registadas 2636 ocorrências: 860 em outubro e 759 em novembro. Neste período, foram concluídas 1084 ocorrências (409 em outubro e 675 em novembro). As áreas com maior número de ocorrências foram: ambiente: 954, infraestruturas: 492 e fiscalização/segurança: 88. Em Dezembro foram registadas 527 ocorrências e foram concluídas 786 ocorrências. As áreas com maior número de ocorrências permanecem o ambiente com 300 ocorrências e as infraestruturas com 156 ocorrências. A fiscalização/segurança contou apenas com 16 ocorrências
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização				O MIG serve para melhorar e modernizar os serviços prestados aos munícipes, o funcionamento e a organização interna. Cumpre o regime jurídico de avaliação dos trabalhadores, dirigentes e serviços, e assume o desafio de criar e consolidar um sistema de planeamento, gestão e controlo da atividade municipal que nos permita avaliar o desempenho dos agentes, dos serviços e das próprias políticas públicas. Alinha a gestão estratégica com a gestão operacional do Município. Identifica as necessidades e expectativas dos munícipes, de modo a fazer coincidir a estratégia do Município com aquilo que consideram necessário e relevante. Partindo das orientações político-estratégicas definidas pelo Executivo, cria condições para a implementação/melhoria de boas práticas de gestão que, entre outras coisas, facilitam a avaliação do trabalho que é desenvolvido.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo na área do Arquivo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	11377			Registos X-Arq validados
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Só após o envio, por escrito, da decisão de certificação (Manutenção/Extensão) por parte da APCER o objetivo fica cumprido na sua totalidade.		106075	No mês de dezembro – dias 11, 12 e 13 – foi realizada a Auditoria Externa ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Município de Oeiras, tendo a mesma sido de Acompanhamento visando a manutenção do SGQ já implementado e certificado, e de Extensão do âmbito da certificação do SGQ ao Processo Serviço Administrativo do DOM (Departamento de Obras Municipais). A Auditoria Externa foi realizada por uma Equipa Auditora (EA) da APCER – Associação Portuguesa de Certificação, tendo a EA considerado o sistema de gestão em avaliação eficaz para o âmbito de certificação. A EA recomendou a decisão de manutenção/extensão do SGQ, desde que o Município de Oeiras apresente um Plano de Ações Corretivas capaz de responder às constatações identificadas no Relatório de Auditoria. No entanto, tal decisão estará sujeita à confirmação pela própria APCER, após análise do Relatório de Auditoria e resposta (Plano de Ações Corretivas) do Município de Oeiras. O Relatório de Auditoria foi apresentado na reunião de encerramento, tendo sido posteriormente enviado aos serviços integrados no âmbito do SGQ para resposta, no Plano de Ações Corretivas, às constatações da Auditoria. Assim, só após o envio, por escrito, da decisão de certificação (Manutenção/Extensão) por parte da APCER o objetivo fica cumprido na sua totalidade.
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Encontram-se em elaboração os Relatórios de Gestão do 4.º Trimestre de 2017.		106075	Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Em 2016 a percentagem de cumprimento dos objetivos dos Processos do SGQ foi de 78% (dados apurados em 2017). No que diz respeito a 2017 , e relativamente ao 1.º, 2.º e 3.º Trimestres encontram-se elaborados todos os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ. Quanto ao 4.º Trimestre (outubro, novembro e dezembro) os Relatórios de Gestão encontram-se em fase de elaboração. De referir que, na generalidade os objetivos dos Processos do SGQ são, na sua globalidade, anuais, pelo que só com o apuramento dos resultados do 4.º Trimestre de 2017 é possível verificar o cumprimento, ou não, dos mesmos. Contudo, alguns dos objetivos tem apresentado, ao longo do ano, um desempenho favorável face à meta estabelecida, estando esta a ser cumprida, verificando-se até, nalguns casos, o seu cumprimento.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.3.2	SGQ - Garantir a extensão do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 – ao DASU e a preparação para a implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000.	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	63%		106075	<p>Em reunião do Grupo de Trabalho do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), realizada no dia 22/09/2017, foi decidido não efetuar a 2.ª Fase da Auditoria de Concessão, tendo em vista a Certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), de acordo com a norma NP EN ISO 14001:2012, e a Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST), de acordo com a norma OHSAS 18001:2007, implementados no Serviço de Recolha de Resíduos Urbanos, da Divisão de Higiene Urbana (DHU).</p> <p>Em relação à implementação dos referenciais normativos <u>ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000</u>, a Divisão de Modernização Administrativa (DMA) manifestou junto da Divisão de Recursos Humanos (DRH) a necessidade de formação no âmbito destes referenciais, sendo que para 2017 apenas foi prevista a realização da formação. Todavia, a formação será realizada em 2018.</p> <p>De referir, também, que se encontra concluído o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de “Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGQAS, Apoio na implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1 - Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação e ISO/IEC 27001 - Segurança da Informação, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna”.</p>

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Taxa de estágios proporcionados: $\left(\frac{N.º \text{ de integrados}}{N.º \text{ de pedidos}} \right)$	100%	46 / 70 65,71%			<p>De janeiro a novembro 2017 - Foram recebidas 121 solicitações no âmbito do Plano de Estágios. Foram acolhidos 45 estágios: 2 do 3º ciclo do Ensino Básico; 29 do Ensino Secundário, 9 de Licenciatura e 5 de Mestrado. Foram Indeferidas 71 solicitações – 53 para Estágios Profissionais por impedimento legal (só possível no âmbito dos estágios PEPAL) e 18 para Estágios Curriculares, por incapacidade dos serviços, em termos de espaço e equipamento adequado para acolhimento. Foram ainda efetuados 42 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.</p> <p>No mês de dezembro 2017 - Foram recebidas 8 solicitações. Foi Acolhido 1 estágio curricular: 1 de Secundário. Foram Indeferidas 0 solicitações para Estágio Curricular e 6 solicitações para Estágio Profissional (só possível no âmbito dos estágios PEPAL). Foram prestados 2 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.</p> <p>Obs: 4 dos estagiários do ensino secundário acolhidos (1 no mês de Janeiro, 1 no mês de Abril, 1 no mês de Maio e 1 no mês de junho) desistiram no decorrer dos respetivos estágios por motivos pessoais.</p> <p>Em Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2017 - Foram recebidas 129* Solicitações. Foram acolhidos 46 estágios curriculares. Foram Indeferidas 18* solicitações para estágios curriculares e foram prestados 44 Esclarecimentos.</p> <p>A taxa de estágios proporcionados é de 65,71% (= 46 / 70 x 100).</p> <p>*Nota: Para estes indicadores não serão considerados os pedidos/solicitações e indeferimentos para estágios profissionais, pelo facto de só podermos acolher esta tipologia de estágios no âmbito do Programa de Estágios Profissionais para as Autarquias Locais (PEPAL). Assim, das 129 solicitações recebidas, 59 não serão consideradas para efeito de cálculo da taxa de estágios proporcionados, por serem para Estágios Profissionais (remunerados), sendo apenas contabilizadas as 70 solicitações recebidas para estágios curriculares.</p>

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.3	Melhorar a satisfação dos clientes internos dos refeitórios e bares	Grau de satisfação aferido com inquéritos internos	≥ 60%	78 %			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 – Grau Satisfação = 77 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 – Grau Satisfação = 78 % A média dos dois inquéritos será apresentada no final do ano
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido com Inquéritos	≥ 80%	79 %			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 – Grau Satisfação = 80 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 – Grau Satisfação = 78 % A média dos dois inquéritos será apresentada no final do ano.
8.4.2.37	Satisfazer as necessidades dos recursos humanos dos serviços	Taxa de recrutamento: $\left(\frac{N.º \text{ de postos de trabalho preenchidos}}{N.º \text{ de postos de trabalho aprovados p/ p}} \right)$	100%	202/240 84%		0101040 4 / 0101060 4	Até 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o preenchimento de 240 postos de trabalho, dos quais foram preenchidos 202 (84%) . Dos postos de trabalho aprovados, 47 respeitam a mobilidade interna entre organismos da administração . Os processos referentes a 30 postos encontram-se concluídos, com a colocação de 10 colaboradores (33%); os postos não preenchidos resultam de terem ficado desertos ou de desistência dos candidatos; os processos referentes aos restantes 17 postos de trabalho foram iniciados recentemente e encontram-se ainda em curso. 193 dos postos de trabalho autorizados respeitam a reservas de recrutamento do MO , encontrando-se concluídos os processos com a contratação de 192 colaboradores (99.5%). 1 dos postos de trabalho (0.5%) não foi preenchido visto que a reserva de recrutamento esgotou na sequência da colocação e/ou desistência dos restantes candidatos que a constituíam, estando no entanto a ser concluído um novo procedimento concursal para colmatar a necessidade. Refira-se por último, que dos postos de trabalho autorizados, 135 correspondem a relação jurídica por tempo indeterminado, e os restantes correspondem a contratos a termo para assegurar a substituição temporária de pessoal não docente por motivo de baixa médica ou licença.
		Prazo médio de conclusão dos procedimentos concursais	Monitorização	195			Até dezembro de 2017 encontravam-se em curso 24 procedimentos concursais, seis dos quais foram concluídos nesse período, com uma duração de 195 dias úteis decorridos entre a data de aprovação da proposta de deliberação e a homologação da lista de ordenação final . Os restantes 18 procedimentos encontram-se em curso, tendo sido iniciados recentemente 5 procedimentos concursais. Foram removidos da presente contagem o procedimento concursal para Encarregado Geral Operacional, cuja cessação foi autorizada pela Câmara Municipal a 26-07-2017 e o procedimento concursal para Técnico Superior de Gestão de Recursos Humanos, cuja cessação foi autorizada a 13-09-2017. O tempo médio global, para todos os procedimentos, é de 203 dias úteis decorridos entre as datas de aprovação e o dia 31 de dezembro. A duração média final destes procedimentos será calculada após homologação das listas de ordenação final.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	30 89,65%			<p>De Janeiro a Novembro 2017 – Foram registados 29 inquéritos de avaliação da Satisfação com os processos do PMI, com grau médio de Satisfação Global situado em 3,60, o que corresponde uma percentagem de 89,94.</p> <p>No mês de Dezembro – Foi registado 1 inquérito de avaliação da Satisfação com os processos do PMI, com grau médio de Satisfação Global situado em 3,25 o que corresponde uma percentagem de 81,25.</p> <p>Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017 - Foram registados 30 inquéritos de avaliação da Satisfação com os processos do PMI, com grau médio de satisfação Global situado em 3,59, o que corresponde uma percentagem de 89,65.</p>
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	22.891,75 / 20.000 114,46 %		2004/1049 43	<p>De Janeiro a Novembro 2017 - Em Formação Interna, foram frequentados 32 Cursos, constituídos por 50 ações, com 760 participações, contabilizando um total de 17.394,75 horas.</p> <p>Em Formação Externa, foram frequentados 133 Cursos, constituídos por 139 ações, com 354 participações, contabilizando um total de 4.943 horas.</p> <p>No mês de Dezembro - Em Formação Interna, foram frequentados 3 cursos, constituídos por 3 ações, com 22 participações, contabilizando um total de 336 horas. Em Formação Externa, foram frequentados 6 cursos constituídos por 6 ações, com 15 participações, contabilizando um total de 106 horas.</p> <p>Valores acumulados de 1 de Janeiro a 19 de Dezembro 2017</p> <p>Em Formação Interna, foram frequentados 35 cursos, constituídos por 53 ações, com 782 participações, contabilizando um total de 17.842,75 horas em formação previstas no Plano de Formação Interna 2017.</p> <p>Em Formação Externa, foram frequentados 139 cursos, constituídos por 145 ações, com 369 participações, contabilizando um total de 5.049 horas.</p> <p>Em Valores Globais de Formação Profissional (Interna e Externa), foram frequentados 174 cursos, constituídos por 198 ações, com 1.151 participações, contabilizando um total de 22.891,75 horas.</p> <p>A taxa de concretização do Plano de Formação é de 114,46 % (=22.891,75/20.000 x 100)</p>

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	85%			No ano de 2017, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia apenas é aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação. Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro, abrangendo as ações de formação realizadas até dois meses antes do período de avaliação. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte. Em 2017 foram realizadas 34 ações de formação, das quais 29 tinham prevista avaliação da eficácia. Das 29 ações com avaliação da eficácia, 13 encontram-se no período de dois meses para envio dos questionários, o que resulta num total de 16 ações de formação com avaliação da eficácia concluída. Estas 16 ações obtiveram uma avaliação da eficácia média de 4,26 (escala de 1 a 5), com 98% de classificações positivas (3 a 5) e uma proporção de 85% de respostas iguais ou superiores a 4. A Avaliação da eficácia inclui as componentes "Adequação e cumprimento dos objetivos", que obteve uma média de 4,39 e "Aplicação e melhoria do desempenho", com uma média de 4,12.
8.5.1.10	Promover a Segurança no Trabalho	Grau de satisfação dos trabalhadores / utilizadores de EPI,s	≥ 70%	80%			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 - Grau Satisfação=80 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 A média dos dois inquéritos será apresentada no final do ano.
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	239	167		2013/1313	De Janeiro a Outubro 2017 – Foram realizados 161 atendimentos, iniciados 40 processos e arquivados 10. No mês de Dezembro – Foram realizados 16 atendimentos, iniciados 3 processos e arquivado(s) 2 processo(s). Valores acumulados de 1 de janeiro a 31 de Dezembro 2017 - Foram realizados 177 atendimentos, iniciados 43 processos e arquivados 12 processos.
		Taxa de respostas sociais: ($\frac{N.^{\circ} \text{ de problemáticas sociais solucionadas}}{N.^{\circ} \text{ de problemáticas apuradas}}$)	Monitorização	63 / 90 70,97%			De Janeiro a Novembro de 2017 - Foram apuradas 87 problemáticas e foram solucionadas/encaminhadas 60 , resultando numa taxa de respostas sociais de 68,97%. No mês de Dezembro de 2017 - Foram apuradas 6 problemáticas e foram solucionadas/encaminhadas 6 , resultando numa taxa de respostas sociais de 100%. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017 - Foram apuradas 93 problemáticas e foram solucionadas/encaminhadas 63 , resultando numa taxa de respostas sociais de 70,97%.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	Nº de integrados (Projeto CEI 's - IIEFP)	25	33		2010/1189	De Janeiro a Novembro de 2017 - Foram integrados 10 beneficiários CEI e 22 beneficiários CEI+. No mês de Dezembro de 2017 - Não se registaram alterações aos dados do CEI. Relativamente aos beneficiários do CEI+, após a aprovação das candidaturas (25) em Setembro, em Dezembro foi realizada 1 entrevista de seleção a candidatos(as) para a carreira e categoria de Assistente Operacional, tendo iniciado funções na DEV. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017 - Foram Integrados 10 beneficiários do CEI e 23 beneficiários do CEI+.
	Taxa de integração de beneficiários: $\left(\frac{N.º \text{ de beneficiários integrados}}{N.º \text{ de beneficiários potenciais}} \right)$	Monitorização	12/12 100%		2004/1049 43	De Janeiro a Novembro de 2017 - Foram recebidas 12 solicitações e foram acolhidos 12 estagiários no âmbito do Programa de Estágios para Pessoas Portadoras de Incapacidades (PEPPI), resultando numa Taxa de Integração de PEPPI de 100% (= 12/12 x 100). No mês de Dezembro de 2017 - Foram acolhidos 0 Estagiários no âmbito do PEPPI. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017 - Foram recebidas 12 Solicitações para PEPPI e foram acolhidas 12 no âmbito do PEPPI, resultando numa Taxa de Integração de EPI de 100 % (= 12/12 x 100).	
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	91,8 %		2006/1060 82	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais e tendo em conta o executado até ao mês de Dezembro a taxa de realização obtida é de 91,8%, o que significa que o objetivo foi Superado. No Plano Anual de Medicina de Trabalho (que integra a realização de consulta médica, consulta de enfermagem e análises clínicas), ficou definida a realização de 1.600 consultas, foram realizadas 1634. Os trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, foram acompanhados de acordo com o Sistema de Apoio desenvolvido em 2017: Serviços clínicos prestados pela Clínica Parque dos Poetas (Assistência Médica; consultas de especialidade, exames de imagiologia, e em casos específicos cirurgias), tendo todas as situações sido monitorizadas e acompanhadas administrativamente e clinicamente pelo NSHST. Ao nível do cumprimento do Plano de Higiene e Segurança, foi assegurada a realização das visitas aos locais de trabalho (26 visitas), assim como, as avaliações de riscos profissionais (4 avaliações: 3 avaliações ao Amianto em instalação do Município e 1 avaliação à iluminação de 48 postos de trabalho do DPE). Visando promover a diminuição do absentismo por acidente de trabalho, foi garantido o fornecimento de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, articulando com as diversas unidades orgânicas uma ajustada e eficaz utilização dos mesmos. Foi garantida a realização da Campanha de Vacinação da Gripe, tendo sido vacinados até final de dezembro 332 trabalhadores.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	93,70%		2006/106082	<p>De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de Dezembro a taxa de realização obtida é de 93,7%, o que significa que o objetivo foi Superado. Foi garantido o acesso a Consultas de Clínica Geral e Familiar, aos trabalhadores no ativo, aposentados e familiares diretos, tendo sido realizadas 2866 consultas médicas. Este apoio tem-se revelado economicamente vantajoso para as famílias, uma vez que não se deparam com o pagamento de taxas moderadoras e o tempo de espera é inferior, quando comparado com os tempos médios registados no Serviço Nacional de Saúde. Aferida a satisfação junto de alguns dos utentes do NSHST, foi aplicado um inquérito que nos permitiu concluir que 74% dos trabalhadores estão satisfeitos e quais as áreas em que devemos intervir para melhorar o nossos serviços prestados. No âmbito de iniciativas de Promoção/sensibilização da saúde, foram realizados desde início do ano :</p> <ul style="list-style-type: none"> •9 Rastreios (auditivo; saúde oral; nutricional, densitometria óssea; insuficiência venosa)- 119 participantes, selecionados de acordo com critérios clínicos; •2 iniciativa de Dádiva de Sangue, em articulação com Instituto Português do Sangue- 50 participantes; •1 Workshop sobre a temática “Gestão do Peso” - 60 participantes; •Campanha de Proteção Solar, que consiste na distribuição de um protetor solar aos trabalhadores (previamente identificados), cuja a realização das tarefas diárias estão sujeitas a uma elevada exposição solar- distribuídos 726 protetores solares; •1 ação de sensibilização em auditório, sobre Quiroprática- 35 participantes; •Mensalmente o NSHST elabora textos informativos para o paginas de encontro, subjacentes a temáticas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho. Foi garantido o Apoio psicológico aos trabalhadores, tendo sido acompanhados 62 trabalhadores num total de 925 atendimentos no ano. O Programa Nutricional: Comer Melhor para Viver Melhor, implementado em 2017, tem-se revelado um grande apoio para os trabalhadores que tem como objetivo melhorar os seus hábitos alimentares e que consequentemente obtêm resultados ao nível da diminuição do seu peso. A 31 de dezembro estão a ser acompanhados 52 trabalhadores, que foram identificados pelos médicos do NSHST ou que por sua iniciativa se dirigiram a este serviço a solicitar o nosso apoio. Foram monitorizadas e identificadas pelo NSHST todas as situações de Aptidão Condicional dos trabalhadores que por motivo de doença natural e acidente de trabalho, revelam a necessidade de ajustar as suas tarefas à sua condição física e em alguns casos a recolocação em outros postos de trabalho, através da mobilidade interna. Este trabalho é desenvolvido em estreita articulação com o Núcleo de Formação e Promoção Social, que detém as competências para diligenciar estas alterações junto dos serviços. Até 31 de dezembro foram monitorizadas e identificadas 173 trabalhadores com aptidão condicionada (que pode ser temporária ou definitiva).

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.5	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução	1%	9,5 %		2015/1373	Dados recolhidos referem-se ao mês (n-1), este desfasamento acontece em virtude do lançamento das ausências no SGP. Acumulado de ausências em Novembro 2016: 16.807 Acumulado de ausências em Novembro 2017: 15.424 Taxa de redução (acumulada) é de 8,2% (1383 dias) , por aos dados serem de janeiro a variação mensal é igual.
8.5.2.6	Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura	100%	100,0%		2015/1372	De acordo com as medidas estabelecidas no 4.1 do Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado no mês de Dezembro o acompanhamento a todos os trabalhadores que tenha sofrido acidente (275 até final de Novembro), teve uma Taxa de cobertura de 100,0% .
8.5.2.7	Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Cumprimento dos prazos	Abril Agosto Dezembro	1º Prazo Cumprido 2º Prazo cumprido 3º Prazo cumprido		2004/104940	De Janeiro a Novembro de 2017 – Foram a Reunião de Câmara as PD do 1º Quadrimestre (em Abril) e do 2º Quadrimestre (em Junho) relativas ao Subsídio Educacional para 499 beneficiários no valor total de 172.812,59€ , e os Subsídios Sociais para 2 beneficiários no valor total de 1.534,48 €, cumprindo os prazos estabelecidos. No mês de Dezembro – Foram a Reunião de Câmara a PD do 3º Quadrimestre (em Dezembro) relativa ao Subsídio Educacional para 1419 beneficiários no valor total de 182.863,72€ , e os Subsídios Sociais para 2 beneficiários no valor total de 767,24€, cumprindo os prazos estabelecidos. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017 - Foram disponibilizados apoios de Subsídio Educacional para 1419 beneficiários no valor de 355.676,31€ , e de Subsídios Sociais para 2 beneficiários no valor de 2.301,72€.
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%				Considerando as atividades a desenvolver pelo NDS e as limitações verificadas sobre a equipa técnica, ao nível dos recursos humanos, bem como sobre a necessária distribuição de tarefas, não foi possível a realização da atividade Team-building.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.13	Efetuar o controlo orçamental global e sectorial, garantindo as necessárias medidas corretivas, tanto a nível da despesa como da cobrança da receita. AO/RO	Nº de falhas relativas ao prazo de submissão no Salão Nobre Digital. Sextas anteriores às reuniões de Câmara.	Máx. 12 falhas	19 Falhas			Até final de outubro ocorreram 7 Revisões Orçamentais e 12 Alterações Orçamentais. Muito difícil cumprir os prazos estabelecidos no regimento uma vez que as UO's solicitam as alterações em datas posteriores aos prazos estabelecidos. Ficou estabelecido internamente que as PD's relativas às Alterações e Revisões passariam a ter o prazo de entrega até as 12h do dia imediatamente anterior à reunião.
8.3.2.14	Reduzir o prazo médio de pagamentos a Fornecedores	Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%				Análise efetuada no final do ano. Em 2016 o PMP a Fornecedores foi de 32 dias.
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos das datas estipuladas	30-05-2017	17-05-2017			PD n 269/2017 - Aprovação dos documentos de prestação de contas consolidadas de 2016 pela CM a 17/05/2017 [EDOC INT-CMO/2017/6469]
8.3.4.2	Assegurar a análise e controlo sistemático da cobrança das taxas e outras receitas municipais	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios	1 Relatório / 50%			Relatório do 1º semestre realizado. O 2º relatório será realizado após o término do ano de 2017.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DGDO / DGF / UPOC - Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.12	Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	N.º de relatórios de monitorização	5	3			Foram elaborados 3 relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP e submetidos a Conhecimento da Assembleia Municipal.
8.4.5.1	Formação de Tarifário de Gestão de resíduos urbanos.	Data de submissão para parecer no Portal da ERSAR	15 de Out	100%			Atendendo à ocorrência de eleições autárquicas no dia 1 de outubro, o prazo de submissão do tarifário foi prolongado tendo a data limite sido alterada para dia 31 de outubro. Em face desta alteração o tarifário foi elaborado e submetido dentro do prazo.
8.4.5.2	Implementar um sistema de indicadores Financeiros para divulgação geral	Data de disponibilização no site da CMO	31-12-2017	80%			Informação atualizada. Está dependente da DTSI para inserção no portal do MO

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.11	SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho em momento anterior ao início do procedimento, quando os mesmos sejam identificáveis	% de questionários recebidos mensalmente face ao número de procedimentos iniciados	90%	108,33%			Em dezembro (01 a 31) deram entrada 24 fichas de contratação. Alguns procedimentos ainda estão no seu início pelo que ainda aguardamos o envio de alguns questionários por parte dos fornecedores. Durante este mês foram rececionados e juntos aos procedimentos 18* questionários novos. Atendendo que existem procedimentos em que estes questionários foram já solicitados em período inferior a 6 meses, entendemos não solicitar novamente os documentos em causa, juntando cópia dos mesmos aos novos procedimentos. (atenta a simplificação de procedimentos consagrada no DL nº 73/2017, de 13 de maio). No âmbito desta atuação, registamos 8 questionários junto aos procedimentos. *Considerando que poderão ser convidadas mais do que uma entidade em cada procedimento e que cada entidade terá de preencher o questionário em causa, habilitando-o a ser fornecedor do município, o número de questionários poderá ser naturalmente superior ao número de procedimentos a desenvolver.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-maio	100%			O relatório de avaliação de fornecedores foi disponibilizado à DMA para publicação no Portal do Município no dia 30.05.2017 e já se encontra passível de consulta.
8.3.3.6	Promover o aumento do número de procedimentos por ajuste direto tramitados na plataforma eletrónica de contratação. A aferição será realizada em janeiro de 2018, devendo ser feito o acompanhamento mensal	% de procedimentos tramitados através da plataforma face ao número total de procedimentos por ajuste direto que foram desenvolvidos	60%	68,75%			Desde 01/01/2017 deram entrada 208 fichas de contratação para abertura de procedimentos pré-contratuais por ajuste direto, sendo que em 43 é proposto o convite a mais do que uma entidade e nas restantes 165 é proposto que seja convidada apenas uma entidade. Destas 208 solicitações por ajuste direto, 143 procedimentos serão tramitados via plataforma eletrónica, 65 por correio eletrónico. Ressalva-se que esta informação poderá sofrer alterações, uma vez que muitos procedimentos ainda se encontram em fase inicial.
8.4.2.38	Enviar ao órgão executivo do município listagens mensais sobre as contratações de serviços realizadas	Número de listagens enviadas	12	11			Em dezembro foi enviada a listagem referente à celebração e/ou renovação de contratos de prestação de serviços realizadas em novembro, perfazendo onze listagens já enviadas.
8.4.2.39	Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano Anual de Contratação	Número de relatório	2	1			O relatório foi entregue à dirigente durante o mês de junho e encontrava-se em fase de validação dos dados. Nesta verificação, foi necessário proceder a correções, pelo que o relatório foi ainda atualizado face à data dessas correções. Foi entregue novamente à dirigente no final do mês de setembro. Após devida validação, foi o documento registado no Edoclink com o número 15148, em 13/10. O segundo relatório será entregue no início de 2018, contemplando os dados do 1º relatório, com os dados resultantes do último trimestre de 2017.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.7	SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	1	4			Em janeiro foi realizada, para todos os dirigentes, uma sessão de esclarecimentos sobre as alterações legislativas com implicação na contratação pública de bens e serviços, decorrentes da Lei nº 42/2016, 28 de dezembro (LOE 2017). Em fevereiro e março decorreram várias sessões/reuniões informais de esclarecimentos direcionadas a colaboradores da CMO (interlocutores com a DCP na contratação de serviços) face à complexidade da matéria. Em abril continuaram a realizar-se reuniões com colaboradores de vários serviços requisitante e com dirigentes, nomeadamente com as Sras. Dirigentes da DPHCT e GC, sobre este tema da LOE 2017. Em maio a DCP deu formação sobre elaboração de RI's no novo ERP, a um colaborador da DVM, a pedido do Sr. Chefe da respetiva Divisão, tratando-se, assim, de mais uma ação de formação/esclarecimentos realizada. A partir dessa data a DCP não realizou qualquer ação desta natureza. No entanto, continuou a prestar auxílio diário à realização de RI's no sistema informático, fazendo ainda a ponte entre os serviços requisitantes e o prestador de serviços responsável pelo ERP no que respeita à resolução de erros e/ou dificuldades de utilização.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Validar seguros de edifícios e bens, cruzando com informação de Inventário da DGP e serviços. Validar os recibos apresentados face aos valores contratados e colocações realizadas. Disponer de ficheiros detalhados por ramo que assegurem o controlo de colocações e custos.	Monitorização	-		2007/106245	Atualização e confirmação de listagens de máquinas de casco e automóveis; atualização apólice de Multirriscos e acidentes pessoais do IEFP; Subscrição de seguros de diversos ramos: Responsabilidade civil, Multirriscos exposições, Automóvel e Acidentes Pessoais; Atualização de ficheiros por ramo; Controlo de custos com atualização de ficheiros e listagens. Validação de recibos de prémios de seguro. Pedido de estornos de viaturas anuladas.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns	Validação da transição de informação para a nova aplicação e regularização de inventários. Redução de stocks e abate de existências obsoletas.	30-nov	100%			A transição para a nova aplicação ocorreu na passagem de ano, estando todos os armazéns a funcionar com o FLY desde 1/1/2017. O atual sistema movimentava stock no momento da venda, situação que levou à identificação e lançamento do vinho que se encontra engarrafado, estando os serviços a adaptar-se aos lançamentos que devem ser realizados em tempo. Aguarda-se a junção de 3 armazéns da DEM, para o que será necessário proceder à harmonização de unidades de entrada e saída. A DGP tem implementado e difundido a utilização de procedimentos de fornecimento contínuo, com o objetivo de adaptar as aquisições às reais necessidades dos serviços, bem como, fomentar a redução de existências nos diversos armazéns. Procedemos ao abate de existências obsoletas, tinteiros e toners, e estamos também a apoiar os restantes serviços na identificação e organização de materiais que se destinem a abate.
8.3.4.4	Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de todas as situações que ainda se encontrem pendentes, identificadas no levantamento anteriormente realizado	31-out	0%			Aguardam-se elementos que possibilitem a regularização das situações pendentes. Situações pendentes: Moto Clube "Roda Lenta" - Vila Fria; Moto Clube "Navegantes - Paço Arcos; Companhia Atores - Algés

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal (I)	Alargamento da implementação da figura do Gestor de Bens Móveis e das folhas de carga	25% das unidades orgânicas com o GBM implementado	44%			No decorrer do mês de novembro não houve desenvolvimento deste projeto porque houve necessidade de privilegiar atividades relacionadas com a mudança de executivo, desenvolvimento do ERP e cadastro de bens móveis.
8.3.5.2	Atualização do cadastro e inventário municipal (II)	Regularização do cadastro das Escolas (Inscrição, Registo, Inventariação e georreferenciação)	75%	19%			Análise do DL 51/2017, de 25 de Maio, para avaliar a possibilidade de inscrever e registar as escolas utilizando este DL como instrumento de registo. Não houve evolução devido à falta de novos elementos.
8.3.5.3	Identificação e Codificação de todos os locais onde funcionam serviços do MO	Levantamento de locais, recolha e confirmação de plantas, codificação e validação de chaveiros.	30-set	46,39%			No decorrer do mês de novembro não houve desenvolvimento deste projeto porque houve necessidade de privilegiar atividades relacionadas com a mudança de executivo, desenvolvimento do ERP e cadastro de bens móveis.
8.3.5.4	Implementar a georreferenciação dos bens imóveis	Ligação dos bens inventariados ao sistema de georreferenciação. Georreferenciar bens anteriores	90% dos bens novos	0%			Não houve evolução desta ação no presente mês.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receções, reprografia e limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	75%	0%			Aguardam-se os resultados do inquérito.
8.3.3.8	Identificar locais e necessidades	Listar e caracterizar todos os locais de intervenção. Identificar pessoal disponível e contratos em vigor. Preparar lançamento dos novos procedimentos.	30-set	70%			

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 2 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2018	18%			Concluída a elaboração de Relatório de Âmbito (AAE) e receção de pareceres das diversas entidades
1.1.2.5	Proceder à avaliação do universo dos PMOT's vigentes no MO, em face dos procedimentos necessários encetar, tendo em vista a harmonização, decorrente por um lado, do cumprimento do art. 199º do RJGT, concomitantemente com o disposto no art. 82º da Lei de Bases e artºs 7º e 8º do DR 15/2015 de 19/08, e por outro, resultante da aplicação das condicionantes do PDM, em matéria de REN e Ruído (art. 118º do RJGT)	Taxa de execução Instrumento de Planeamento	100% da formalização da alteração de 2 PMOT's até 15 de Dezembro de 2018	27%			
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas				Em cumprimento
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	50%			

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.25	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias	16			Em cumprimento
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				Em cumprimento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.1.3	Elaboração de estudo tendente à redefinição de métodos para a aplicação do IMI, nomeadamente no domínio da reabilitação urbana e também no tratamento dos imóveis devolutos e /ou em ruínas e bem assim o seu acompanhamento e monitorização	Taxa de Execução do Estudo	50 unidades de monitorização (por ano)	40%			Reavaliação anual
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	cumprido			
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	90%			
8.4.2.30	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	17			
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 17 dias	17			
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	-----			Sem ações de formação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.1.2	Elaboração de estudo sobre a Toponímia do Concelho de Oeiras	Nº de topónimos	100 Topónimos por ano	100			
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2016)	80%				
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	38%			
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 5 dias	3			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DPGU /UAM – Unidade de Acessibilidade e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.9.2	Estudo de reordenamento viário para a conversão da Avenida Conselho da Europa numa Alameda Urbana	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	17%			
1.1.9.3	Estudo de reordenamento viário para implementação /simplificação /prolongamento do corredor dedicado de transporte coletivo Paço de Arcos / Cacém para o troço entre o Lagoaspark e o Taguspark.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Não houve ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.
1.1.9.4	Estudo de reordenamento viário para implementação do corredor dedicado de transporte coletivo Algés / Falagueira para o troço entre a Rotunda da antiga praça de touros e o interface de transportes de Algés.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Não houve ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.
8.1.1.26	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.4.2.40	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias	22			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DHRU – Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	77%	n.a.	n.a.	A dotação do Departamento foi de 7.571.528,00 € tendo sido cabimentado o montante de 7.324.658,03 € (97%), os compromissos assumidos foram 7.203.299,03 € (95%) sendo que foi realizado o valor de 5.802.356,88 € (77%)

DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.4	Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	100%		2017 / 1474	Foi aprovado em Abril o Projeto do Quintalão – Parque urbano de Algés ; Foi aprovado em Maio o Projeto de Requalificação do Largo Conde das Alcáçovas em Paço de Arcos
		Número de Consignações	Consignação de 2 Obras	200%		2005 / 105906	Foi consignada a 5 de Junho a empreitada “29/DPE/16 – Requalificação da Frente Marginal em Paço de Arcos” Foi consignada a 5 de Julho a empreitada “01/DPE/2017 – Requalificação da Rua Major Afonso Palla em Algés” Foi consignada a 22 de Junho a empreitada “03/DPE/2017 – Requalificação do Jardim Municipal de Paço de Arcos” Foi consignada a 29 Agosto a empreitada “14/DPE/2017 - Requalificação de Pavimentos no Centro Histórico de Oeiras”
		Número de Obras Concluídas	Conclusão de 3 Obras	166%		2005 / 105906	Foi concluída a empreitada “10/DPE/12 – Requalificação do Largo da Pátria Nova em Carnaxide” Foi concluída a empreitada “01/DPE/2017 – Requalificação da Rua Major Afonso Palla em Algés” Foi concluída a empreitada “29/DPE/16 – Requalificação da Frente Marginal em Paço de Arcos” Foi concluída a empreitada “03/DPE/2017 – Requalificação do Jardim Municipal de Paço de Arcos” Foi concluída a empreitada “14/DPE/2017 - Requalificação de Pavimentos no Centro Histórico de Oeiras”
1.1.4.5	Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projectos	Execução de 2 Projetos	100%			Foi concluído o Projeto de Execução de Arquitetura Paisagista do Parque Infantil de Leceia Foi concluído o Projeto de requalificação de um troço da Rua da Casa das Letras - Laje
		Número de Consignações	Consignação de 2 Obras	150%		2005 / 105909 2006 / 106153	Foi consignada a 30 de Julho a empreitada “24/DPE/2016 - Construção de Infraestruturas do artigo matricial 416 - Casal da Choca” Foi consignada a 7 de Julho a empreitada “02/DPE/2017 - Reparação de Pavimentos e Intervenções Diversas no Bairro da Gandarela em Carnaxide” Foi consignada a 22 de Junho a empreitada “31/DPE/2016 - Requalificação dos arranjos exteriores da Casa das Letras Laje”
		Número de Obras Concluídas	Conclusão de 3 Obras	133%		2005 / 105906 2006 / 106153	Foi concluída a empreitada “13/DPE/13 - Infraestruturas dos artigos 10, 12 e 13 no Casal da Choca” Foi concluída a empreitada “02/DPE/2017 - Reparação de Pavimentos e Intervenções Diversas no Bairro da Gandarela em Carnaxide” Foi concluída a empreitada “31/DPE/2016 - Requalificação dos arranjos exteriores da Casa das Letras Laje” Foi concluída a empreitada “12/DPE/2015 - Requalificação e Prolongamento da Rua das Furnas Laje”
		Número de Alvarás emitidos	Emissão de 5 alvarás	100%		2017 / 1474	Foi aprovado em Abril o Projeto do Quintalão – Parque urbano de Algés ; Foi aprovado em Maio o Projeto de Requalificação do Largo Conde das Alcáçovas em Paço de Arcos

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral

DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPRH</i>	Número de Consignações	Consignação de 3 Obras	100%		2005/105899	Foi consignada a 16 de Maio a empreitada "23/DPE/15 – Habitação Jovem - Oeiras - Rua Marquês de Pombal nº 3, 5 e 7" Foi consignada a 14 de Julho a empreitada "07/DPE/16 - Habitação Jovem – Dafundo - Avenida Ivens nº 8" "126/DHRU/DPRH/16 – Habitação Jovem Rua das Pedreiras nº 4 em Leirão"
		Número de Obras Concluídas	Conclusão de 2 Projectos	100%		2005/105899	Foi concluída a empreitada "02/DPE/14 - Habitação Jovem - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 176 Foi concluída a empreitada "04/DPE/15 - Habitação Jovem - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 126 em Paço de Arcos"
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projectos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 1 Projeto	100%			Foi concluído o Projeto de Reabilitação do Pavilhão Joaquim de Barros
		Número de Consignações	1 Consignação	100%		2007/ 106353	Foi consignada a empreitada "04/DPE/16 - Tratamento do Estacionamento do Polidesportivo do Valejas AC e Arruamento Contíguo
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 7 Empreitadas	100%			Foi concluída a empreitada "10/DPE/16 - Implantação de uma secção de limpeza urbana em Tercena" Foi concluída a empreitada "06/DPE/15 - Pavilhão Desportivo Municipal "Celorico Moreira - Obras de Reparação" Foi concluída a empreitada "07/DPE/15 - Pavilhão da Escola Básica 2,3 "Joaquim de Barros" - Obras de reparação (Fase II) Foi concluída a empreitada "03/DPE/11 – Centro Saúde de Algés" Foi concluída a empreitada "05/DPE/16 - Instalação do estaleiro da UF de Alges L. Velha C. Quebrada no Parque da Junça em Linda a Velha" Foi concluída a empreitada "04/DPE/16 - Tratamento do Estacionamento do Polidesportivo do Valejas AC e Arruamento Contíguo" Foi concluída a empreitada "12/DPE/17 - Escola EB Aquilino Ribeiro – Impermeabilização da cobertura do pavilhão desportivo"
1.1.8.2	Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projetos	100%			Foi concluído o projeto da 1ª fase da reabilitação da Capela de S. João Batista; Foi concluído o diagnóstico e proposta de intervenção da Igreja da Nª Srª da Purificação
		Número de Consignações	4 Consignações de Obras	50%			Foram consignadas as obras de beneficiação do Palácio do Egito e Prisão Hospital de Caxias
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 2 Empreitadas	100%			Foi concluída a empreitada de reparação da cobertura na Igreja Nª Srª da Piedade em Leceia Foi concluída a intervenção na Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DHRU / DPRH - Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	100	83%		2003/103813	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	70%		2003/103813	O tempo médio atual situa-se em 56 dias
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número ações concluídas	2	100%		2016/1389	Concluídos projetos do Parque infantil Pátio Cavaleiros (POR 2020), e de reabilitação dos 2 Polidesportivos Alto da Loba e do Pátio dos Cavaleiros
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas para reabilitação	2	85%		2005/105901	Conclusão procedimentos reabilitação Exterior Edifícios Navegadores 3ª fase e Reabilitação 3 edifícios S. Marçal em obra
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	100%		2005/105899	Concurso Público Barcarena reúne internamente condições para consignação apenas aguardando autorização para acompanhamento arqueológico e Leião está consignado.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DHRU / DGPH - Divisão de Gestão do Parque Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social integrada	Apoiar dois projetos sociais em curso	100%	100%			Associação Moradores dos Navegadores / Moinho em Movimento - DESENGOSTA
		Apoiar um projeto social	100%	100%			Associação de Moradores Laje em Movimento
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Taxa de negociação da dívida (Pagamentos integrais + PA)	85% dos fogos reparados	20%			56 Planos de Amortização negociados
		% de despejos ONT executados (ano)	50%	71 %			5 Despejos entrados e 3 iniciados / 2 ONT entrados - 2 iniciados

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	75,20%			Reflete a % de desenvolvimento de 20 projetos no espaço público (vias, novas rotundas, passeios, ciclovias e infraestruturas diversas), dos quais 7 se encontram concluídos. O resultado cumpre a meta estabelecida.
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	95,20%			Reflete a % de desenvolvimento de 16 estudos e projetos de equipamentos e especialidades (nomeadamente Oficinas de Vila Fria, Palácio MP, Quinta Real Caxias, OP Mercado de LAV, etc.), dos quais 13 se encontram concluídos. O resultado supera a meta estabelecida.
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	75,00%			Reflete a % de desenvolvimento de 10 projetos de espaços verdes (destacando-se Parque Fontainhas, Rossio de PS 1ª fase, Passeio Augusto Abeleira, etc.), dos 7 se encontram concluídos e 2 foram "abandonados". O resultado cumpre a meta estabelecida.
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	Taxa de cumprimento do planeado	75%	94,74%			Reflete a % de desenvolvimento de 6 projetos de espaços escolares, dos quais 5 se encontram concluídos. O resultado supera a meta estabelecida.
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	38,10%			Taxa de Compromisso medida da seguinte forma: Quociente entre "realizado" e "compromisso". O valor é inferior ao esperado. Tal deve-se ao facto de terem ocorrido diversos atrasos na contratação pública (ERP, novidades da LOE17, etc.).
8.4.2.18	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	86,67%			O resultado supera a meta estabelecida.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.4.2.1	Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	76,90%		2008/23 2017/1480	O valor está de acordo com a execução para os compromissos assumidos.
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	73,65%		2015/1361	
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	56,30%		2008/22	Mantém-se a ação relativa à construção da nova secção de limpeza urbana de Algés
2.1.4.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	85,00%			Foram concluídas certificações e auditorias energéticas de várias escolas com vista a candidatura das medidas de redução energética a fundos comunitários, submetidas dia 29 Dezembro 2017.
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	84,59%		2008/42	As várias empreitadas de obra que se realizaram neste verão, durante a interrupção das férias escolares encontram-se, ainda, em fase de fecho de contas.
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	70,49%			Existem contratados vários cujas faturas relativas a Dezembro 2017 ainda não foram executadas e apenas serão liquidadas no presente mês de Janeiro 2018.
8.4.2.16	Garantir resposta a outras unidades orgânicas	Taxa de cumprimento de resposta	75%	73,00%			Em 2017, foram registadas 4550 solicitações sendo que estão concluídas 3096 e em curso 758.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	59,52%			Rubrica reforçada. Realização é relativa à dotação atual e não a inicial.
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	59%			Dependente das empreitadas do ponto anterior
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	85,14%			Empreitadas em curso (rúbrica reforçada. Relativamente a o valor atual a realização é de 48,86%)
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	98,73%			Rubrica reforçada. Realização é relativa à dotação atual e não a inicial
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	62,43 %			Rubrica reforçada. Realização é relativa à dotação atual e não a inicial.
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	73,76 %			Relacionado com as observações das ações anteriores, com empreitadas em curso bem como outras rubricas não contempladas no PEM. Relativo à dotação atual.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	100%		2008/43 e 2004/105354	Realizadas as atividades previstas para as campanhas de Verão e Anual.
		Índice de satisfação dos participantes com base em inquérito	80%	90%			Índice de satisfação alcançado com base na média de valores obtidos nos dos inquéritos de satisfação aos Jovens, Monitores e coordenadores no projeto
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	100%		2005/105923	Realizadas as atividades previstas.
		Índice de satisfação dos participantes com base em inquérito	80%	90%			Índice de satisfação alcançado com base na média de valores obtidos nos dos inquéritos de satisfação na Sessão de Apresentação, Atividades e Festa do Ambiente aplicados aos docentes participantes
2.1.1.1	SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	100%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375	Realizadas as atividades previstas com exceção de uma ação sobre boas práticas ambientais nos serviços municipais a planear para 2018.
		Índice de satisfação dos participantes com base em inquérito	80%	88%			Índice de satisfação alcançado com base na média de valores obtidos nos inquéritos de satisfação aos participantes nos eventos Dog Paper e na Festa Animal
8.1.1.22	SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	80%	4,82 / 96,4%		2013/13220 e 2006/106215	O inquérito já foi aplicado, e a DMA já analisou os resultados e elaborou o relatório geral de atendimento 2017. O atendimento do CROAMO obteve média superior à média de satisfação global. O questionário do CROAMO foi adaptado do questionário geral do atendimento, tendo uma estrutura mais reduzida.
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	95%			A taxa de execução do realizado é de 88%
8.4.2.14	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,70%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 3040 dentro do prazo e 40 fora do prazo, num total de 3080
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,44%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 178 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 179
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	100%		2016/1393	Realizadas as atividades planeadas para esta unidade. Relatório anual de atividades em elaboração.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.29	SGQ - Mercados Municipais: Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	96%			Considerando a renovação dos mercados 6%, porque tal é relativo ao de terçena e este ainda não foi inaugurado
8.4.2.30	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	70%			Em processo de requalificação do espaço em causa.
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	100%			Concluída.
		Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via e-mail/ internet	90% do planeado	75%			Devido as obras de requalificação a divulgação dos espaços ficaram limitadas as circunstâncias in loco.
		Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	100%			O atendimento presencial foi efetuado, inclusive fora do horário estabelecido, visando, desta forma, o esclarecimento personalizado dos feirantes, além das respostas por escrito.
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	100%			Monitorização efetuada de acordo com o estipulado.
8.4.2.31	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NTOAG	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	99,57%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 9259 respostas dentro do prazo e 40 fora do prazo, num total de 9299.
8.4.3.3	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	91%		2016/1393	Concluída revisão do novo procedimento do DASU no âmbito do SGQ. Realizada auditoria interna e externa pela APCER. Reagendadas para início de 2018 reuniões de trabalho com vista à continuidade de implementação do SIGQAS no DASU com apoio da nova equipa auditora.
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0			
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação Flylight	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%	100%			Contagem efetuada em 4 de janeiro, stocks coincidentes sem registo de falhas

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	98%		2008/43 e 2004/105354
2.1.3.2	SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	77%		2005/105923
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	83%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375
2.2.2.5	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	88%		2013/13220 e 2006/106215
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção do vinho	Taxa de execução do planeamento	80%	98%		Resultados aferidos de acordo com as ações anuais planeadas ao nível do PDE
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	93%		A taxa de execução do realizado é de 73,08 %
8.4.2.13	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	80,13%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2556 dentro do prazo e 634 fora do prazo, num total de 3190
8.4.3.6	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	100%		2016/1393
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	92%		
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro	100%		

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	80%	85%			Objetivo superado
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2015 - custos da manutenção da frota de 2016)/custos da manutenção da frota de 2015]*100	1%	7,23%		2004/104019 2004/104023 2007/106273 2007/106275 2009/1129 2004/104013 2004/104682	Objetivo superado
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2015 - custos da subcontratação de 2016)/custos de subcontratação de 2015]*100	0%	-45,68%		2007/106272 2004/104742	Objetivo não cumprido. A evolução verificada em 2017 ficou a dever-se sobretudo á necessidade de aluguer de máquinas apesar do aluguer de autocarros também ter sofrido um acréscimo embora menor. Espera-se em 2018, com a aquisição de novos meios, máquinas e auto carros, inverter a tendência verificada durante 2017.
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2015 - custos com combustíveis de 2016)/custos com combustíveis de 2015]*100	0%	4,32%		2009/1130 2009/1131	Objetivo superado

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	99%			Objetivo superado
8.4.2.20	SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	102,30%			Objetivo superado. Foram disponibilizados mais viaturas que as solicitadas
8.4.2.41	Pool - Concretização dos pedidos de viaturas da Orgânica da CMO	Taxa de disponibilidade de viaturas (razão entre os pedidos deduzidos dos não Satisfeitos por indisponibilidade e os pedidos totais)	Monitorização	94%			Total de pedidos de 2017: 12.635 Total de pedidos do período: 785
8.4.2.42	Autocarros – Concretização dos pedidos	Taxa de disponibilidade. (razão entre os pedidos deduzidos dos não satisfeitos por indisponibilidade e os pedidos totais)	Monitorização	86,26%			Total de pedidos do ano 2017: 1.073 Total de pedidos do período = 95
8.4.2.43	Execução dos planos de manutenção e reparação de viaturas	Custo Médio das manutenções e reparações por viatura RSU (DHU)	Monitorização	€ 14.290.80		2004/104019 2004/104023 2007/106273 2007/106275 2009/1129 2004/104013 2004/104682	Média mensal de gasto por viatura de janeiro a dezembro: € 1.190,07
		Duração média das manutenções e reparações (dias)	Monitorização	14			
8.4.3.5	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	85,7%			Objetivo superado

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral

DASU / DHU - Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
2.2.1.1	SIGQAS – Aumentar a quantidade de resíduos recolhidos seletivamente	Taxa de Recolha Seletiva	14%	13%			Foram recolhidos 3.441,5t de papel/cartão; 2.003,4t de embalagens/metal e ecal; 2.273,8 t de vidro 754,2t de RUB num total de 66.490,0t de RU
2.2.1.2	SIGQAS - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	434 Kg/m³		2009/1158	A capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados foi 130,690t no ano de 2017
2.2.1.3	SIGQAS – Melhorar a eficiência do serviço de recolha de resíduos	Nº de equipamentos de indiferenciados lavados/ Nº equipamentos de indiferenciado	6 un/ano ^x	3,16/ano		-	Em 2017, realizaram-se 6.376 lavagens em 2.018 equipamentos
		Rácio Toneladas de resíduos recolhidos e Custos de operação	5%	-		-	Informação a disponibilizar
2.2.1.4	SIGQAS – Melhorar a eficiência do serviço de recolha de resíduos	N.º de reclamações da atividade de recolha indiferenciada respondidas dentro do prazo (22 dias) /N.º total de reclamações de recolha indiferenciada	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 49 dentro do prazo, num total de 49
		N.º de reclamações da atividade de recolha seletiva respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha seletiva	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados:38 dentro do prazo, num total de 38
		N.º de reclamações da atividade de manutenção/ conservação do equipamento respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de Manutenção	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 20 dentro do prazo, num total de 20
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	75%			A taxa de execução do realizado é de 23 %
8.5.1.5	SIGQAS: Reduzir o número de acidentes de trabalho	N.º de trabalhadores com acidentes de trabalho/N.º total de trabalhadores DHU	5%	-56,9%			Varição da taxa de sinistros dos trabalhadores entre dezembro 2016 e dezembro 2017 decresceu 56,9%

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
 DASU / DHU / UHU - Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
2.2.2.1	SIGQAS: Monitorizar o número de reclamações por atividade	N.º de reclamações da atividade de varredura respondidas dentro do prazo (15 dias) / N.º total de reclamações de varredura	100%	92%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 94 dentro do prazo e 8 fora do prazo, num total de 102
		N.º de reclamações da atividade de recolha de volumosos respondidos dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha de volumosos	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: ausência de reclamações
		N.º de reclamações da atividade de deservagem respondidas dentro do prazo (15 dias) / N.º total de reclamações de deservagem	100%	82%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 46 dentro do prazo e 10 fora do prazo, num total de 56
2.2.2.2	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas LU/ N.º viaturas afetas ao serviço de limpeza	5%	-			Informação a disponibilizar
8.5.1.6	SIGQAS: Reduzir o número de acidentes de trabalho	N.º de trabalhadores com acidentes de trabalho/N.º total de trabalhadores UHU	5%	-12,9%			Variação da taxa de sinistros dos trabalhadores entre dezembro 2016 e dezembro 2017 decresceu 12,9%

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	2		2008/101	Realizados – Turismo de Portugal; Universidade Nova de Lisboa A realizar -
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	3		2008/101 2009/1163	Realizados – Há Prova em Oeiras; Festa da Cavalo, Festas do Concelho; Festival Eminente; Poeiras da Língua Portuguesa; Natal no Palácio Encantado A realizar -
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	96.2%			Lotação esperada p/ Festival 7S7L; Cinema ao Ar Livre; OCCO e MasterClass
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	92.8 %		2004/105458	Programação do CAMB, CCPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal – 26 de 28 Exposições realizadas. (2 Expo anuladas:1 por desistência do Autor - Doença familiar e 1 - LGMV - Obras em curso na Galeria)
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	91.4 %		2016/1409	Em exposições realizadas no CAMB, CPPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	3		2004/105497	Realizados – Jornadas Europeias do Património; Encontro de História Local Curso Livre A realizar -
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	95.3 %		2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra
		Taxa de participação nas iniciativas com Inscrição	75%	95.6 %		2004/105497; 2016/1409	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local, Uma Casa Muitos Mundos, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	2		2004/105507	Realizado – Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam"; Associação de Literatura, Literacia e Mediação. A realizar - Fac. Letras de Lisboa;
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3	3			Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa)
		Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2		2004/105507	Realizado - Feira Rural e Mercado à Moda Antiga; Festa das Vindimas A realizar -
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	5			Realizado – ACECOA; Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra; Mapa das Ideias, Histórias para Pensar; Galeria 111 A realizar - Centro de Interpretação do Palácio Marquês de Pombal;
		Nº de novas parcerias	2	2		2005/105973	Realizado - Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam", Associação "Espaço e Memória" A realizar -
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCPC	Grau de satisfação	≥4,2	4,4			
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DPHCT	Grau de satisfação	≥4,2	4,7			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DCPC / DBDI - Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total 19.000 Ano:	17.959 (95%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
		Nº de Ações	Total 600 Ano:	586 (98%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a (4 Grupos de Leitores), (2 Sábados Animados), (19 Visita Guiada), 2 riscos , 2 feira, 3 feira de contos, 2 serões, 1 noite de natal, 1 livros proibidos, atualização dados OIC 17 (42 sessoes turma , 2 eliminatorias escolas, 2 semi final e 1 final), 1 lanç livro
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	200 (133%)			As publicações encontram-se acessíveis online em: http://memoriasdeoeiras.cm-oeiras.pt/?series=coleccion-imprensa-regional
		Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	15		2004/105431	
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	134002 (109%)			Incluí Biblioteca de Praia - 1497 empréstimos com atualização koha até 29dez – incluídas as renovações (a anterior %estava com erro)
		Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2			
4.2.3.3	Atividades Fora de Portas (ano)	Nº de Participações	Total ano: 5.300	5.308 (100%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
		Nº de Ações	300	301 (100%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes	Grau de satisfação	≥4,2	4,1			O inquérito decorreu entre os dias 7 de dezembro e 11 de janeiro.
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Os dados do inquérito ainda não estão disponíveis, dado a aplicação do inquérito em causa ocorrer entre o dia 7 de dezembro e 11 de janeiro

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	66%			Previstas: 3 Realizadas: 2 Das 3 ações inicialmente planeadas, apenas se realizaram 2. Encontrava-se prevista uma ação, em Fevereiro, que não se realizou por falta de participantes.
4.3.2.4	SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	2.763			
8.1.1.4	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,46			Resultado global por unidade orgânica: Divisão de Desporto: 4,25 valores; Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude: 4,67 valores.
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	3,69			DASSJ: Rede Social de Oeiras: 3,56 valores; Entidades beneficiárias do apoio atribuído pela CMO à manutenção de atividades: 3,82 valores.
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1			Tal como previsto, o relatório foi finalizado e remetido em 27 de Junho de 2017, através da informação n.º INT-CMO/2017/9368.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DCDS / Gabinete da Senhora Vereadora Teresa Bacelar

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.1.2	Execução do Plano de Ação anual POS	Taxa de concretização das Iniciativas programadas (14)	100%	71,4%			Já foram concretizadas 10 atividades, das propostas em Plano de Ação. 3 das atividades que não se realizaram, sendo que a responsabilidade não pode ser imputada ao POS, procurando-se que transitem para o PA de 2018.
		Taxa de iniciativas extra	Monitorização	+17,52%			Foram concretizadas 2 Iniciativas extra plano, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Taguspark Connect Challenge • outCOME: “Conversas Abertas: Regresso ao Trabalho”
4.3.1.3	Apoio a entidades locais (âmbito da rede colaborativa POS)	Nº de entidades apoiadas	120	89%			Até ao momento foram apoiadas 107 entidades locais
8.3.2.19	Execução do orçamento anual POS	Taxa execução do compromisso	100%	83%	2016/1383 2016/1384 2011/1286		Verbas já comprometidas: <ul style="list-style-type: none"> • 2016/1383 - Desenvolvimento e Sustentabilidade do Programa Oeiras Solidária: 8.087,50€* • 2016/1384 - Material promocional no âmbito do Programa Oeiras Solidária: não se gastou verba desta rubrica • 2011/1286 - Apoio a Projetos Específicos de Promoção da Saúde: 13.000€ *1960€ Comprometidos, mas ainda não executados.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.3.1.1	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	1.670			
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	5.230			
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	50%			Previstas: 6 Realizadas: 3 O atraso no início das obras no Espaço Jovem de Carnaxide (previstas para Maio e iniciadas em Outubro) invalidou o planeamento e a concretização de algumas ações previstas.
		SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	480 / ano	780			
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	40%			Previstas: 10 Realizadas: 4 As ações planeadas para o ano de 2017 foram direcionadas essencialmente para o Associativismo Juvenil, sendo que, a morosidade no trabalho de levantamento de necessidades de formação, conduziu a que a sua concretização só se efetivará no 1º semestre de 2018.
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%			
3.3.1.2	SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	100%			
		SGQ - Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	60%			Previstas: 5 Realizadas: 3 Em 2017 não foram propostas pelos agentes juvenis iniciativas que permitissem concretizar esta meta.

DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.2.1	SGQ - Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAIM)	30%	12,18%			
		SGQ - Data de conclusão do Guia para Deficiência	30 de junho de 2017	100%			O Guia de Recursos para a Deficiência foi lançado durante o mês de fevereiro de 2017.
		SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	89%			O PMOII encontra-se vigente entre 2015 e 2017 e este resultado (89%) refere-se apenas à execução durante o ano de 2017. A execução global deste instrumento é de 125,57%
		SGQ - Data de apresentação de relatório preliminar de implementação da RRII	31 de dezembro de 2017	100%			Relatório preliminar de implementação da RRII foi finalizado e remetido em 20 de Dezembro de 2017, através da informação n.º INT-CMO/2017/18872).
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes em projetos dirigidos à família, Infância, população Idosa e dependente, população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros	≥ 4,2	4,67			Projetos avaliados pela DASSJ na ótica dos participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Oeiras Está Lá • Café Memória • Ações de sensibilização sobre violência exercida sobre pessoas idosas dirigidas a técnicos (PMIGO) • Projeto ROTAS
		SGQ - Data de apresentação do relatório de impacto dos serviços "Oeiras Está Lá"	31 de dezembro de 2017	0			Não foi efetuado impacto do serviço "Oeiras Está Lá", porque o tempo despendido para a realização de cada entrevista e a escassez de RH afetos a esta área, revelou-se superior à estimativa efetuada para a construção deste objetivo, pelo que o relatório não ficará concluído em tempo útil de forma a ser contabilizado para o cumprimento do mesmo.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.2.2	SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, participação em Medicamentos)	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer	2 dias úteis	1,5			
		SGQ - Conclusão do processo de atualização do cartão 65+ para suporte à Participação em Medicamentos	28 de fevereiro de 2017	100%			Processo concluído em Janeiro de 2017.
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	120,40%			Previstas:49 Realizadas: 59
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	100%			Previstas:48 Realizadas: 48
4.3.3.2	SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	77,66%			Dotação a 31.12: 1.037.270,00€ Realizado a 31.12: 805.577,99€ Em novembro, houve uma redução no montante realizado (a 31 Outubro este valor era de 1.008.457,99€), atendendo à alteração ao Contrato com o Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide (procedeu-se a uma revisão da calendarização financeira, o que levou a uma redução do cabimento e do compromisso).
4.3.3.3	SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	≥ 4,2	3,82			
8.5.2.8	Incorporar os princípios da Igualdade de Género nos instrumentos estratégicos	N.º de instrumentos de planeamento estratégico que adotaram esta medida/ N.º de instrumentos de planeamento estratégico produzidos* 100	80%	50%			Previstas: 4; Realizadas: 2. Não obstante a inclusão no PDE deste indicador reportar a 2017, foram consideradas, em termos de previsão, a construção do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes/PMOII (2015), visto que foram tidos em conta os princípios da igualdade, assim como a inclusão desta preocupação no PDE/ DASSJ (2017), através do presente objetivo. Além do PMOII e do PDE, serão ainda considerados, em termos de cumprimento do objetivo, o Diagnóstico Social de Oeiras e o Plano de Desenvolvimento Social, cujo processo de atualização se iniciou em 2017, mas que, tendo este sofrido algum atraso, apenas será concluído, com a redação destes dois instrumentos, em meados de 2018.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	SGQ - N.º de abrangidos em iniciativas DD com inscrições	2000 / ano	1.998			
		SGQ - Nº de ações realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de estivos de vida saudáveis e prática de atividade física	10 / ano	15			
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	SGQ - N.º de iniciativas realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de modalidades desportivas	30/ano	32			
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes em iniciativas da CMO	≥ 4,2	4,25			

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira à atividade regular' - PROMAAD	90% (contratos programa assinados, / total de entidades apoiadas em PD)	99%			
		SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira ao desenvolvimento de projetos pontuais' - PROMAAD	90% (contratos programa assinados / total de entidades apoiadas em PD)	100%			
		SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira a obras ou equipamentos' - PROMAAD	90% (apoios concretizados, / total de entidades apoiadas em PD)	99%			

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8				
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas				
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017				

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.2.1	Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	N.º de visitas; N.º de reuniões	Elaboração de 1 plano de melhoria até 15/07; relatório de avaliação da aplicação das medidas propostas no plano até 30/Nov	1/50%			janeiro: 14 visitas março: 14 visitas abril: 3 visitas junho: 5 visitas O Plano de Melhoria foi entregue a 14/07/2017.
3.2.2.2	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)	4			Aplicação no 1.º semestre: inquérito aplicado em 24 escolas básicas do 1.º Ciclo, da rede pública, com refeitórios de gestão municipal Relatório no 2.º semestre: o relatório com base nos resultados obtidos no inquérito foi finalizado em junho de 2017, ou seja, foi superada a previsão inicial que contemplava a sua entrega durante o 2.º semestre de 2017.
3.2.2.3	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% respostas num prazo ≤ 5 dias	2036/100%			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 371 respostas fevereiro: 193 respostas março: 328 respostas abril: 222 respostas maio: 183 respostas junho: 302 respostas julho: 290 respostas agosto: 147 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de maio	1/100%			Plano entregue a 7 de abril.
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	$\geq 85\%$ de medidas executadas no ano letivo seguinte				

IV. LISTAGEM DE CELEBRAÇÃO/RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Listagem referente à celebração/renovação nos períodos
de novembro e dezembro 2017 e janeiro de 2018